Diário de Lisboa

CONCURSO 58 ANOS

Junho 1979
Sábado
16

ANO 59.º
N.º 19 981
10$00

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

Lei Gonelha

NEM O PS SOUBE DEFENDÊ-LA...

Uma confrontação ideológica será sobrestimar o que ontem na Assembleia da República da República se passou. O Partido Socialista e o Partido Comunista degladiaram-se no hemiciclo numa troca de argumentos que só pontualmente tiveram a ver com a letra da lei que o PSdecidiu apresentar ao Parlamento e que é já conhecida por «Lei Gonelha». As associações sindicais são o objecto deste projecto de lei (230/I) que se apresentava como alternativa ao projecto do PCP (67/I), ao dos deputados independentes (153/I) e ao do CDS (115/I). O Partido Socialista apresentou o seu projecto, segundo algumas fontes, por dever de ofício, apesar das fortes críticas que o seu capítulo segundo sofreu nas discussões internas no grupo parlamentar. A «Lei Gonelha» limita o direito de auto-organização dos trabalhadores, prejudica a acção dos delegados sindicais e a acção sindical na empresa, possibilita com enorme facilidade a criação de sindicatos paralelos e impõe um figurino único à organização interna dos sindicatos que passam a ter o Congresso como órgão máximo. Acusado pelo movimento sindical como anticonstitucional e como violando a convenção 87 da OIT, o projecto PS para os sindicatos recolheu ontem na Assembleia da República fortes críticas por parte do grupo parlamentar do PCP. Reaccionária, totalitária e retrógrada foram alguns dos qualificativos que os socialistas ouviram em críticas, nem sempre correctas, formuladas pelos deputados comunistas. Vital Moreira e Carlos Brito constituíram-se com Jorge Leite nos atacantes mais tenazes aos argumentos pouco objectivos de Mandonado Gonelha e Sérgio Simões. Estes socialistas conduziram o debate para o campo subjectivo da liberdade sindical e do exemplo de luta dos socialistas contra «as tentativas de sufocar o movimento sindical» desenvolvidas pelo PCP desde os tempos do fascismo. Este maniqueísmo abstracto de duas concepções de liberdade sindical não permitiram que se esclarecessem os pontos de vista socialistas sobre o modelo único que o PS propõe como imposição ao movimento sindical numa «unicidade orgânica» corporativista.

A discussão acalorada, mas democrática, constituiu o essencial dos trabalhos de ontem da Assembleia da República que continuará esta discussão depois de 26 de Junho.

Pág. 5

Brejnev e Carter reunidos hoje em Viena

Depois de um primeiro encontro informal, havido ontem, os presidentes Leonid Brejnev e Jimmy Carter iniciaram hoje, em Viena, a sua primeira sessão de conversações oficiais, as quais culminarão na segunda-feira com a assinatura dos acordos SALT-2. Na foto Breznev e Carter apertam as mãos durante o seu primeiro encontro ontem, no Palácio Hofburg (telefoto ANO/UPI/«DL»)

Pág. 17

Sandinistas conquistam Leon e Somoza aceita negociar

Os sandinistas tomaram de assalto o quartel-general da segunda maior cidade da Nicarágua, Leon, 90 quilómetros a Norte da capital, e assim a ocuparam na totalidade. Ao mesmo tempo, abriram nova frente no Sul, conquistando o ponto fronteiriço de Penas Brancas e encaminhando-se para a cidade de Rivas, onde esperam declarar um governo provisório. Na capital continuam a dominar os bairros da lata, apesar da intensidade dos bombardeamentos das forças somozistas. Certos de que esta é a ofensiva final contra o regime americanófilo que há 46 anos esmaga todos os direitos do povo da Nicarágua, os sandinistas deram um ultimato de 48 horas à Guarda Nacional para se render a fim de evitarem mais derramamento de sangue.

Continua na pág. 5

PORTUGAL

Inflação e desemprego no topo da OCDE

As taxas de inflação e de desemprego registadas em Portugal em 1978 contam-se entre as mais altas dos 24 países da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) – segundo dados revelados por aquela organização com base nos dados apresentados pelo relatório do Banco de Portugal relativo a esse ano. Ainda segundo esses dados, os preços no consumidor, em Portugal (excluindo habitação), subiram 22,1 por cento no ano passado, enquanto a média de aumento nos países da OCDE (de que Portugal faz parte) foi de 6,75 por cento. À frente do nosso país, neste domínio, apenas se encontram a Turquia (67,2 por cento) e a Islândia (51,7 por cento). No que respeita ao desemprego, a taxa portuguesa situou-se em 8,4 por cento em 1978, contra 7,9 por cento em 1977 e acima da média de 5,4 por cento nos países da OCDE. Considerando aquela taxa, existiriam em Portugal 350 mil desempregados, mas os números apresentados pelo Banco de Portugal baseiam-se no «Inquérito Permanente ao Emprego» levado a cabo pelo Instituto Nacional de Estatística, inquérito que – reconhece o relatório – enferma de deficiências.

Pág. 7

ESPANHA

Independência do País Basco? Meios militares inquietam-se

Pág. 24

CONCURSO DL

AINDA PODE CONCORRER

Se falta um cupão na sua colecção, aproveite agora para a completar. repetimos hoje os CUPÕES N.º 2 e 3 (da 1.ª série)

ENVIE AS SUAS COLECÇÕES

(Pág. 2)

Hoje, para os mais pequenos

LISBOA, VERBO AMAR

Virilidade

Passear de noite por dentro de Lisboa começa a tornar-se um luxo. Recordo-me das minhas deambulações pelas ruas e becos de Sófia, às três da madrugada, tão perfeitamente tranquilo de alma como se estivesse em casa, com amigos. Claro que Lisboa não será uma Nova Iorque, um Chicago, um Tóquio. Claro, claro. Mas cautela e caldos de galinha...

Bom. Ontem, às onze da noite, também conhecidas por vinte e três horas, seguia eu pela Luís Bivar. Passei a Latino Coelho, fiz uma reverendíssima reverência ao palácio da Nunciatura. Ninguém na rua. A televisão dava qualquer coisa extraordinária, «Jogos sem Fronteiras» lembro-me agora. Daí a bocado, começariam a circular os homens de elevada posição social que se humilham, face às estrelas, com os xixis dos cãezinhos domésticos, começariam nos portais mais escuros os beijos ateados no escuro dos cinemas, começariam os regressos fatigados de um dia sem imaginação. Começaria, enfim, o material dos morcegos solitários.

Foi quando ouvi sinais de briga, na esquina com a Tomás Ribeiro. Corridas, atropelos.

Cheguei tarde. Havia um tipo caído no chão, encostado à parede. Perto, um matulão alisava as gaforinas, ajeitava os colarinhos da camisa à **sport**, ameaçava:

– Isto é para aprenderes. Para a outra vez vê lá com quem te metes.

O moço lentamente recuperava. Tinha um olho negro, sangrava abundantemente do nariz. Enxuguei-o, pus-lhe a cabeça para trás, perguntei se queria que chamasse o 115. Respondeu que não. Que lhe doía o corpo todo, mas não era nada de grave.

– Mas o que é que foi?

– Bateu-me. Correu atrás de mim, aos socos e aos pontapés. Tinha uma força de cavalo, tão bruto, tão bruto, ai tão bruto...

– Você não lhe fez nada?

– Nada.

– Não lhe chamou nada?

Humedeceu a ponta do lenço para tirar uma crosta de sangue coalhado, no canto da boca. Segurava o espelhinho com a mão esquerda e os movimentos eram leves e ritmados como se avivasse os lábios com **baton**.

– Não. Não lhe chamei nada. Nadinha. Só lhe disse um galanteio.

Levantei-o, encostei-o à parede da igreja de S. Sebastião. Na outra esquina, o valentaço peitaça de aço, Tarzan das aventuras sem perigo, espreitava.

– Importa-se que eu vá consigo até à paragem? – perguntei.

Ele ajeitou a melena.

– Não, deixe lá. Muito obrigado. Vamos ser dois a levar pancada daquele bruto. Que seja eu a apanhar, vá. Mas o senhor...

Lá fomos, os dois. Frágil, apoiou-se no meu braço. Estremeceu ao passar diante do Tarzan. Sem se dar conta que, de ambos, o mais viril era ele.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Encontro Nacional da Imprensa Regional

● CRITICADOS SUBSÍDIOS ESTATAIS

A utilização de métodos analíticos e responsabilizados no tratamento da Informação foi uma das necessidades apontadas no Encontro Nacional da Imprensa Regional (185 jornais) a decorrer na Póvoa de Varzim.

Os participantes no Encontro debruçaram-se ainda sobre problemas relacionados com a linguagem usada, o não comprometimento político e a defesa dos valores culturais e artísticos de cada região.

Foi sugerida a criação de um Secretariado Nacional da Imprensa Regional como elo de ligação permanente entre os jornais das várias regiões e preconizado o intercâmbio informativo.

O problema dos subsídios estatais, cujos critérios de aplicação mereceram críticas severas, foi tema para o debate sob o tema «Vida económica e financeira da Imprensa Regional», tendo sido aprovada uma proposta que advoga a institucionalização do porte pago, a bonificação de 50 a 70 por cento do porte para o estrangeiro e o alargamento da atribuição dos subsídios.

O encontro termina amanhã.

Governo espanhol encerra seis jornais diários

desafectos ao público

O Conselho de Ministros, reunido em Madrid, decidiu fechar seis jornais diários e a Agência de Notícias «Pyresa», todos eles pertencentes aos meios de comunicação do Estado, desde que foi extinto o «Movimiento Nacional» a que pertenciam então. Os jornais que fecham, e que davam avultados prejuízos, são «Arriba», de Madrid, «Solidariedade Nacional» e «La Prensa», de Barcelona, «Amanhecer», de Saragoça, «Libertad», de Valladolid e «Pueblo Gallego», de Vigo.

Estes seis jornais e a Agência «Pyresa» perdiam anualmente 921 milhões de pesetas (cerca de 736 mil contos), que representavam mais de 50 por cento do total dos prejuízos dos meios de comunicação do Estado.

Só os prejuízos da Agência «Pyresa» elevavam-se a 129 milhões (cerca de 103 mil contos), enquanto os do matutino madrileno «Arriba» ultrapassavam os 430 milhões. Cada exemplar ficava em 273 pesetas, e apenas tinha uma circulação de 7823 exemplares.

Nenhum dos outros jornais agora fechados vendia sequer três mil exemplares.

ANO 2.º LISBOA—QUARTA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1922 N.º 319

Diario de Lisbôa

DIRECTOR JOAQUIM MANSO

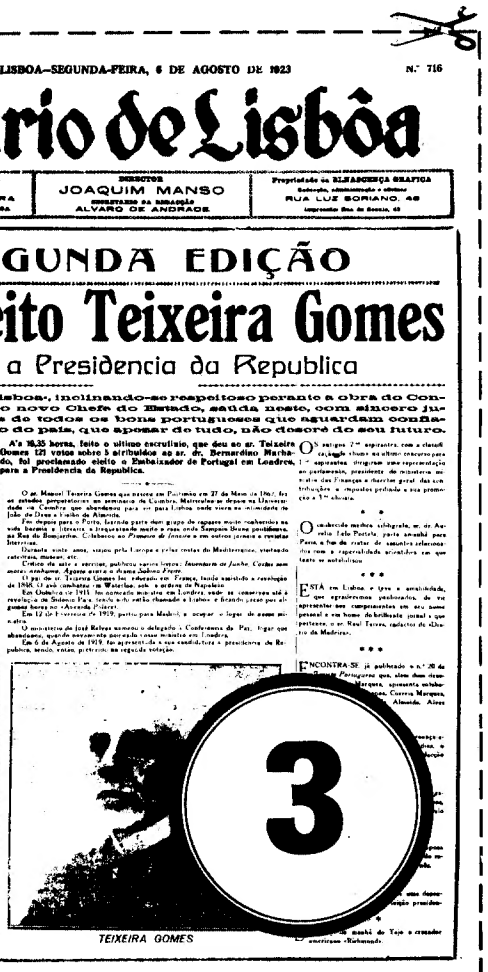
VIVA A PATRIA!

"... E que Patria! a mais formosa e linda que ondas do mar e luz do luar viram ainda!"

Fala do Astrologus, na "Patria", de Junqueiro

MAPA DEMONSTRATIVO DAS GRANDES VIAGENS DE HIDRO-AVIÃO QUE SE TÊM FEITO ATRAVEZ O ATLANTICO

2



ANO 3.º LISBOA—SEGUNDA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 1923 N.º 716

Diario de Lisbôa

DIRECTOR JOAQUIM MANSO

SEGUNDA EDIÇÃO

Foi eleito Teixeira Gomes

para a Presidencia da Republica

O «Diario de Lisboa», inclinando-se respeitoso perante a obra do Congresso que elegeu o novo Chefe do Estado, saúda neste, com sincero jubilo, as esperanças de todos os bons portugueses que aguardam confiados o renascimento do país, que aposar de tudo, não desceu do seu futuro.

A's 16,35 horas, feito o ultimo escrutinio, que deu ao sr. Teixeira Gomes 121 votos sobre 5 atribuidos ao sr. dr. Bernardino Machado, foi proclamado eleito o Embaixador de Portugal em Londres, 1.º representante para a Presidencia da Republica.

TEIXEIRA GOMES

3

SJ defende jornalistas da ANOP dos ataques do Governo Regional da Madeira

O Sindicato dos Jornalistas tornou público um «firme protesto» contra a «atitude do Governo Regional da Madeira, gravemente lesiva da liberdade de Informação, dirigida contra os jornalistas Helder Guerra e Adalberto Rosa».

Estes jornalistas, da delegação da ANOP no Funchal, foram alvo de uma nota do Governo Regional, chefiado por Alberto João Jardim, exigindo a sua substituição na sequência de artigos assinados por aqueles profissionais da Informação e que suscitaram fortes críticas e ataques do Governo do Funchal.

Numa declaração subscrita pelo presidente do sindicato, Cáceres Monteiro, o órgão representativo dos jornalistas acrescenta já possuir todos os elementos «sobre este inqualificável ataque» e anuncia ir tomar posição mais detalhada e pedir a convocação do Conselho de Informação para a ANOP para análise da situação.

Entretanto, o Conselho de Redacção da ANOP solidarizou-se com o jornalista Helder Guerra, delegado da agência no Funchal, e repudiou atitudes do Governo Regional visando a sua substituição.

Consideram os representantes dos jornalistas que se trata de «uma ingerência do Executivo madeirense» no funcionamento interno da empresa e reconhecem a «isenção e objectividade» com que o delegado da ANOP tem exercido as suas funções.

A atitude do Governo daquela região autónoma é classificada de «tentativa de intromissão do poder político num órgão de Comunicação Social» e uma «violação» ao estatuto da ANOP, o qual salvaguarda a sua independência face ao Governo e à administração pública.

Liberdade de Informação em encontro aberto ao público na "Voz do Operário"

Um encontro de trabalhadores da Comunicação Social sobre a liberdade de informação vai efectuar-se, no próximo dia 23 do corrente, entre as 14 e 30 e as 20 horas, na «Voz do Operário», por iniciativa dos Sindicatos dos Jornalistas, dos Trabalhadores Gráficos do Sul e Ilhas, dos Trabalhadores na Imprensa e dos Trabalhadores de Telecomunicações.

São objectivos do encontro a análise da situação na Comunicação Social, nos seus diferentes aspectos (liberdade de expressão, organização de trabalhadores, conteúdo e qualidade de informação e programação, sectores nacionalizado e privado); e a promoção do levantamento e debate de questões relativas ao sector e aos seus trabalhadores. Serão também questionadas perspectivas de trabalho.

Estão previstas intervenções sobre análise da situação em termos gerais e sectoriais; legislação e Comunicação Social; funcionamento dos Conselhos de Redacção; as novas técnicas; organização dos trabalhadores da Comunicação Social; o sector nacionalizado da Comunicação Social; os crimes da liberdade de Imprensa; a contratação colectiva no sector; e o exercício da profissão e as funções profissionais.

O encontro é aberto ao público.

ENVIE AS COLECÇÕES ATÉ 14 DE AGOSTO

Chegado o termo da publicação das duas séries do nosso concurso (1921-1950 e 1951-1979) o leitor que nos tiver acompanhado, diariamente, terá em seu poder sessenta cupões, permitindo fazer duas colecções completas (cada uma tem de conter 30 cupões de qualquer das séries mas numerados de 1 a 30). Foram, também, publicados vários boletins de identificação.

O leitor deve usar apenas um boletim por cada colecção e enviar apenas uma colecção em cada envelope. Pedimos-lhe que leia as indicações que a seguir fornecemos, esperamos que o concurso lhe tenha agradado, e desejamos-lhe boa sorte!

- **PARA SE HABILITAR AO SORTEIO** o leitor deverá juntar 30 cupões numerados de 1 a 30 (de qualquer das 2 séries) recortados pelo tracejado e tendo anexo um boletim de identificação;
- **O BOLETIM DE IDENTIFICAÇÃO** deverá ser totalmente preenchido com letra bem legível, e indicar o nome do concorrente (nome completo, tal como figura no bilhete de identidade) morada e telefone (se tiver), bem como (o que é facultativo mas se recomenda) o nome do vendedor ou estabelecimento onde adquire o seu jornal;
- **O TALÃO RECIBO** deverá ser igualmente preenchido no caso de o concorrente desejar a devolução do mesmo depois de numerado, para o que terá de juntar um selo de correio de 5$00. Se não o fizer, o leitor não deixa por isso de se habilitar ao sorteio: acontece apenas que não terá em seu poder a informação do número que lhe coube para o sorteio;
- **QUANTO AO ENVIO** o leitor pode enviar quantas colecções quiser, mas sempre só uma em cada envelope, e cada uma acompanhada de um boletim de identificação devidamente preenchido e de um selo de 5$00 no caso de desejar a devolução do talão recibo;
- **O PRAZO DE ENVIO** termina em 14 de Agosto de 1979 (data do carimbo do correio) e as colecções devem ser enviadas para

DIÁRIO DE LISBOA – CONCURSO
RUA LUZ SORIANO 44
1200 LISBOA

- **O ENVIO PELO CORREIO** é obrigatório nos termos do regulamento, não se aceitando em nenhum caso entregas pessoais, pois é necessário o carimbo do correio para determinar a data de recepção das colecções;
- **O APURAMENTO DAS COLECÇÕES** será feito entre 14 e 31 de Agosto de 1979, sendo esta última a data prevista para o sorteio.

★

O concorrente deverá indicar o nome completo tal como figura no seu bilhete de identidade

★

Não se esqueça de indicar o nome e endereço do vendedor ou do estabelecimento onde adquiriu o «Diário de Lisboa»

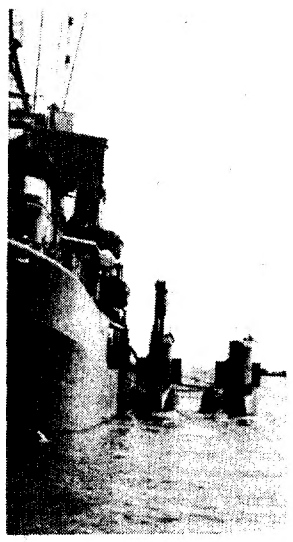
ponto a ponto

Chegou a Lisboa Aniceto Rodriguez, antigo secretário-geral do Partido Socialista do Chile. Dizem-nos que aproveitará a presença em Lisboa dos trabalhistas do Brasil para discutir questões de interesse mútuo dos respectivos países e da América Latina

Encontra-se em Madrid uma delegação parlamentar do Partido Socialista português, presidida por Salgado Zenha, que se reunirá na capital espanhola com a direcção do grupo parlamentar do PSOE, presidido por Felipe Gonzalez. As duas delegações foram hoje recebidas, ao meio-dia, pelo presidente do Congresso, Landelino Lavilla. Durante este fim-de-semana terão um encontro de trabalho em Tordesilhas e visitarão Valladolid.

O Presidente da República receberá na terça-feira de manhã, em Belém, o secretário de Estado norte-americano, Cyrus Vance, que chega na véspera a Lisboa para assinar, ainda nesse dia, o novo acordo entre os Estados-Unidos e Portugal sobre a utilização da base aérea das Lajes.

Em visita partidária, encontram-se na ilha das Flores os deputados socialistas Jaime Gama e Francisco Oliveira, os quais, durante a sua permanência de três dias nos Açores, visitarão também a ilha do Corvo. Em ambas as ilhas, Jaime Gama e Francisco Oliveira terão reuniões com autarcas e responsáveis locais do PS.



A Força Naval Permanente da NATO no Canal da Mancha, com uma guarnição de 39 oficiais e 345 sargentos e praças, entrará no porto de Lisboa na manhã da próxima segunda-feira. Entretanto, aportaram ontemà capital, para um visita informal de quatro dias, um «aviso» e dois submarinos da Armada da RFA.

JEANS

ILSE LOSA

Muita coisa veio da América: os frigoríficos e as máquinas de lavar louça, os supermercados, o plástico, as maçãs «golden», os frangos de aviário, as bombas atómicas, o **rock...** e assim por diante. Tudo isso foi aceite em todo o mundo, de ponta a ponta, sem discussão. Com os **jeans** o caso já não se passou do mesmo modo.

Os **jeans** têm um ingrediente quase místico que leva a interpretações várias e até contraditórias. Assim, por exemplo, para alguns governos do Leste simbolizam o vício ocidental, a alienação, americanismo, de maneira que durante longos anos o seu uso era proibido. Mas como isso resultou apenas em espicaçar a cobiça dos jovens, resolveu-se fabricá-los para neutralizar essa estranha atracção. Permaneceu contudo a observação dos **jeans** «autênticos» que trazem as marcas preferidas bem à vista, e não são poucos os turistas ocidentais que vêm fazendo o seu negociozinho vendendo **jeans** à sucapa.

Por sua vez, num país como a Suíça, por exemplo, os **jenas** significam antiburguesismo, contestação, informalismo. O escritor Peter Bichsel (prémio literário de famoso Grupo 47, entretanto extinto, de que faziam parte escritores como Peter Weiss, Günter Grass, Heinrich Boll, etc.), homem fortemente da esquerda e contestador notório do aburguesamento do regime político do seu país, escreve numa das habituais crónicas num jornal diário de Zurique (agora reunidas em livro sob o título «Histórias escritas a uma hora imprópria»): «Não sei se para o americano os **blue jeans** são também especiais. Mas abstraindo disso; não deixa de ser curioso que os **jeans** americanos durante muito tempo e, em parte, ainda hoje, sejam o «carimbo» dos progressistas. De certo modo isto talvez tenha que ver com o sentimento de esperança. Não será que, de facto – e sem que disso nos apercebamos – esperamos alguma coisa da América? E não será talvez a nossa relação «magoada» com a palavra América a expressão de impaciencia e de desilusão?»

Por sua vez o jovem escritor Ulrich Plenzdorf da República Democrática Alemã dedica no seu livro «Os Novos Sofrimentos do Jovem Werther» (extraordinária réplica moderna ao célebre romance de Goethe «Os Sofrimentos do Jovem Werther») várias páginas aos **jeans:** «...Mas sim!, **jeans! Jeans** são as calças mais nobres do mundo. Por elas renuncio com gosto a esses trapos sintéticos que se conservam eternamente pinocas. Por **jeans** podia mesmo renunciar a todas as coisas, menos à coisa mais agradável que existe, e à música... Já se vê, estou a falar de **jeans** autênticos e não dessas porcarias que pretendem ser **jeans** autênticos. A esses prefiro não usar calças nenhumas. **Jeans** autênticos não tem fecho-éclair na frente. De resto só existe uma única espécie de **jeans** autênticos. As pessoas que a usam, sabem de que estou a falar...»

Ambos contestam o parecer oficial; ambos, em sociedades antagónicas, se querem, uma vez para sempre, libertar dos «vincos». «Acho que **jeans** são uma atitude e não calças», escreve Plenzdorf.

Muito barulho à volta de coisa nenhuma?

Falando aqui com jovens e já-não-jovens que usam **jeans,** verifica-se que, se alguma vez disso fizeram problema, já não é assim. «A gente usa-os porque são práticos e nada convencionais».

E, quanto aos «autênticos» acham que: «Sim, sempre têm outra classe, mas são mais caros. É uma questão de massas.»

E que pensam os «culpados» da universalização desta peça de vestuário, originalmente símbolo daqueles americanos que pretendiam o regresso a uma vida mais sã e mais simples?

Perguntei a um turista americano, de passagem em Portugal.

Olhou-me estupefacto:

– **Jeans?** Mas que é que têm os **jeans? São calças!**

Calças que ele aliás, não trazia.

CRISE GOVERNAMENTAL, CRISE INSTITUCIONAL, CRISE PARTIDÁRIA

Merece registo o que escreveu Natália Correia no frouxo e flébil vespertino onde a sua firme escrita destoa. A escritora ao PSD convertida – são insondáveis os mistérios da conversão e da fé – tem **a sua razão.** Do ângulo em que se coloca, a sua análise procede. Desagradará a alguns, irritará muitos, perturbará uns quantos, mas o silêncio de Eanes, a sua intencional ambiguidade, o seu cálculo feito de indecisão, a sua indecisão feita de cálculo, justificam que, das fileiras do PSD (ex-PPD, nunca o devemos esquecer), os seus actos (e a lentidão das decisões) mereçam a nota (os valores de passagem, de explicação e de reprovação) que Natália Correia lhes atribui.

Desta vida política «dia-sim, dia-não», a Belém – à presença, à função e ao mito – averbando responsabilidades, Natália Correia escreve: «Para uns, deve-se a delonga a bons auspícios: Eanes vai dissolver o Parlamento para convocar eleições antecipadas, e, como estas deverão ralizar-se em Outubro, lá para meados, só no próximo mês poderá ser dissolvida a Assembleia. Vão outros longe de mais e até nos surpreendem com a intenção que extraem da pausa que o PR fez nas conversações com os partidos: Ramalho Eanes reserva a sua decisão de antecipar eleições ou de dar vida a um V Governo para depois do Congresso do PSD.»

A hipótese não será admissível. Parece-nos inaceitável que um Presidente da República deixe o País sem Governo, sem esperança, arrastando uma **crise nacional,** só porque o PSD vive, sem pressa e sem solução à vista, a sua crise parlamentar e directiva.

No PSD – ao que nos é dado concluir – há quem considere que o Presidente da República deverá «dissolver um parlamento degenerado em executivo» e «marcar eleições». Há quem considere que foi promessa presidencial, em 28 de Setembro de 1978, a de: «convocar eleições intercalares, caso não fosse feito em prazo útil um acordo interpartidário». O não cumprimento desta promessa – e, acaso, outras faltas positivas ou por omissão – explicam «uma atitude persistentemente crítica dos sociais-democratas face ao PR desde o seu VI Congresso».

Este «desleixo ético de até hoje não ter cumprido o referido compromisso» poderia ser resgatado pela dissolução da Assembleia da República, decisão que, eventualmente, levaria o PSD a reconsiderar a sua atitude face a uma recandidatura do general Ramalho Eanes (veja-se o que escreveu num matutino a deputada Helena Roseta).

Esta teoria dos jogos políticos é frustrante para a institucionalização da democracia, é perturbadora para a criação de uma verdadeira consciência cívica. Tudo se passa como se de um comércio se tratasse: dou-te a «dissolução»; dar-me-ás «os votos». Pelo apoio de umas dezenas de deputados, prometem-se – ou exigem-se – três ou quatro postos governamentais. Acautelam-se carreiras, em vez de se defenderem as instituições. Planeiam-se estratégias pessoais. As ambições de alguns dominam os partidos, pesam nas decisões, retardam ou impedem as soluções de interesse nacional.

É de interesse nacional dar a esta **crise governamental** – crise pontual de uma crise mais complexa e que não é só conjuntural, nem só política – uma rápida solução democrática e constitucional. Existem fortes razões para supormos que as eleições intercalares não dariam, através da representatividade alcançada, uma imagem diferente do **país político.** O inicial triunfalismo do PSD, que há meses alimentou a ilusão de ultrapassar substancialmente, em votantes e eleitos, o Partido Socialista, terá tido ocasião de morigerar-se. O realismo político de alguns dirigentes do PSD levou-os a considerar a vantagem da nova «convergência» com o CDS, agora reforçada – se a palavra sem ironia nos é permitida – com a inclusão do Partido Popular Monárquico (PPM).

Não esquecemos que a «convergência» não é uma «frente eleitoral», mas como tal a sua sombra se projectará em vastas áreas nortenhas e no Algarve. Coligação ideológica anticomunista, mas que no seu aspecto pragmático só será válida como coligação anti-socialista (e mais concretamente anti- Partido Socialista), a «nova convergência»zpoderá conduzir a uma **bipolarização** que, em vez de isolar o Partido Comunista, torne inevitável a «maioria de esquerda» como frente coerente de defesa e de construção do Estado democrático.

Em vez de isolar o Partido Comunista, e de criar as condições para uma «derrota» eleitoral do Partido Socialista, a «nova convergência» (PSD, PPM, CDS, PDC) terá a consequência de caracterizar como **bloco de direita** a aliança (estreita ou frouxa) dos que se pretendem **sociais-democratas** e dos que se proclamam democratas-cristãos, de alguns que ainda sonham com a restauração monárquica e de muitos que suspiram pela restauração do «Estado Novo», quando não do quadro institucional, pelo menos da doce «ordem», dos confortantes privilégios, dos cegos egoísmos **(de classe).**

A «classe política» não pode deixar de ter consciência de que criou – ou tende a criar – interesses **situacionistas e carreiristas.** De que defende **situações** e manobra em função de **carreiras.** Denunciar este escândalo democrático não é alinhar com o coro dos que atacam a Democracia, a Assembleia da República, o «sistema dos partidos». É, pelo contrário, indicar um perigo real e iniludível: o de a «partidarite», o da «politiquice», o das ambições de mando e de Poder, conduzirem ao fim da Democracia, e ao ocaso de Abril.

Em Belém e em São Bento (residência e Assembleia) discutem-se – com deleite, vagarosamente – questões teologais. E os bárbaros estão às portas da CIDADE. As patas dos cavalos de Átila raspam a Rua de Garrett. A **crise** bate à nossa porta, à porta das nossas casas, traduzida em preços em subida incessante. Incessantemente o desencanto cresce, a decepção aprofunda-se. E com a «classe política» que se desvaloriza, é a própria Revolução que perde autoridade. Se a vida não sofre mudança radical e emancipadora, a mudança dos homens converte-se num jogo de **teatro político.** E como não há razão para aplaudir, chegou o momento de patear.

PODER LOCAL

Orfeão de Águeda feteja aniversário com mineiros de Aljustrel

O Orfeão de Águeda, que hoje comemora o 63.º aniversário da sua fundação, festeja a efeméride com a inauguração de uma exposição de quadros do pintor Fernando Matoso, na Casa do Adro, a qual estará patente ao público até ao dia 23.

Amanhã, às 11 horas, celebra-se missa solene (com a presença do coral do Orfeão) e efectua-se uma romagem às campas dos antigos orfeonistas.

No dia 23, noite de S. João, está programado um grandioso arraial, também na Casa do Adro, com serviço de bar permanente, caldo verde, sardinha assada, bifana, etc.

No dia 28, teatro, com a estreia da peça «A Noite dos Assassinos», pelo Grupo do Orfeão, com encenação de José Fino.

Finalmente, no dia 30, as comemorações encerram com música, actuando, entre outros grupos, os «Mineiros de Aljustrel».

Os mineiros de Aljustrel, com a aposta do seu canto no futuro, estarão presentes nas comemorações do 63.º aniversário do Orfeão de Águeda

Defesa do património natural e cultural da região de Aveiro

A Associação de Defesa do Património Natural e Cultural da Região de Aveiro, ultimamente constituída, elegeu, agora, os respectivos corpos sociais.

Na Assembleia Geral figuram Deniz Ramos Padeiro, João Martins Ribeiro e Júlio Pedrosa de Jesus; na Direcção, Amaro Ferreira Neves, Américo Figueira, Rogério Barroca, Esmeralda Figueira, José Figueiredo da Silva, Élio Rocha Terrível e Maria Gabriela Figueiredo Gonçalves; e no Conselho Fiscal, Óscar Augusto Graça, Henrique de Oliveira e João Afonso Cristo.

Aquela Associação tem por objectivo a inventariação, salvaguarda, defesa, valorização e estudo do património natural e cultural da região de Aveiro nos seus aspectos monumental, urbanístico, naturl, histórico, arqueológico, etnográfico, artístico e ecológico.

Praceta da Infância tem "menino mau"...

Desde 1975 que existe na Cova da Piedade um parque infantil, precisamente situado na Praceta da Infância, erguido e mantido pela Comissão de Moradores.

O parque infantil em questão é constituído por biblioteca, diversões de diverso teor, etc., proporcionando ainda a prática de provas desportivas.

Presentemente, surge uma dificuldade...

Um jovem, de comportamento a exigir a atenção dos pais, «entretem-se» a destroçar as plantas do parque, bem como a praticar outros danos.

Um elemento da Comissão de Moradores sugere que os pais do menor «tenham mão nele», uma vez que o recinto é de grande utilidade para todos quantos, nas horas de trabalho, nele depositam os filhos.

"António Maria"

O centenário da publicação do primeiro número do jornal «António Maria», semanário de caricatura política dirigida por Rafael Bordalo Pinheiro, é assinalado com uma exposição da colecção completa daquela revista.

A exposição, patente no Museu Bordalo Pinheiro até ao próximo dia 30, inclui exemplares das revistas «pontos nos II» e «Album das glórias», tama m dirigidas por Bordalo Pinheiro, perfazendo no seu conjunto, um total de 800 números.

Freguesia do Carvoeiro (Viana do Castelo) elege AF no dia 1

A população do Carvoeiro, freguesia e concelho do distrito de Viana do Castelo, vai às urnas no próximo dia 1 de Julho, para eleição de uma nova assembleia de freguesia.

O anterior órgão deliberativo, dominado pela direita (PPD) e (CDS), demitiu-se por falta de «quorum».

Ao próximo sufrágio concorrem duas listas:

«Gente de paz do Carvoeiro», apoiada pela coligação PS, PPD e CDS; e a Aliança Povo Unido, integrada por gente de diversos quadrantes políticos, incluindo simpatizantes do PS.

Números relativos às eleições autárquicas de 1976:

PPD (agora PSD), 160 votos; CDS, 146; PS, 118; e APU, 31.

Portugal-Espanha: apresamento de barcos de cada dia

O apresamento de barcos espanhóis por parte das autoridades portuguesas, e o inverso, entrou já na rotina, tornou-se acontecimento rotineiro, já quase não é notícia. Melhor dizendo: tornou-se pão nosso de cada dia. E é pena, pois que até há um acordo de pescas entre os dois países, assinado em Março deste ano no MAP.

Vamos à notícia em si: unidades navais em patrulha nas águas territoriais sob jurisdição portuguesa, com incidência na fiscalização da pesca e repressão do contrabando, apresaram em Maio vinte embarcações (de pesca), treze dos quais espanholas, nomeadamente na costa algarvia, casos na sua maioria publicitados. De acordo com o Estado-Maior da Armada, autoridade que superintende na área, essas embarcações foram multadas por infracções diversas à regulamentação da pesca em vigor.

O contrário também é o verdadeiro (e aconteceu): assim, entre 10 e 14 do corrente, três barcos de pesca portugueses foram apresados em águas territoriais espanholas, e postos em liberdade depois de julgamento e pagamento das respectivas multas a que foram condenados os seus responsáveis.

Os mestres do «Pérola do Alentejo», «Bandeirantes» e «Nova Linda» alegaram no tribunal de Cadiz, assistidos pelo consul português naquela cidade, desconhecer a legislação espanhola sobre o assunto, reconhecendo, contudo, terem culpas no «cartório».

Portugal-RDA na Covilhã

Hoje e amanhã, a Associação de Amizade Portugal-RDA efectua um encontro na Covilhã de todos os seus núcleos existentes no País, com um colóquio por Alexandre Babo e uma ida à serra da Estrela.

Bombeiros Voluntários de Peniche

Os Bombeiros Voluntários de Peniche festejam hoje as suas bodas de ouro, com um extenso programa até ao dia de amanhã,

Estarão presentes (ou representados) o secretário de Estado da Administração Regional e Local, o governador civil de Leiria, o presidende do Conselho Coordenador do Serviço Nacional de Bombeiros, o presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses e o inspector dos Serviços de Incêndios.

Como fecho, haverá, na noite de domingo, um animado baile.

Filarmónica Avoense

Sociedade de Recreio Filarmónica Avoense: na delegação em Lisboa desta organização efectua-se, no próximo dia 22, às 21 horas, uma reunião para discussão e aprovação dos novos estatutos.

Embaixada de Portugal em Cabo-Verde

O novo edifício da Embaixada de Portugal em Cabo Verde será inaugurado pelo Presidente da República, general Ramalho Eanes, quando da visita oficial àquele país, prevista para o princípio do próximo ano.

A Embaixada de Portugal, que está a ser construída próximo do centro da cidade, inclui um centro cultural equipado com uma sala de exposições, um espaço cénico e uma biblioteca com capacidade para sete mil volumes.

WERLISA

A MÁQUINA FOTOGRAFICA 35 mm QUE VOCÊ PODE COMPRAR

SIMPLICIDADE DE MANEJO = BOAS FOTOGRAFIAS

profoto LDA. ASSISTÊNCIA GARANTIDA

APARTADO 2799 – 1119 LISBOA – CODEX

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

leia o número de junho

A MULHER SOVIÉTICA

número especial dedicado ao ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA.

Venda e assinaturas:
Livraria Bertrand, S.A.R.L. • Livrarias C.D.L.

Assinatura — 200$00
Preço avulso — 20$00

PUB

Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública
S Z S T
Zona de Distribuição de Setúbal

AVISO AOS CONSUMIDORES

Para realização de trabalhos nas instalações desta Empresa, no próximo Domingo, 17 de Junho, será interrompido o fornecimento de energia eléctrica em baixa tensão nas seguintes Zonas:

CONCELHO DO SEIXAL: Argena, Duquesa, Raspadeira, S. Marta de Corroios, Fanqueiro, Verdesela, Atolados, Belo, Fragateiro, Belverde, Carapeta, Condoli, Batope, Campanacho, Abelha, Placa, Reis, Cruz de Pau, Palheiro, Cordoaria e Miguel, das 08 h 30 m às 14 h 00 m.

Lisboa, 16 de Junho de 1979.

ELECTRICIDADE DE PORTUGAL, EP
Zona de Distribuição Setúbal
Manuel Fernandes Camacho

Caminhos de Ferro Portugueses

Informação

Circulações ferroviárias servindo SANTARÉM por ocasião da FEIRA DO RIBATEJO

Comboios regulares — 8-6 a 17-6

LISBOA	P.	6.50, 8.00, 8.50, 9.05, 11,30, 13.25, 15.12, 15.25, 17.11, 18.05
SANTARÉM	C.	8.11, 9.26, 9.40, 10.40, 12.24, 14.48, 16.13, 16.18, 18.46, 19.12
LISBOA	P.	18.50, 18.56, 19.25
SANTARÉM	C.	19.41, 19.59, 20.55
SANTARÉM	P.	11.52, 12.44, 13.01, 15.20, 16.10, 18.54, 18,59, 21.06, 22.14, 22.23
LISBOA	C.	13.00, 13.35, 14.40, 16.15, 17.15, 19.50, 20.00, 22.10, 23.05, 23.40
SANTARÉM	P.	0.20
LISBOA	C.	1.45

Comboios especiais — 10-6, 14-6 e 17-6

SANTARÉM	P.	20.30
LISBOA	C.	21.38

Consulte os cartazes afixados nas estações ou as secções de Informações

Projecto infeliz e mal defendido
"Lei Gonelha" em discussão

Dez horas não chegaram para dicutir o projecto de lei do Partido Socialista sobre associações sindicais, «Lei Gonelha». A Assembleia da República esteve ontem reunida das 15 horas à meia-noite e meia, tendo como ponto mais importante da agenda a discussão do Projecto de Lei 230/I. A sessão foi polarizada por duas intervenções socialistas, a de Sérgio Simões e de Maldonado Gonelha. Uma e outra seriam fortemente criticadas pelo grupo parlamentar do PCP. No fim de contas, quando se pensava que a «Lei Gonelha» fosse aprovada na generalidade com os votos do PS e dos partidos à sua direita, a sessão foi adiada para o início da sessão complementar que terá início no próximo dia 26.

O projecto de lei socialista sobre associações sindicais impõe ao movimento sindical um modelo único de organização, uma «unicidade orgânica» como diria Vital Moreira do PCP, em que o órgão máximo do sindicato passa a ser o Congresso. O projecto subscrito por Maldonado Gonelha, Marcelo Curto e Sérgio Simões, entre outros, permite igualmente a pulverização sindical, na medida em que 20 elementos podem formar uma comissão constituinte e recolher posteriormente assinatura de adesão de 20% ou 2 mil trabalhadores a abranger pelo novo sindicato.

Esperar-se-ia que as intervenções socialistas se voltassem para a defesa do articulado do projecto de lei. Más não. A tónica socialista seria alicerçada neste princípio: o PS defende a liberdade. O PS sempre defendeu a liberdade, em Janeiro de 1975 na luta contra a unicidade, e em muitas outras ocasiões. O PCP sempre tentou dominar os sindicatos. Já antes de 1974 o tentava. Depois de 1974 ocupou antidemocraticamente os sindicatos. Logo, o PS quando defende um projecto de lei sindical está a defender a liberdade e o seu projecto é o melhor. Estas as linhas de força, estilizadas, da argumentação socialista. Esperar-se-ia que o debate produzisse um discurso técnico sobre as desvantagens ou vantagens da lei em apreciação. Negativo. O PCP preferiu responder às questões secundárias levantadas por Gonelha, queimando-se o tempo numa confrontação antiquada sobre a liberdade sindical defendida pelo PS e a aliança com a direita dos socialistas, apontada pelo PCP. Contudo, o PS não respondeu, até à hora em que assistimos aos debates, se o seu projecto impunha ou não um moelo único e se, na verdade, não retirava liberdade e autonomia ao movimento sindical.

– O PS DEFENDE A LIBERDADE, DISSE E REPETIU GONELHA

Fazendo um pouco de história, recordemos o que disse Maldonado Gonelha. O ex-ministro do Trabalho recordou que o PCP ocupou os sindicatos após o 25 de Abril, na sequência de uma política de infiltração nos sindicatos nacionais corporativos. Que a sua política foi a de manipular sistematicamente os trabalhadores com grandes manifestações de rua etc. A isto o PS respondeu, sobretudo a partir de Janeiro de 1975 com a sua luta pela unidade na liberdade. Daí ateáo conceito de pluralismo sindical, Maldonado Gonelha necessitou apenas de algumas páginas de texto. O projecto do PS sobre as associações sindicais pretende alcançar três objectivos: garantir o reconhecimento do direito dos trabalhadores à liberdade sindical, levar a democracia a todas as associações sindicais e garantir, sobretudo, o direito de tendência.

Classificando o seu discurso de «indigente» ou de uma «pobreza flagrante», o deputado Vital Moreira diria que, pelos vistos, os sindicatos só são corporativos quando têm direcções afectas à CGTP-IN e que o modelo sindical do PS era anticonsticuional, o que não admirava, pois Maldonado Gonelha já antes havia proposto leis que não atendiam ao modelo constitucional. Mas, os deputados comunistas quiseram saber qual era a posição de Maldonado Gonelha sobre a conquista dos sindicatos durante o fascismo e sobre a ocupação do Ministério das Corporações após o 25 de Abril, já que do seu discurso transparecia que apenas se tratava de uma conquista de Poder pelo PCP e não de uma luta dos antifascistas pela liberdade. A resposta seria parcialmente satisfatória. Se Gonelha prestou homenagem à luta que ele também travou contra o fascismo ficou claro que o deputado socialista demonstra uma obsessão contínua contra a política sindical do PCP, chegando a dizer que se «quebrar a espinha à Intersindical» era retirar a hegemonia ilegal que a Intersindical ainda detém no movimento sindical, então lutaria por isso até ao fim da vida.

Particularmente violento seria Carlos Brito que perguntou de que lado estava Gonelha, se do lado da democracia se contra ela. Para Carlos Brito, Gonelha não pretende apenas destruir o movimento sindical, pretende recolocá-lo ao serviço do aparelho de Estado.

O mais totalitário dos projectos nesta matéria, entrado na AR, uma concepção negra de liberdade sindical seriam acusações feitas por Vital Moreira ao projecto PS. Para o deputado do PCP o Partido Socialista deixou de ter a mínima autoridade sobre a matéria.

A DISCUSSÃO TEÓRICA NÃO SE FEZ

A citação destas frases pretende demonstrar como o calor da discussão pode desviar a essência de uma lei para o mero debate ideológico. Sem que isto constitua uma crítica ao rumo que os deputados entenderam, legitimamente, imprimir aos trabalhos, o debate frustrou-se no plano teórico, e neste âmbito, o PS não respondeu às perguntas formuladas sobre se o seu projecto impunha ou não um modelo unico à organização sindical, como obviamente impõe. Dir-nos-ia um socialista que seria difícil de imaginar os sindicatos poderem dar cumprimento a esta lei, sem profundas alterações, já que ela contraria a tradição, a prática e a realidade do movimento operário. Para esse socialista, o PS teria lucrado muito mais em apresentar uma posição flexível no sentido de introduzir alterações que retirassem o cariz anticonstitucional ao projecto de lei. Nessa medida, o PS ganharia trabalhadores em vez de os polarizar contra um projecto de lei manifestamente infeliz.

Recorda-se entretanto que 216 organizações sindicais responderam à consulta pública sobre o projecto de lei 230/I com a rejeição pura e simples na generalidade. A subcomissão de trabalho da AR recebeu igualmente 40 associações sindicais e só duas, afectas à UGT, aceitaram na generalidade o projecto PS, sugerindo alterações. Os motivos das rejeições assentam na inconstitucionalidade e na violação da Convenção 87 da OIT por não respeitar o princípio da auto-organização dos trabalhadores.

O debate, interrompido à meia hora de hoje, vai prosseguir depois do dia 26, no período sumplementar da terceira sessão legislativa que ontem terminou.

NICARÁGUA
PS propõe na AR uma saudação aos sandinistas

O grupo parlamentar socialista apresentou, na Assembleia da República, pela voz do deputado Gualter Basílio um voto de saudação à Frente Sandinista.

Este voto que, nos termos regimentais será votado na próxima sessão do Parlamento, considera que se trava na Nicarágua uma luta pela democracia e pela liberdade, que as forças ditatoriais de Somoza se mantêm na base da violência policial e da tortura e que são um instrumento da defesa «dos mais sórdidos interesses de um capitalismo corrupto e explorador fundado no suborno e no nepotismo». Assim, os socialistas propõem à Assembleia que exprima a sua solidariedade para com o povo da Nicarágua e saúde as forças democráticas que lutam contra a ditadura, especialmente a Frente Sandinista que combate heroicamente pela instauração de um regime democrático e constitucional.

A saudação foi acolhida com o aplauso de socialistas e comunistas, para além dos independentes ex-PS e UDP.

Somoza aceita negociar

Continuação da pág. 1

Os sandinistas tomaram de assalto o quartel-general da segunda maior cidade da Nicarágua, Leon, 90 quilómetros a Norte da capital, e assim a ocuparam na totalidade. Ao mesmo tempo, abriram nova frente no Sul, conquistando o ponto fronteiriço de Penas Brancas e encaminhando-se para a cidade de Rivas, onde esperam declarar um governo provisório. Na capital continuam a dominar os bairros da lata, apesar da intensidade dos bombardeamentos das forças somozistas.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Quintana, admitiu que Somoza está disposto a dialogar com os sandinistas, a fim de encontrar uma solução pacífica no quadro da Organização dos Estados Americanos com o envio eventual de uma força de paz pan-americana.

Instalado no seu bunker, no centro de Manágua, daí dirigindo as operações militares e as baixas intrigas políticas em que é fértil, o ditador convocou os reservistas e procura salvar a sua dinastia.

Até agora, a batalha continua a ser incerta: segundo uma agência venezuelana, o ditador tem estado a ser bem sucedido no seu plano – isolar os guerrilheiros em bolsas dentro das cidades e depois metralhar essas posições, matando indiscriminadamente todas as pessoas e tudo arrasando com os seus aviões.

Contudo, é opinião unânime dos observadores que chegou a hora final dos «Tachos» e «tachitos» na Nicarágua. Os estrangeiros estao a sair à maior velocidade que podem, através de uma ponte aérea ontem inaugurada entre Manágua e a capital das Honduras, Tegucigalpa.

SOWETO: Massacre foi há três anos

Foi há três anos. Cerca de 10 mil jovens estudantes, com idades compreendidas entre os 8 e os 18 anos, organizaram uma marcha de protesto contra a opressão cultural a que o regime racista os submete. Os estudantes juntaram muitas centenas de trabalhadores negros. Cenário: o Soweto, um imenso «ghetto» negro onde milhares de homens são forçados a viver em condições subumanas.

Quando decorria a manifestação, a polícia interveio, a tiro. Perante o ímpeto da multidão, é forçada a recuar. Mas volta pouco depois com reforços. O povo levantara, entretanto, barricadas e iniciara ataques a edifícios governamentais e a esquadras da polícia.

Apoiada já pelo Exército, a polícia desencadeia uma bárbara acção de repressão. Os mortos, na sua maioria crianças e jovens, elevam-se a várias centenas.

Passaram três anos. O massacre do Soweto entrou, entretanto, na história da luta do povo sul-africano contra o regime opressor. O 16 de Junho tornou-se no Dia do Soweto, comemorado internacionalmente por todas as forças que apoiam a justa luta contra o «apartheid» e o regime de Pretória.

MAU GRADO ASPECTOS POSITIVOS

CGPT-IN solicita alterações às alterações à "Lei Barreto"

A CGTP-IN considera positivo, «mas de limitado alcance», o Projecto de Lei n.º 267/I que introduz alterações na redacção de algumas disposições da «Lei Barreto», pelo que dirigiu um apelo à Assembleia da República no sentido de que o modifique, de acordo com «a necessidade de garantia, salvaguarda e prosseguimento da Reforma Agrária, no âmbito do quadro constitucional».

Com a aprovação daquele projecto de lei, podem, efectivamente, ser limitados prejuízos graves resultantes da aplicação da Lei 7/77.

De facto, matérias como as de prova da situação jurídica do reservatário, as sanções para falsas declarações e falsificação de documentos, a revogação do artigo 30 da «Lei Barreto», a aplicação da nova lei às reservas já demarcadas e a limitação dos poderes discricionários do ministro da Agricultura e Pescas, têm de ser consideradas como sensíveis melhorias criadas pela nova lei.

Noutros pontos, porém, o mencionado projecto de lei «é manifestamente insuficiente, quando não negativo, como sucede com a manutenção da possibilidade legal de majorações, a não inclusão de benfeitorias no cálculo da pontuação, a permanência da «legitimação» do abandono e mau uso, a criação dum novo prazo de caducidade para o exercício do direito de reserva (que tem de ser considerado ilegal) e a limitação da área das explorações colectivas sem qualquer justificação e à margem de outras medidas tendentes a incentivar a actividade de UCP's e Cooperativas Agrícolas».

Urge, pois, que, na especialidade, a Assembleia da República aprove «alterações ao Projecto de Lei 267/I que vão ao encontro da necessidade de garantia e salvaguarda e prosseguimento da Reforma Agrária no quadro constitucional».

Técnicos do Banco Mundial no Norte

PORTO, 15 – Alguns dos membros da delegação do Banco Mundial que desde a passada terça-feira se encontram em Portugal visitaram esta manhã e ontem as sub-regiões do litoral e interior (a área de Braga, Mirandela e Chaves) contactando a realidade da agricultura regional e algumas explorações agrícolas, enquanto outros tiveram sessões de trabalho na Câmara Municipal desta cidade com elementos da Comissão de Planeamento da Região Norte e do Fundo de Fomento de Habitação.

Os técnicos do Banco Mundial, que se encontram de visita ao Norte do País a convite daquela comissão, deslocaram-se entretanto à Siderurgia da Maia e ao porto de Leixões, onde apreciaram, neste último, as obras de reconstrução do molhe de protecção ao terminal petroleiro e o levantamento de um cais para contentores, iniciativas financiadas pelo BEI (Banco Europeu de Investimentos).

Assalariados agrícolas vão ter a sua Portaria

Aguarda publicação no «Diário da República» – conforme o oficialmente confirmado – a Portaria de Regulamentação de Trabalho que abrangerá os 200 mil assalariados agrícolas do Norte.

Embora se desconheça ainda o teor do documento, a Comissão Nagociadora dos Sindicatos Agrícolas do Norte e Centro considera que «os trabalhadores agrícolas e resineiros não podem, desde já, deixar de considerar tal facto como vitória sua e dos seus sindicatos».

Efectivamente é a primeira vez que o sector vai ser regulamentado.

A notícia levou a que fosse desconvocada a vinda a Lisboa de trabalhadores agrícolas do Norte, como forma de pressão sobre os órgãos do Poder. Esta manifestação fora decidida na reunião de sindicatos realizada no passado dia dois.

RENAULT 5
O MELHOR DA CLASSE

O RENAULT 5 tem razões para se orgulhar da sua posição, porque tem um êxito internacional indiscutível e agrada às pessoas mais diversas. RENAULT 5 tem nervo na cidade, é seguro na estrada e fácil de conduzir. Tem uma suspensão à prova de todos os caminhos. Porque com um motor de 956 cm³ atinge os 135 km/h. Tem um espaço interior que, com a 3.ª porta, faz dele um carro útil para inúmeros fins. E ainda porque lhe garante economia de consumo e manutenção.

Tracção à frente, suspensão independente às 4 rodas, de barras de torsão, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora, travões de disco à frente de tambor atrás e repartidor de pressão em função da carga. Motor: 956 cm³ - 44 cv DIN.

INDUSTRIAS LUSITANAS RENAULT, SARL
ESPIRAL NAC 3/79

SAÚDE

Centro de oftalmologia do Porto será um dos melhores da Europa

PORTO – «Até ao fim deste ano, as novas instalações deverão estar prontas a funcionar. A partir desse momento, todas as operações à vista poderão ser feitas em Portugal, esmo as mais difíceis» – afirmou o director dos Serviços de Oftalmologia do Hospital de Santo António do Porto, dr. Queirós Marinho, referindo-se ao alargamento e apetrechamento daquele departamento hospitalar.

A nova clínica de oftalmologia, que ficará ao nível das melhores da Europa, ocupará três andares na ala central do edifício do hospital, prevendo-se um investimento em obras e equipamento de mais de cem mil contos.

Quando os novos serviços estiverem em pleno funcionamento, as operações efectuadas no estrangeiro (Barcelona, Lion ou Londres) poderão ser efectuadas no Porto.

Recordamos que, no nosso País, existe uma enorme carência de oftalmologistas. Os doentes esperam meses e meses por uma consulta e, se recorrem à clínica privada, tem de pagar mais de 700 escudos, com uma comparticipação ridícula dos Serviços Médico-Sociais. Convém, também aqui, sublinhar o custo especulativo em que ficam uns óculos: 3, 4 e até 5 contos. E a comparticipação dos Serviços Médico-Sociais (à excepção dos regimes especiais) não ultrapassa os mil escudos.

Actualmente, por exemplo, os Serviços de Oftalmologia do Hospital de S. José, estão «submersos» com consultas para receitas de óculos («substituímos os postos da Previdência» – desabafava um médico) quando se deveriam ocupar de doenças mais graves. Mas os beneficiários não podem esperar meses e meses por uma consulta e sacrificam-se horas e horas na «bicha» dos Hospitais Civis.

Esperanças de cura do cancro do pulmão

ESTOCOLMO – Investigadores do Instituto de Pesquisas Karolinska afirmaram ter conseguido, com sucesso, usar a corrente eléctrica para deter o desenvolvimento do cancro do pulmão em pacientes considerados incuráveis por outros métodos.

O professor Bjorn Nordenstroem e o investigador Jerker Olsson desenvolveram o novo método, que usando eléctrodos positivos e negativos inseridos directamente no tumor, mata o tecido infeccioso.

Cerca de 15 doentes em estado desesperado foram tratados no Hospital de Karolinska, o mais novo dos quais, uma mulher de 20 anos, sofrendo de quatro tumores pulmunares.

Após ter sido tratada por Nordestroem, a jovem pôde regressar ao trabalho.

«Colocámos o eléctrodo positivo directamente no tumor e o negativo a uma pequena distância deste. «Em seguida, ligámos os terminais à fonte de energia e enviamos através dos cabos descargas iguais de 10 voltes em doses cuidadosa e sucessivamente ajustadas. «O resultado foi que as moléculas do tumor explodiram» – revelou Nordenstroem.

Entre outros efeitos, a explosão cria uma área quimicamente impura onde nenhum tecido pode sobreviver e o tumor morre.

Uma vez as células cancerosas carregadas negativamente, são atraídas para os eléctrodos – explicou Nordenstroem – evitando-se que se espalhem pelo corpo, o que muitas vezes acontece quando de intervenções cirúrgicas ou de tratamentos por radiações.

O método foi formalmente apresentado terça-feira, durante uma Reunião Internacional de Pesquisadores médicos organizada pela Sociedade Fleischner, com sede nos Estados Unidos.

No entanto, este sistema já tinha sido empregado para tratamento de cancro no cérebro, na Grã-Bretanha.

Nordenstroem vê grandes possibilidades no seu método, mas gostaria de o desenvolver até ao ponto em que a fadiga exercida sobre o paciente fosse menor.

«Gostaria de reduzir a voltagem... o tratamento seria mais suave se os eléctrodos pudessem ser deixados dentro do paciente e carregados periodicamente a partir de um pequeno engenho semelhante a um «Pacemaker», acrescentou.

Uma vantagem do tratamento do cancro por eléctrodos é que só requer anestesia local, o que o torna possível em doentes mais idosos, ou nos que não toleram sedativos pesados.

Há, também, esperanças de que possa vir a ser usado no tratamento do cancro do seio.

A corrupção instalada em Entre Douro e Minho

Num momento em que se fala tanto em austeridade há funcionários superiores o Ministério da Agricultura e Pescas que estão a viver «à grande» – com 25 contos mensais de vencimento base acrescido do suplemento de 3.000 escudos pelo desempenho de cargos de chefia, carro do Estado, gasolina gratuita e ainda ajudas de custo quando se deslocam em serviço.

Certamente há diversos indivíduos na situação exposta. Apontamos, no entanto, o caso concreto do responsável pela Direcção Regional de Entre Douro e Minho, sr. Carlos Torres, que logo após ter tomado posse do cargo para o qual foi nomeado, pelo ministro Vaz Portugal, apresentou treze contos de ajudas de custo, num só mês.

Tal como sucedia no tempo do anterior regime o referido director apressou-se a colocar nos lugares chave pessoas da sua confiança – antigos servidores do fascismpl conhecidos na região pelas suas ideias reaccionárias. Esta mudança verificou-se depois da antiga responsável pela Direcção Regional de Entre Douro e Minho ter sido saneada...

Situação económica portuguesa é das mais graves entre os 24 países da OCDE

Em termos de crescimento económico, o Produto Nacional Bruto na zona da OCDE cresceu a uma taxa de 3,5 por cento, sendo a taxa portuguesa ligeiramente inferior (3,4 por cento), mas isso apenas vem confirmar a desaceleração do processo de recuperação iniciado naqueles países em 1976, na sequência da profunda crise que o mundo capitalista atravessa.

Segundo o relatório, na União Soviética (que representa cerca de 70 por cento do rendimento nacional dos países do leste europeu) a produção cerealífera atingiu um novo máximo, registando-se um acréscimo de 4,8 por cento na produção industrial.

Nos países em vias de desenvolvimento não exportadores de petróleo, a taxa média de crescimento do Produto Interno Bruto foi de 5,2 por cento, valor idêntico ao registado em 1977.

Entretanto, as balanças comerciais dos países em vias de desenvolvimento não produtores de petróleo sofreram um agravamento do défice, que se situou, no seu total, em 34 mil milhões de dólares, quando em 1977 havia sido de 23,5 mil milhões.

Ainda neste capítulo, os países da OCDE registarm no seu conjunto, um saldo positivo de 3,75 mil milhões de dólares, o que representa uma nítida viragem relativamente ao défice de 23,25 mil milhões verificado em 1977, facto que se ficou a dever essencialmente à acentuada melhoria das razões de troca (razão entre os preços das exportações e das importações).

As nações da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) viram o seu «superavit» comercial reduzir-se, passando de 61,5 mil milhões de dólares em 1977 para 42,5 mil milhões em 1978, devido fundamentalmente à deterioração das razões de troca. Com efeito, as crises energética e económica persistirão, bem como a inflação e o desemprego, enquanto os países de vanguarda do bloco capitalista persistirem em comprar as matérias-primas a um preço sem correspondência (por manifestamente inferior) ao que vendem os seus produtos manufacturados.

Partidos voltam a Belém

O Presidente Ramalho Eanes recebe segunda e terça-feira, em Belém, representantes dos quatro principais partidos portugueses. Uma nota da Presidência da República informa que as reuniões se inserem no quadro das diligências com vista à superação da crise governativa aberta com a demissão do IV Governo. Foi há uma semana que os líderes dos Partidos Socialita, Social Democrata, Centrista e Comunista participaram em audiências com o general Ramalho Eanes. Na segunda-feira serão recebidas por Eanes delegações do PCP e do CDS e terça do PSD e do PS.

HOJE E AMANHÃ EM LISBOA
PSD em congresso

O PSD realiza este fim-de-semana o seu VII Congresso. Os trabalhos começam esta tarde nas instalações do cinema Roma, em Lisboa.

Da ordem de trabalhos constam a definição da linha política do partido e a eleição de novos dirigentes.

No respeitante à linha política do partido, admite-se que o Congresso aprove um acordo com o CDS para a formação de «um bloco conservador», ao qual poderá juntar-se o PPM, e que reivindica a dissolução do Parlamento e a marcação, para Outubro, de eleições gerais. Os sociais-democratas poderão ainda aprovar uma posiçao «mais desbloqueada» em relação ao Presidente da República.

Sá Carneiro deverá ser reeleito presidente do partido, enquanto Leonardo de Almeida Ribeiro e Nuno Rodrigues dos Santos deverão ser os presidentes eleitos respectivamente da Comissão Política Nacional e da Mesa do Congresso. O novo secretário-geral será António d'Orey Capucho. António Sande Lemos e Loureiro Borges encabeçam as listas a votar (e eleger, naturalmente) para o Conselho de Jurisdição e Conselho Nacional.

Trabalhistas brasileiros reunidos em Lisboa

Prosseguiu esta manhã numa sede do PS em Lisboa um encontro do Partido Trabalhista Brasileiro.

Os trabalhos começaram ontem, continuando hoje à tarde e à noite e terminam amanhã. As coclusões deverão ser reveladas segunda-feira em conferência de imprensa.

Dos objectivos fundamentais deste encontro – que os organizadores fazem questão de salientar que não se trata dum congresso – constam, de par com a análise da actual situação política no Brasil a apreciação das possibilidades do PTB se legalizar e regressar à cena pública, no interior do país.

O PTB foi o maior partido político brasileiro até ao golpe de Estado em 1964 e pode reconquistar rapidamente essa posição, logo que legalizado – na convicção dos seus principais dirigentes, crentes de que o partido representa já, presentemente, a única alternativa viável ao actual regime.

Mas os trabalhistas brasileiros estão suspensos da expectativa que se prende com o cumprimento, pelo Governo, das promessas feitas oportunamente pelo general Figueiredo, de liberalizar a democratizar a vida política brasileira.

A questão da amnistia – que foi amplamente debatida na sessão de ontem à noite – é considerada, pelo PTB, um teste decisivo sobre as reais intenções dos actuais executivos políticos do Brasil.

Consiera-se este encontro de Lisboa e de uma importância que pode assumir porporções históricas. Pensa-se que, entre outras, a reunião pode decidir sobre o regresso à vida política legal, e bem assim da data em que a sua legalização será pedida.

Nos trabalhos estão a participar, além de Leonel Brizola, líder da organização, e Francisco Julião, um dos seus nomes de maior «peso», outros membros menos conhecidos da organização e ainda catorze deputados federais ou estaduais que vieram do Brasil a Portugal expressamente para participarem. Dois destes deputados eram, até há há pouco tempo, do partido governamental Arena, de onde saíram para optarem pelo PTB.

Freitas Cruz na OCDE expõe carências de Portugal

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Freitas Cruz, regressou ontem à noite de Paris, onde durante dois dias participou numa reunião a nível ministerial da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE).

Denominador comum da maioria das intervenções nesta reunião foi a preocupação com os problemas relacionados com a energia e a necessidade de se atribuir um novo curso a economia internacional, tendo em vista o auxílio aos países com maiores carências.

Em Paris Freitas Cruz referiu o apoio que Portugal tem dado a ideia de uma nova ordem económica internacional e caracterizou o estado de desenvolvimento do nosso país como «intermédio», enfrentando problemas comuns aos países altamente industrializados e, no capítulo da economia, aos menos desenvolvidos.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, esteve também, nesta viagem, em Bruxelas e no Luxemburgo. Na capital belga, assistiu às comemorações do 10 de Junho. No Luxemburgo, participou em reuniões com os seus homólogos dos nove países da Comunidade Europeia e visitou o Banco Europeu de Investimentos, com cujo presidente teve uma reunião de trabalho, onde foi analisada a cooperação que se tem vindo a desenvolver entre o Banco e as autoridades portuguesas e abordada a possibilidade de acções comuns a empreender antes e depois da adesao de Portugal ao Mercado Comum, «com vista à recuperação da economia e ao desenvolvimento do País». Sobre esta adesão, o ministro declarou aos jornalistas que ontem o aguardavam no aeroporto que considerava irreversível o processo da integração europeia de Portugal, «independentemente das vicissitudes da vida política» do País.

FINAVE/79 abre esta tarde

PORTO, 16 – Mais de trinta firmas de construção naval estão representadas na FINAVE/79, Feira da Indústria Naval, a inaugurar esta tarde em Vila do Conde, na qual será apresentada equipamento moderno para barcos de pesca. A feira integra-se nas concorridas festas do concelho.

A construção naval, refira-se, é uma indústria com tradições e em desenvolvimento em Vila do Conde. Nos seus estaleiros foram construídas vinte embarcações no ano transacto e fizeram-se reparações em 159 barcos de diversa tonelagem Muitas encomendas recebidas do país e do estrangeiro não puderam, entretanto, ser satisfeitas devido à exiguidade da área dos estaleiros.

Esta dificuldade está em vias de ser superada, conforme projecto em estudo para a transferência dos estaleiros para uma zona ampla da margem esquerda do rio Ave.

Os estaleiros, pese embora estas limitações, contribuem com cerca de 50 por cento da produção nacional do sector.

MOSTRA DE CALÇADO

Entretanto, o Norte polariza as atenções de outro sector industrial português com prestígio no estrangeiro: o do calçado. É assim, aliás, que se vê a mostra (III Mocap) que com o patrocínio do FFE e da Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado patente no Porto e dedicada apenas a profissionais do mercado externo, contando com a participação de cerca de 300 importadores. O certame reúne 68 produtores e exportadores que expõem as suas colecções Primavera/Verão para 1980 e fecha amanhã.

À sessão de abertura do certame estiveram presentes o presidente do FFE, o governador civil e o presidente da CM, além de outras individualidades.

FUNÇÃO PÚBLICA
Comissão de racionalização para pôr "a casa em ordem"

Formalização de normas de cálculo de efectivos a partir de critérios técnicos de avaliação de trabalho, anaálise dos efectivos reais e das necessidades do pessoal a médio prazo numa óptica de gestão provisional e regulamentação de admissões, concursos e mobilidade interdepartamental são três dos projectos do programa de actividades da Comissão de Racionalização de efectivos da Administração Pública, a que se junta um quarto, não menos importante que aqueles: formalização de critérios orientadores do dimensionamento das estruturas económicas.

Compete a esta comissão, de acordo com as propostas acima enunciadas e tendo presente as dificuldades financeiras que o país atravessa, prosseguir uma acção de coordenação tendente a garantir que ao esforço orçamental que as referidas medidas exigem corresponda, na prática, um efectivo aumento de produtividade do aparelho administrativo do Estadp e uma melhor utilização dos recursos humanos. Em causa está também, como que a justificar esta nova dinâmica administrativa, a importante melhoria das condições de vida dos funcionários em termos de realização profissional, de remuneração e de estabilidade de emprego que a todos é assegurado.

Os membros da referida comissão foram ontem recebidos pelo dr. Figueiredo Lopes, secretário de Estado da Administração Pública, assim como os representantes de diversas organizaçãoes sindicais da Função Pública, expressamente para a apresentação do programa de actividades acima focada. Na circunstância, Figueiredo Lopes sublinhou ser a actividade a desenvolver pelo referido órgão mais importante que nunca, no momento presente, porquanto vão começar a ser aplicadas medidas legislativas recentemente aprovadas, de que o «DL» se fez eco na oportunidade, e que abrangem, além da revisão salarial e da reestruturação das carreiras, a revisão das normas estatutárias, constituindo todas elas um «conjunto integrado e harmónico».

Acordo das Lajes rende 80 milhões aos Açores

Pelo Acordo das Lajes cabem aos Açores oitenta milhões de dólares, pagos em anuidades de vinte milhões, prioritariamente encaminhados para o sector dos transportes e comunicações e para o equilíbrio da balança de pagamentos da região.

O secretário regional da Educação e Cultura, Reis Leite, que representou a região nas conversações, depois de declarar que foram satisfeitas as pretensões económicas e políticas dos Açores, especificou ter sido respeitado o direito constitucional de a região se fazer representar nas reuniões internacionais que nela tenham implicações, bem como o princípio de para ela reverterem os eventuais benefícios dos acordos daí resultantes.

Reis Leite estará presente à cerimónia da assinatura do acordo sobre a utilização da Base das Lajes pelas forças armadas dos EUA, que se realiza na próxima segunda-feira, em Lisboa, a qual contará ainda, por parte dos Açores, com a presença dos presidentes da Assembleia Regional e do Executivo, respectivamente, Madruga da Costa e Mota Amaral.

Petrogal assina acordo de cooperação com firma japonesa

A Mitsubishi (uma firma japonesa) assinou um acordo de cooperação com a Petrogal com vista ao desenvolvimento comercial e industrial dos aromáticos (benzeno, tolueno e xilenos) a produzir na unidade em construção junto à refinaria do Porto, cujo arranque se prevê para o ano que vem.

Ao abrir uma perspectiva de desenvolvimento à escala mundial de novas unidades a jusante da linha dos aromáticos, o referido acordo assegura a melhor utilização das capacidades produtivas que estão a ser montadas na sua sequência, permitindo assim estabelecer em Portugal uma indústria completamente integrada no sector, desde o petróleo bruto aos produtos químicos de consumo.

O acordo foi assinado, da parte da Petrogal, por Moura Vicente e Lopes Vaz

MINISTÉRIO PUBLICO:
Conselho Superior tem mais dois nomes

Maria da Graça Lopes Marques e António Assunção Pereira foram eleitos para o Conselho Superior do Ministério Público pelos distritos judiciais de Lisboa e Coimbra, respectivamente.

Ambos os nomes constavam de uma lista única apresentada pelo Sindicato dos Magistrados do Ministério Público, que recolheu 28 votos.

Às urnas foram 31 magistrados que também elegeram os quatro membros suplentes ao mesmo Conselho Superior.

EM LAGOA (ALGARVE)

"Água preta" prejudica turismo

LAGOA, 16 – Responsáveis por unidades hoteleiras e elementos da população de Porches e Alporchinhos, no concelho de Lagoa (Algarve) têm reclamado junto do município contra a qualidade da água «quase preta», que recebem em suas casas. As duas localidades ficam num dos limites do concelho, junto a Armação de Pera, localizando-se nelas alguns equipamentos turísticos importantes – o aldeamento de Vila Lara, os hotéis «Viking» e «Levante» e diversos restaurantes.

Numa carta recentemente enviada ao presidente da Câmara, responsáveis de quatro destes empreendimentos afirmam que a água apresenta «matérias em suspensão em alta percentagem, que a torna por vezes quase opaca».

Não pode ser utilizada nas casas de banho, na confecção de refeições e «muito menos para beber», dizem ainda os hoteleiros, sublinhando que se têm registado «prejuízos incalculáveis» pelo uso desta água nas lavandarias, sistemas de aquecimento, caldeiras e canalizações.

Proprietários de residências ou simples vereneantes vão com frequência ao posto de turismo de Armação de Pera queixar-se da qualidade da água. Alguns estrangeiros têm até enviado amostras a laboratórios dos seus países e ameaçam com participações a departamentos de saúde internacionais.

Os hoteleiros referem também as reclamações dos seus clientes e as dos «Tour Operators» com quem trabalham, revelando que, numa das unidades afectadas, eles se propõem anular a contratação de Verão, se o problema não for resolvido.

Perante tal rol de lamentações, a Câmara de Lagoa afirma, através do seu vereador a tempo inteiro, José Vitorino (PS), que «não se tem poupado a esforços no sentido de resolver o problema».

«Técnicos da Direcção-Geral do Saneamento Básico deslocam-se periodicamente a esta zona para estudar a situação», revela aquele vereador.

Das análises, que têm sido feitas com regularidade, conclui-se que «água é muito boa, tendo apenas o inconveniente de trazer pequenas partículas de argila em suspensão», como diz José Vitorino. Para a câmara, a única forma de evitar o aparecimento da argila é construir novos depósitos, maiores do que os actuais, a fim de tornar possível a sua decantação. «Mas essa obra custa dez mil contos, que não possuímos» acrescenta o vereador. «Por isso solicitamos auxílios para a poder realizar».

ÁGUAS DO TEJO DESVIADAS EM ESPANHA

Aproveitamento português não é afectado

Funciona desde esta madrugada o canal que liga os rios Tejo e Sergura e constitui a maior infraestrutura hidrográfica executada em Espanha para corrigir desequilíbrios. A obra, de 282 quilómetros, pretende responder às necessidades de regadio de uma importante zona sul mediterrânica que tem na agricultura o seu principal valor económico, mas é das menos favorecidas hidrologicamente, desviando 600.000.000 de m3 de água por dia.

O projecto remonta a 1933 e só agora foi concluído, depois do Governo de Madrid ter dado luz verde às obras em 1968. Cada metro cúbico de água custará 4 pesetas para regadio e 6 para abastecimento público. Beneficiam do desvio Alicante, Almeria e a área frutícola e hortícola por excelência que é Múrcia, em detrimento de Toledo, Cáceres e Guadalajara, zonas que em compensação tiveram há dois anos 22 mil milhões de pesetas a título de indemnização decidido pelo Conselho de Ministros de Espanha, juntamente com Albacete, Cuenca, Madrid e Valência.

Que consequências terá em Portugal este desvio do Tejo já que a abertura do canal transfere para a área daquelas três grandes cidades espanholas grande parte das águas das cabeceiras do rio no seu percurso espanhol?

De acordo com um informador da Direcção-Geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos citado pela Anop, o referido desvio, inserindo-se nos termos do convénio para o aproveitamento e uso dos rios internacionais assinado entre os dois países «não tem quaisquer efeitos negativos no regime de caudais do Tejo nacional», até porque a zona peninsular situada na cabeceira do rio sofre tradicionalmente de excedentes de água.

REVISÃO DO ESTATUTO ORGANICO DE MACAU

CR e partidos da AR vão ser consultados

Com a missão de recolher as opiniões do Conselho da Revolução e dos partidos representados na Assembleia da República sobre o anteprojecto da revisão do Estatuto Orgânico de Macau, partiu esta manhã do Extremo Oriente para Lisboa uma delegação da Assembleia Legislativa daquele território.

A despeito de não terem sido revelados pormenores do novo anteprojecto, fontes geralmente bem informadas de Macau referem que ele se destina a criar no território um governo do tipo dos existentes nas regiões autónomas da Madeira e dos Açores. Entre as alterações mais significativas, ainda de acordo com as mesmas fontes, contam-se a criação de um executivo, passando o governador a ser apenas o representante do Presidente da República, a extinção do Conselho Consultivo e a atribuição de uma maior amplitude de poderes à Assembleia Legislativa, que elevaria o seu número de deputados. Assim, poderiam vir a efectuar-se muito em breve novas eleições para 21 lugares propostos, em vez de 17, 14 dos quais seriam ocupados por candidatos eleitos por sufrágio directo e sete de forma indirecta em representação dos organismos económicos, culturais e morais do território.

De acordo como actual estatuto de Macau, a Assembleia Legislativa pode propor, durante a sua primeira legislatura, que termina em 1 de Outubro, alterações ao conteúdo do documento fundamental do território.

Entretanto, dentro dos próximos dois meses será reformulado ao nível de cúpula todo o sistema financeiro, monetário e cambial de Macau, e com ele a decisão de o Governo do território chamar a si a função emissora de moeda, mantendo, contudo, o Banco Nacional Ultramarino (BNU) em função de Macau. A medida agora tornada pública vem pôr definitivamente termo à controvérsia surgida entre o Governo do território e o Central com decisão tomada há quatro anos pela anterior administração (Garcia Leandro) de criar um novo banco emissor com personalidade jurídica própria a partir de meados do ano findo.

A decisão surge na sequência de estudos que têm vindo a ser elaborados em Macau e Lisboa, nos últimos meses, com vista a encontrar uma solução que permitisse não só à administração de participar activamente na gestão das reservas, mas também ao BNU de continuar a operar em Macau e na zona geográfica do Extremo Oriente.

«JULIÃO, GUERREIRO & CRUZ, LIMITADA»

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 17 de Maio corrente, lavrada de fls. 41v.º a 44v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º G-85 do 12.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo da Notária Lic. Lídia Rodrigues Maia Devesa, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a firma em epígrafe e sede no concelho de Sintra, a qual ficou a reger-se pelo pacto social constante da fotocópia anexa que, com esta, se compõe de seis folhas e vai conforme o original.

Lisboa, vinte e dois de Maio de mil novecentos e setenta e nove.

O 2.º Ajudante,

(Ezequiel Gonçalves dos Santos)

PRIMEIRO: A sociedade adopta a firma «JULIÃO, GUERREIRO & CRUZ, LIMITADA», e tem a sua sede em Galamares, na Rua dos Camareiros, número dezassete, freguesia de São Martinho, concelho de Sintra, podendo, por simples deliberação da assembleia geral, ser deslocada dentro da mesma localidade.

SEGUNDO: A duração da sociedade é por tempo indeterminado, a partir desta data.

TERCEIRO: O seu objectivo é a actividade de empreitadas de construção civil e a aquisição e venda de terrenos para construção, podendo dedicar-se a outra actividade comercial ou industrial em que os sócios acordem e seja permitida por Lei.

QUARTO: O capital social é de TREZENTOS CONTOS, está integralmente realizado, em dinheiro, e corresponde à soma de três quotas de cem contos cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios Manuel de Ramos Julião, Armando Rodrigues Pimenta Guerreiro e José Fernando Rosa da Cruz.

QUINTO: Não são exigíveis prestações suplementares de capital, mas os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, mediante as condições estabelecidas por deliberação a tomar em assembleia geral.

SEXTO: As cessões de quotas dependem de prévio consentimento da assembleia geral, com observância das seguintes condições:

UM — O sócio que pretenda ceder a sua quota notificará por escrito a sociedade da sua resolução, mencionando e identificando o respectivo cessionário, bem como o preço ajustado, o modo como ele será satisfeito e todas as demais condições estabelecidas.

DOIS — Nos quinze dias subsequentes àquela notificação, reunirá a assembleia geral e, nessa reunião será decidido se a sociedade deseja ou não optar por aquele contrato, adquirindo para si a mencionada quota pelo preço e condições constantes da notificação.

TRÊS — A aquisição da quota para a sociedade, nos termos do número anterior, entender-se-á como cabendo em partes iguais a cada um dos sócios, a não ser que algum deles prescinda da opção que lhe é apresentada, caso em que caberá, em partes iguais ao outro sócio;

QUATRO — Se a sociedade deliberar não adquirir a quota, poderão os sócios usar desse direito de opção, nas mesmas condições que usaria a sociedade;

CINCO — Se a divisão da quota em partes iguais não for legalmente possível e não houver acordo dos sócios preferentes sobre a sua contribuição, será a divisão efectuada nas fracções mais aproximadas que a lei admitir, as quais serão atribuídas aos sócios preferentes por sorteio.

SEIS — Exercido qualquer destes direitos de preferência, deve ser outorgada e assinada a escritura de cessão de quota no prazo de trinta dias a contar da data da reunião da assembleia geral referida no número dois deste artigo;

SETE — No caso de, tanto a sociedade como os sócios não cedentes não se pronunciarem naquele indicado prazo de quinze dias, o sócio que pretender ceder a quota poderá fazê-lo livremente, considerando-se aquele silêncio como acordo da sociedade pelo contrato que se deseja efectuar.

SÉTIMO — A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos casos seguintes:

a) — Insolvência ou falência do sócio titular;
b) — Arresto, arrolamento ou penhora da quota;
c) — Venda ou adjudicação judiciais.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: — A amortização será realizada pelo valor da quota determinado pelo último balanço aprovado, a qual será paga em cinco prestações trimestrais e iguais;

PARÁGRAFO SEGUNDO: — Considera-se realizada a amortização com o depósito efectuado na Caixa Geral de Depósitos, à ordem de quem de direito, da primeira prestação correspondente ao valor da quota, apurado nos termos determinados no parágrafo anterior.

OITAVO — A sociedade será representada em juízo e fora dele, activa e passivamente, pelos seus sócios gerentes.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Ficam desde já nomeados gerentes todos os sócios, os quais deverão exercer a gerência com dispensa de caução e obrigando a sociedade com a intervenção conjunta de dois deles;

PARÁGRAFO SEGUNDO: É porém vedado aos sócios gerentes:

a) Obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos ao objecto da sociedade;
b) Prestar o aval ou qualquer fiança em nome da sociedade, sem prévio consentimento da assembleia geral.

PARÁGRAFO TERCEIRO — Para os efeitos previstos no artigo duzentos e cinquenta e seis do Código Comercial poderá a sociedade, por simples deliberação dos sócios, tomada por maioria, constituir procuradores, que representarão a sociedade.

NONO — Por morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade não se dissolve, mas continuará com os sócios sobrevivos ou capazes e o representante legal do interdito.

PARÁGRAFO ÚNICO: Quanto aos herdeiros do sócio falecido, a sociedade reserva-se o direito de:

a) Se lhe interessar a continuação deles na sociedade, estes nomearão um de entre si que a todos nela o represente;
b) Se lhe não interessar a continuação deles na sociedade, esta procederá à respectiva amortização da quota, com o pagamento do valor dela apurado num balanço expressamente dado para o efeito, em cinco prestações trimestrais e iguais

DÉCIMO — As assembleias gerais serão convocadas por cartas dirigidas aos sócios com a antecedência de, pelo menos, oito dias, registadas e com aviso de recepção, salvo os casos para que a Lei prescreva formalidades especiais de convocação.

DÉCIMO PRIMEIRO — No caso de dissolução da sociedade por acordo dos sócios, o património social poderá ser adjudicado a um ou mais sócios que melhor preço e condições de pagamento oferecer.

ALCATIFAS

Tipo Robilon a 220$00 o m², e muitas outras de todas as marcas para entrega imediata, telef. 848948

SUPERMERCADO DE ALCATIFAS DA RUA MORAIS SOARES, 54

Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública

ZONA DE DISTRIBUIÇÃO LISBOA

AVISO AOS CONSUMIDORES

No próximo domingo, será interrompida, durante as horas abaixo indicadas, a corrente eléctrica nos seguintes Sectores e Zonas, onde é indispensável efectuar trabalhos de ampliação e conservação das nossas redes.

1.º Sector — CONCELHO DE LISBOA: R. D. João de Castro, N.º 2 a 30, L. Rio Seco N.º 15 a 21, R. Aliança Operária N. 30 a 58 e 47 a 67.

3.º Sector — B. da Serafina e B. da Liberdade.

6.º Sector — R. de S. Justa, N.º 66 a 76.

7.º Sector — R. Alexandre Herculano, N.º 43 a 51, R. Rodrigo da Fonseca, N.º 5 a 29.

8.º Sector — R. Marques da Silva, N.º 99 a 105 e 46 a 50, R. António Pedro N. 19 a 41 e 14 a 30 (das 8 às 12 H).

1.ª Zona — CONCELHO DE OEIRAS — Carnaxide: R. José Pedroso, R. Manuel dos Santos Mónica, R. Portal das Terras, Trav. do Portal, Trav. do Macário e imediações. Tercena: Nova urbanização junto a estação da C.P. Amadora: R. Elias Garcia, Praceta de St. Cruz, R. de Trás-os-Montes, Praceta dos Vales de Baixo, Av. do Brasil, Trav. da Falagueira, R. das Terras Baixas e imediações (das 8 às 14 H).

2.ª Zona — CONCELHO DE CASCAIS — Abuxarda, Estr. da Boca do Inferno, Av. de Facho e imediações Parede: Av. Gago Coutinho, Torre (Campo Mar) B. Azul, R. Machado Santos (parte), R. Octaviano Augusto (parte), R. Bartolomeu Gusmão. Monte Estoril: R. do Mercado, Av. de Sabóia, Av. das Acácias, Qt. Bijou, R. D. Manuel de Melo, R. Belmonte, R. do Parque, Av. Sanf E, Av. do Faial, Av. da Venezuela, R. Senhora do Monte, Av. de S. Pedro, Av. Alfredo da Silva e imediações. Cascais: B. do Rosário, Cascais, Qt. St. António, Av. Infante D. Henrique e imediações (das 8 às 14 H.).

3.ª Zona — CONCELHO DE SINTRA — Sintra: Av. Heliodro Salgado, R. Tomé de Barros Queirós, R. Capitão Mário Alberto Soares Pimentel, R. Câmara Pestana, R. Dr. Desidério Cambournac, R. Ulisses Alves, R. General José Estêvão Morais Sarmento, Av. D. Francisco de Almeida e imediações. Cabo da Roca: Ulgueira, Adraga, Casas Novas, Penedo, Moinhos da Funcheira (lado norte), Serra da Mira de Cima e imediações, S. João das Lampas. Pero Pinheiro: R. da Carrasqueira, R. do Condado, R. do Cotovelo e imediações (das 8 às 14 H.).

4.ª Zona — CONCELHO DE VILA FRANCA — Póvoa de Sta. Iria: R. Sacadura Cabral, R. dos Marinheiros, R. Afonso de Albuquerque, R. do Telhal, L. da Estação, R. Almirante Reis, R. da República, R. 28 de Setembro e imediações. Vala do Carregado, Alhandra: Estr. de A-dos-Loucos (parte), Ternel (das 8 às 14H.).

5.ª Zona — CONCELHO DE ALENQUER — V. Tejo/Merceana, B. da Cipan, (Qt. da Bemposta, Provença, Carregado, Telhada, Camarnal, Casal Major (das 8 às 14 H.).

6.ª Zona — CONCELHO DE MAFRA — Mato Cima, Tuço, Sobral da Abelheira, Póvoa de Baixo, Monte Bom, Picanceira de Cima, Carapinheira (das 8 às 14H.).

7.ª Zona — CONCELHO DE TORRES VEDRAS — Casalinhos da Alfaiata, Souto, Grada, Gibraltar, Arneiros, Chãos, Carregueira, Pedra, Freiria, Serreira, Arruceira, Aboboreira, Casal Fernandinho, Varatojo, Bordinheira, Moçafaneira, Cadouço, Lugar da Estrada Montingrão (das 8 às 14 H.).

SINDICATO DOS MÉDICOS DA REGIÃO SUL

1.ª Assembleia Geral de Sócios

28/6/79 — 21.30 horas

HOSPITAL D. ESTEFANIA

Ordem de trabalhos:

1 — Informações sobre a actividade desenvolvida pela Comissão Reactivadora.
2 — Eleição dos Corpos Gerentes Provisórios.

VOLTAR A PORTUGAL DEPOIS DE BEJA

Um passaporte para Delgado em nome de Jean Marie Robbec?

«Ingenuamente, as tropas estacionadas fora de Beja não tinham sido neutralizadas e, pouco depois, no nosso esconderijo, ouvimos pela Rádio que tudo fora dominado em poucas horas. Entretanto, o dono da casa mandara a família para fora. Sabia-se que, sempre que ele estava ausente, a casa ficava sem ninguém. Imagine-se pois o esforço e a disciplina num sítio tão pequeno, onde só se recebia um exemplar de um jornal em cada dia. Uma desgraça! Só podíamos acender a luz na cozinha. Sempre que batiam à porta, ficávamos imóveis, os nossos corações só descansavam depois de o visitante desistir de bater», assim descreve Humberto Delgado nas suas «Memórias», os dias decorridos após o fracasso da intentona de Beja na madrugada do dia 1 de Janeiro de 1962.

Um Humberto Delgado que, segundo foi referido na última audiência do julgamento dos seus assassinos (a sessão de ontem foi adiada, certamente devido à «ponte» dos feriados, já que nenhuma outra explicação foi avançada aos jornalistas) teria estado para voltar clandestinamente a Portugal em fins de 1964 para participar na terceira reunião da JNIL (Junta Nacional Independente para a Libertação), de que era comandante-chefe.

De acordo com o ex-inspector da Polícia Judiciária, juiz Santos Carvalho (instrutor do processo no pós-25 de Abril), o informador da PIDE, Mário de Carvalho, teria mesmo mandado passar um passaporte falso para o general em nome de Jean Marie Robbec. A polícia terrorista de Salazar posta ao corrente deste facto teria imediatamente avisado os seus serviços de fronteira, em 4 de Novembro de 1964, para prenderem qualquer indivíduo que viesse a Portugal com o referido passaporte, tendo sido alguns dias mais tarde emitida uma segunda comunicação para que fosse imediatamente detido, se entrasse em território nacional o possuidor de um passaporte, agora em nome de Lorezo Ibanez, pseudónimo que Delgado usava normalmente. Só que, e ainda não se sabe porque, o plano da vinda do general a Portugal acabaria por ser anulado.

FAZER PLANOS PARA REBELIÃO

Nas suas «Memórias», Humberto Delgado, depois de narrar o seu difícil itinerário desde Beja até ao Brasil, com passagem por Marrocos, acabaria por escrever, quase em jeito de presságio, não relativamente ao seu trágico destino (em Olivença ou Malos Pasos) mas sobre a queda do fascismo quase quinze anos depois, às mãos dos seus jovens camaradas de armas: «Quando começarmos a fazer planos para uma rebelião, será extremamente encorajador lembrar que os espanhois em Marrocos chamaram à revolta de Beja a «Jaca Portuguesa», comparando-a com a pequena revolta de Espanha, imediatamente abafada, que anunciou a implantação da República Espanhola. Será isto um bom prenúncio? Não sou supersticioso, mas como dizem os espanhóis, «não acredito em bruxas, mas estou certo que existem».

MANUEL GERALDO

Gonçalves Pereira, juiz-auditor do 2.º TMT, parece afirmar aos jornalistas: «Audiência adiada. O julgamento prossegue na próxima quarta-feira.» Quanto a nós, que contámos cerca de sessenta sssões no caso dos bombistas, já somámos outras tantas (com as férias de Verão à porta), neste julgamento. «Que Santo António, nos valha!», até nos ocorre dizer (nós que, parafraseando o general Delgado, «até não somos nada supersticiosos»). Mas se pensarmos nas sentenças dadas aos bombistas, e forçando as comparações... longe vá o agoiro

Boeing da TAP com música e cinema

A TAP iniciou há dias um projecto de remodelação dos interiores de todos os seus aviões com o propósito de proporcionar aos seus passageiros um ambiente mais acolhedor e aprazível a bordo.

De acordo com os seus serviços de Relaçãoes Públicas o programa em execução verificar-se-á nos 10 aviões Boeing 707 que a companhia tem ao seu dispor e é designado por «Wide body loo», consistindo em tornar o interior dos aparelhos mais espaçoso e atractivo.

De entre as novidades do programa uma rererencia muito particular para o facto de neles se introduzir música e cinema. O primeiro avião já completamente remodelado entrou ao serviço da TAP no passado dia 6, enquanto os restantes serão submetidos aos mesmos trabalhos técnicos nas próprias oficinas da empresa de forma a não afectar o normal desenvolvimento da operação comercial.

Prevê-se que a nova apresentação interior de todos os Boeing 707 esteja concluída no prazo máximo de um ano.

Conselho da Europa pronuncia-se pela igualdade da mulher

Os ministros da Educação dos países membros do Conselho da Europa pronunciaram-se, recentemente, numa reunião em Haia, a favor de medidas práticas tendentes à equiparação da mulher no ensino.

Numa declaração conjunta, os ministros referem que a igualdade de direitos não pode se uma mera proclamação formal mas, pelo contrário tem de ser levada à prática.

Os ministros recomendaram que fosse dada prioridade às medidas de carácter social e à educação de mulheres que nunca trabalharam ou deixaram de trabalhar durante muito tempo e querem voltar à actividade laboral.

Aconselham também que se estude detalhadamente o material, planos e métodos de ensino para superar comportamentos esteriotipados relacionados com a divisão dos sexos.

Por outro lado, a conferência preconizou a elaboração de programas adicionais de ensino para as mulheres nos sectores da Técnica, Matemática e Política.

ENTRE QUINTA-FEIRA E ONTEM

Oito mortos na estrada

Entre o meio-dia de quinta-feira e a mesma hora de ontem morreram nas estradas portuguesas oito pessoas. Durante igual período ficaram feridas 72, das quais 45 em estado grave.

Tais numeros ficam a dever-se, para além da falta de precauções, excesso de velocidade e outras deficiências, ao desusado movimento rodoviário motivado pela sucessão de dias de descanso e a «ponte» de ontem, com um acentuado êxodo das pessoas das grandes cidades.

Depois destas minifériaș, ou, se quiserem, de um fim-de-semana antecedido de três dias de repouso decorrente do feriado de anteontem, para o resto do País, e também de quarta-feira, para o habitante de Lisboa, é de admitir que o número de vítimas na estrada possa aumentar significativamente.

ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA

Comissão de Faro propõe à Câmara Municipal plano para equipamento

A Comissão Coordenadora do Conselho de Faro para o Ano Internacional da Criança solicitou à Câmara Municipal deste concelho uma audiência no sentido de ver satisfeita uma proposta, que oportunamente apresentou, para um plano de actividades que possa beneficiar de uma forma concreta e objectiva as crianças do concelho.

A referida proposta visa a instalação de parques infantis em todas as freguesias rurais do concelho, onde as crianças geralmente não têm acesso a diversões, a criação de zonas verdes e de parques nas zonas de crescimento na cidade, que são as mais desprovidas deste tipo de equipamento e a instalação de luz, água e sanitários em todas as escolas primárias do concelho que deles careçam.

Na perspectiva da Comissão, através da execução desta proposta do Ano Internacional da Criança, ficariam no concelho bens duradoiros e efectivos para solução de algumas das necessidades locais das crianças.

«Se ao nosso esforço e empenhamento se unirem os vossos recursos e igual empenhamento – escreve a Comissão – servirá o Ano Internacional da Criança de trampolim para um futuro melhor para as nossas crianças, para uma sociedade mais humana, mais justa e mais feliz».

A Comissão Coordenadora de Faro para o Ano Internacional da Criança, que tem reunido regularmente para fazer balanço e planificar iniciativas e actividades no âmbito destas comemorações, tem já um importante trabalho realizado não só pelo número de crianças envolvidas como pelo acolhimento extraordinário que estas lhe deram.

Destacam-se o convívio carnavalesco realizado na Sociedade Artística Farense, a tarde de pintura na Alameda João de Deus, as manhãs desportivas e recreativas em Santa Bárbara de Nexe e Estói para as crianças destas freguesias e lugares próximos, a gincana realizada em Faro com as participações dos escutas, os colóquios efectuados com a participação da Escola do Magistério Primário de Faro e outras entidades, o convívio musical no Estádio S. Luís, em Faro, que atraiu mais de um milhar de crianças de todo o Algarve, por iniciativa do Conservatório Regional do Algarve e com a colaboração das Câmaras Municipais que subsidiaram o transporte das crianças, e agora esta proposta à Câmara Municipal (que já deferiu a audiência solicitada), visando congregar esforços para a solução das necessidades locais das crianças.

No Jardim de S. Pedro de Alcântara

O Lisboa Clube Rio de Janeiro (Bairro Alto), no âmbito do Ano Internacional da Criança, promove nos dias 17 e 24 do corrente, no Jardim de S. Pedro de Alcântara, manifestações desportivas e recreativas, de manhã e de tarde, respectivamente.

edições Avante! PUB.

LEONID BREJNEV

Preço: 50$00 Preço: 70$00 Preço: 80$00

Em **TERRA PEQUENA,** Leonid Brejnev, como soldado que combateu pela liberdade, fala-nos de uma batalha da 2.ª guerra mundial.
Em **RENASCIMENTO** recorda a reconstrução de gigantescas unidades industriais, destruídas pelos invasores nazis.
Em **TERRAS VIRGENS** descreve a grandiosa tarefa que o povo soviético, a partir dos anos 50, realizou ao transformar «as terras virgens» do Casaquistão num novo celeiro do país.

CDL a distribuição

EVITE O RUIDO

VERIFIQUE O NÍVEL DE RUÍDO DO SEU VEÍCULO MOTORIZADO

A PETROGAL colaborando com a C.N.A. nos postos de abastecimento

- Av. Duarte Pacheco – LISBOA
- Calçada de Carriche – LISBOA
- Via Norte – PORTO
- Av. Boavista – PORTO
- Esgueira – AVEIRO/CACIA
- Pontes – SETÚBAL/A. MOURA

CNA GALP

ENSINO

A DECORRER EM COIMBRA

I Encontro Nacional de Escolas do Magistério

COIMBRA, 16 – «O futuro da formação de professores em Portugal» é o tema geral do Encontro a nível nacional de escolas do Magistério Primário, que teve início esta manhã na sala «17 de Abril» do edifício das Matemáticas da Faculdade de Ciências, convocado pela Direcção da Associação de Estudantes da Escola do Magistério local e pelo executivo distrital do Sindicato dos Professores da Zona Centro. Contando com a adesão e participação de docentes de escolas do Magistério de todo o País, de ex-professores destas escolas no pós-25 de Abril bem como de algumas personalidades ligadas ao campo da formação de professores, este encontro, como nos referiram elementos da Comissão Organizadora, visa «uma troca de informações e de reflexões entre professores e alunos» com vista a «uma tomada de posição significativa sobre as questões essenciais da formação dos professores e o processo em curso da criação das anunciadas escolas superiores de educação». Na fase preparatória do encontro, a Comissão Organizadora distribuiu um «dossier» constituído por documentos de apoio sobre a temática que vai ser discutida. Na ordem de trabalhos inclui-se ainda a «análise da situação actual das escolas do Magistério», sendo o encontro aberto à participação de todos os actuais alunos e professores interessados.

Recorde-se, a propósito, que após o 25 de Abril as Escolas do Magistério, de uma maneira geral e mais vincadamente as de Coimbra, Porto, Lisboa e Faro passaram por um grande esforço de renovação de métodos de ensino e de perspectivação global da função dos professores primário, com experiências pedagógicas que se revelaram profundamente criativas e estimulantes e que visavam, com os resultados alcançados, conseguir bases concretas, no campo pedagógico e da política geral do ensino, promover uma profunda reestruturação das escolas do Magistério que desde há muito se considera indispensável. Essas experiências, como na altura foi largamente noticiado, foram interrompidas com a entrada de Sottomayor Cardia e da sua equipa para o MEIC.

Muitos desses problemas e necessidades, que as experiências pedagógicas de então revelaram com grande nitidez, põem-se ainda hoje de forma muito aguda e, segundo um elemento da comissão organizadora, é importante que todos os alunos e professores das Escolas do Magistério se debrucem sobre a realidade do seu trabalho e as perspectivas futuras.

O Portugal de Abril e o "Outono da vida"

«Só o Portugal de Abril respeitará o Outono da vida». Esta é a palavra de ordem da concentração de reformados que se realizará amanhã, domingo, em Évora.

Esta concentração é promovida pela Comissão de Reformados, da União de Sindicatos e Secção Distrital de Pensionistas daquela cidade.

Os reformados, através do seu Movimento Unitário, têm vindo a pôr em causa, perante as orelhas moucas do Governo ainda em exercício, a situação degradante, quando não de miséria declarada, de reformados pensionistas e idosos. A reunião de Évora insere-se na campanha reivindicativa que os reformados têm vindo a desencadear.

Comissão de Inquérito para a RDP

O Conselho de Informação para a RDP aprovou por unanimidade a criação de uma Comissão de Inquérito, pluripartidária, com competência para investigar a situação neste órgão informativo.

A Comissão irá igualmente inquirir sobre a actuação da Comissão Administrativa.

PROFESSORES DO NORTE

Votações para os Estatutos revelam quebra do apoio à Direcção?

PORTO – Um dos dois projectos de estatutos para o Sindicato dos Professores do Norte – os mais votados – «A», afecto à actual direcção e «F» aos defensores do Movimento Sindical Unitário, será escolhido na votação que se efectuará provavelmente no próximo dia 26.

Ao contrário do que tem acontecido até agora, nenhum dos projectos de estatutos (havia cinco) conseguiram os 75 por cento de votos necessários.

Em relação à votação anterior (25 de Maio), que foi anulada, houve uma ligeira subida naqueles dois projectos. Tinham obtido respectivamente: 1981 e 694 votos. Nos restantes verificaram-se quebras de votos.

Simultaneamente, foi ratificada a decisão da Direcção do Sindicato de aderir à SPIE (Federação Internacional) que segundo subscritores do projecto «F», uma boa parte dos professores nem sabe o que é, pois não houve qualquer discussão sobre o assunto. Disseram «sim» à SPIE, 2888 professores, e «não» – 1059.

Para compreender devidamente estes números dever-se-à ter em conta que é da ordem dos 10 mil o número de sócios do Sindicato com as quotas em dia. Entretanto, mesmo considerando que nas eleições para os corpos gerentes, em 1977, votaram contra cerca de nove mil professores e que, recentemente no referendo sobre a adesão ou não à CGTP, cerca de quatro mil satisfizeram a proposta da direcção, a dirigente sindical Manuela Teixeira disse-nos, esta manhã, que, apesar da baixa votação obtida, «isso não quer dizer que a direcção tenha perdido base de apoio, pelo contrário».

Por isso pensa aquela dirigente, que na próxima ida às urnas o projecto «A» conseguirá obter os necessários 75 por cento.

MINISTROS NO CONSELHO DA EUROPA:

Sistema educacional veícula discriminação das mulheres

A Conferência permanente de ministros europeus da Educação expressou recentemente a sua preocupação pela formação docente da mulher.

No decorrer da reunião em que participaram ministros dos dezanove países do conselho da Europa, foi observado que, apesar da igualdade dos sexos figurar praticamente nas legislações de todos os países presentes, existe uma real discriminação feminina que pode ser erradicada através da educação.

De acordo com a informação do Conselho de Ministros nórdicos, sob um aspecto de homogeneidade, actuam uma série de factores determinantes socioculturais que acabam sendo dominantes na diferenciação real entre o homem e a mulher.

De acordo com o ministro de Estado para a Educação da Grã-Bretanha, baronesa Young, no campo educativo até aos 16 anos a mulher supera o homem, mas a partir desta idade a percentagem vai-se modificando até ao ponto de, nas Universidades, existir uma proporção de três para um favorável ao homem que chega até aos quatro para um nas carreiras de matemática.

«A educação das mulheres», disse Georg Kahn Ackerman, secretário-geral do Conselho da Europa, «deve levar a proporcionar a igualdade de oportunidades reais a mais de metade da população mundial», e reconheceu que acima das leis, está a realidade discriminatória.

No decorrer da reunião foi salientada a importância de promover a igualdade dos sexos, procurando encontrar um sistema que dê a imagem clara de que homens e mulheres são identicamente tratados nas aulas.

Ensino Politécnico e contabilidade

«O Ensino Politécnico e a Licenciatura em Contabilidade» é o tema do colóquio que se realiza na próxima quarta-feira, às 20 e 30, na Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa.

Participarão representantes dos quatro grupos parlamentares, MEIC, Associação Portuguesa de Contabilistas e Conselho Científico daquele Instituto.

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municiapai do concelho de Santiago do Cacém em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal — EDP — Zona de Distribuição de Setúbal a que se refere, o processo 863 815, arquivo 45, para o estabelecimento na freguesia de Ermidas, concelho de Santiago do Cacém, de uma linha aérea a 60 kV, com 1651 metros, do apoio n.º 115 da LI 60-13 Ferreira-Santiago, para a Estação Elevatória de Águas de Ermidas (Sado) do GAS RA 60-13-1 GAS (Est. Elev. Ermidas - Sado).

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 1 de Junho de 1979

PEL' O ENGENHEIRO CHEFE

Joaquim Gonçalves dos Santos

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municiapai do concelho do Montijo em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal — EDP — Zona de Distribuição de Setúbal a que se refere, o Processo 863 517, arquivo 45, para o estabelecimento na freguesia de Canha, concelho do Montijo, de linha aérea a 30 kV, com 1738 metros, do apoio n.º 52 da linha LI 30-73 Pegões - Radiodifusão Portuguesa II, para o Posto de Transformação da Federação de Municípios do Distrito de Setúbal (Pessegueiro MJ - 64) (RA 30 - 73 - 8 FMDS) (Pessegueiro MJ-64).

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 31 de Maio de 1979

PEL' O ENGENHEIRO CHEFE

Joaquim Gonçalves dos Santos

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municiapai do concelho do Seixal, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal — EDP — Zona de Distribuição de Setúbal a que se refere, o Processo 863 814, arquivo 45, para o estabelecimento na freguesia e concelho do Seixal, da modificação da linha aérea a 30 kV, RA 30-5-1-1 WICANDER.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 1 de Junho de 1979

PEL' O ENGENHEIRO CHEFE

Joaquim Gonçalves dos Santos

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E INDÚSTRIAS DE BASE

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal - EDP — Zona de Distribuição de Setúbal —, a que se refere o processo 8/63133, arquivo 45, para o estabelecimento no freguesia e concelho de Seixal, de uma linha aérea a 15 KV, com 106 metros, do apoio n.º 16 da linha RA 30-5-1-1-1 ATLÂNTICA (C.P. PESCA), para o posto de transformação de ANTÓNIO GRAVIDÃO (RA 30-5-1-1-1-1 ANTÓNIO GRAVIDÃO).

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 1 de Junho de 1979.

PEL'O ENGENHEIRO-CHEFE
Joaquim Gonçalves dos Santos

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E INDÚSTRIAS DE BASE

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal - EDP — Zona de Distribuição de Setúbal —, a que se refere o processo 8/63134, arquivo 45, para o estabelecimento na freguesia e concelho do Seixal, de uma linha aérea a 30 KV, com 30 metros, do apoio n.º 2 da linha RA 30-5-1-1-1-1 ANTÓNIO GRAVIDÃO, para o posto de transformação da Sociedade R.F. SENA, Ld.ª [RA 30-5-1-1-1-1-1 SOC. R.F. SENA].

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 1 de Junho de 1979.

Pel'O Engenheiro-Chefe
Joaquim Gonçalves dos Santos

ESTADIAS NA PRAIA
FÉRIAS 79
Estadias de 8 ou 15 dias. Partidas semanais de Abril a Outubro.
- **BENIDORM**
- **PALMA DE MAIORCA**
- **IBIZA**
- **LA MANGA DEL MAR (Murcia)**

Estadias de uma ou mais semanas em Apartamentos ou Hotéis, com ou sem transporte.
- **COSTA DEL SOL** – *Torremolinos, Benalmadena, Marbella, Fuengirola.*
- **TROIA**
- **ALGARVE** – *Albufeira, Alvor, Lagos, Praia da Rocha, Prainha, Quarteira, Vilamoura, Monte Gordo.*

INFORMAÇÕES E RESERVAS
VISA
LISBOA - R. Rodrigues Sampaio, 43. T. 58874/5
ESTORIL - Edifício Hotel Cibra. T. 2681811
FARO - R. Conselheiro Bivar, 58. T. 22908
LEIRIA - Pr. da República, 24. T. 62375
PORTO - Rua José Falcão, 82. T. 310533
TURI
LISBOA – Turivisa – Av. Almirante Reis, 215-B Tel. 886559
ALGÉS – Turigés - Av. Bombeiros Voluntários, 117 Loja AC1 Tel. 2102744
BARREIRO – Turibarre – Tr. da Graça, 5 Tel. 2078005/6/7
SETÚBAL – Turimundus - Av. Rep. da Guiné-Bissau, 16 Tel. 29486, 20271
PORTIMÃO – Turinfante – Av. S. João de Deus, Loja B Tel. 24163/4/5

METALOMECANICA PESADA

Trabalhadores denunciam manobras de "estrangulamento"

Está a decorrer, nas instalações da Mague, o 2.º Encontro das Comissões de Trabalhadores da Metalomecânica Pesada.

Em conferência de Imprensa a Comissão Coordenadora das CT's deu explicações sobre a natureza e os objectivos do encontro, no qual os trabalhadores estudarão alternativas para os problemas que o sector atravessa. E são muitos.

A fria linguagem dos números diz, por exemplo, que os prejuízos de exploração para o conjunto do sector, de 256 mil contos em 1975, passaram para 606 mil contos em 1977, calculando-se que, em relação ao ano passado, eles terão atingido os 800 mil contos.

Esta situação foi denunciada aos poderes públicos pela Coordenadora das CT's em Maio passado. Até agora, porém, o Governo manteve-se mudo e quedo. A responsabilidade pela grave situação existente, atribuem-na os trabalhadores à «estratégia económica» seguida pelos sucessivos Governos PS, PS-CDS, Nobre da Costa e agora ao demitido Governo Mota Pinto.

Nada se fez, dizem os trabalhadores, para fazer avançar o Plano Siderúrgico Nacional, o mesmo acontecendo, nomeadamente, com o urgente reequipamento da CP, com os planos de investimento da EDP e com o projecto Alqueva. Por outro lado, assiste-se a um «verdadeiro estrangulamento financeiro» das empresas controladas pelo Estado. Bastará lembrar a elevação das taxas de juro. Conforme foi dito «os encargos financeiros passaram de 264 mil contos, em 1975, para 742 mil em 1977, ultrapassando em 1978 o milhão de contos».

No que respeita à política externa, os trabalhadores denunciam o desinteresse dos últimos Governos pelas relações com os países de economia socialista, e, principalmente, com as ex-colónias – Angola e Moçambique, sobretudo.

A metalomecânica pesada, segundo os trabalhadores, está sujeita a uma política (ou falta dela) que visa desacreditar o sector público apresentando-o como não rentável. O Governo ainda em funções é acusado precisamente de pretender criar um clima de instabilidade apontando para dourar a imagem do capital privado.

Ao mesmo tempo vai surgindo, sub-reptícia, a repressão. Os actuais gestores recusam cada vez mais o diálogo com as estruturas representativas dos trabalhadores, ao mesmo tempo que multiplicam suspensões e inquéritos que visam sobretudo os delegados sindicais e os elementos das CT's. A Constituição é, para eles, letra morta. Só que os trabalhadores não desarmam. A realização do Segundo Encontro da Metalomecânica Pesada é exemplo disso mesmo.

Contra o "Projecto Gonelha" USP prepara acções de massas

«Alarga-se e intensifica-se a luta e o repúdio contra o projecto Gonelha sobre organizações sindicais» – afirma o Secretariado da USP/CGTP-IN, num comunicado em que anuncia a convocação de um plenário de sindicatos do distrito do Porto para quinta-feira, às 14.30, com o fim de discutir e decidir as formas de luta a levar a cabo através de acções de massas, como «protesto contra a tentativa de divisão sindical» que está subjacente àquele projecto.

Referindo-se ao «generalizado movimento de protesto que de uma forma determinada se desenvolve no seio dos trabalhadores contra o projecto Gonelha», a USP sublinha algumas acções já desencadeadas no Porto: abaixo-assinado de repúdio com 350 assinaturas de dirigentes sindicais, 30 assembleias de delegados com a aprovação de moções, centenas de reuniões de empresas realizadas com larga participação de trabalhadores, comunicados e manifestos profusamente distribuídos.

Sobre o plenário de delegados efectuado há dias frisa o comunicado que as intervenções e as decisões então tomadas «foram uma das mais claras demonstrações da oposição forte de todo o movimento sindical e dos trabalhadores a esta acção divisionista e à concretização deste projecto».

Houve apenas 12 "furas" na greve de vidreiros da Marinha Grande

«Os trabalhadores vidreiros não abrandarão a vigilância e saberão manter-se unidos e mobilizados» afirmou um dirigente sindical da Marinha Grande, comentando a greve total (houve apenas 12 «furas») dos vidreiros da cristalaria.

A paralisação ocorreu ontem, entre as oito e as dez horas, e constituiu forma de luta pela assinatura, de retardamento em retardamento, do contrato colectivo de trabalho vertical da indústria vidreira.

As respectivas negociações arrastaram-se há meio ano. Quando o contrato estava praticamente acordado, os representantes dos patrões, surpreendentemente, declararam que não o assinariam. Que só poriam a sua assinatura se os trabalhadores cedessem em matérias importantes, como o horário de trabalho.

As alterações dos horários, assim como o estabelecimento de nova nomenclatura profissional poriam em risco, segundo o sindicato, os postos de trabalho de mais de dois mil operários.

Os vidreiros da Marinha Grande estão dispostos a encetar novas formas de luta, caso os patrões teimarem em não assinar o contrato.

Mineiros da Panasqueira decididos a ocupar a entrada das minas

Durante o plenário de trabalhadores da Panasqueira, foi aprovada a ocupação da entrada das minas a partir do dia 3 de Julho próximo, se a administração não ceder às justas reivindicações dos mineiros. Participaram no plenário cerca de dois mil trabalhadores determinados a não ceder perante a intransigência patronal. «A administração tem tempo, até lá, de reflectir» – conforme nos disse um dos elementos da Comissão Negociadora Intersindical.

O plenário aprovou também uma saudação dirigida a «todos quantos em Portugal ou no estrangeiro manifestaram a sua solidariedade». Uma outra moção ecoava o clamor que em todo o País se ergue contra o «projecto Gonelha», com o qual se pretende «institucionalizar o divisionismo sindical no nosso País».

De recordar, as reivindicações dos mineiros: aumento salarial de 18 por cento, com retroactividade a partir de 1 de Janeiro; consagração das diuturnidades; pagamento do subsídio de alimentação com efeitos retroactivos a partir do passado mês de Janeiro.

Reuniões de trabalhadores neste fim-de-semana

Com o fantasma do «projecto Gonelha» a pairar, multiplicam-se as reuniões e encontros de trabalhadores. Assim, neste fim-de-semana, refira-se, além do encontro da metalomecânica pesada, de que damos notícia noutro local, o encontro dos trabalhadores da indústria naval, dos sindicatos dos pescadores do Sul, dos bancários socialistas do Norte e ainda o congresso das indústrias química e farmacêutica.

Estão em análise os problemas com que os diversos sectores se debatem e o balanço da actividade sindical e das comissões de trabalhadores.

Também as comissões de trabalhadores e delegados sindicais da Amadora se reúnem hoje, para estudo das formas de luta a adoptar contra arbitrariedades cometidas por diversas entidades patronais da área. O principal tema em discussão, esta tarde, na Pereira e Brito é a situação dos trabalhadores da firma J. Pimenta.

Pescadores do Sul em Portimão

Ascende a 250 o número de delegados eleitos para o primeiro encontro dos Sindicatos de Pescadores do Sul e Ilhas que se realiza amanhã em Portimão.

Segundo a respectiva comissão organizadora, a realização «constitui um grande passo», na sequência do primeiro Encontro de Pescadores do Norte e Centro, «o primeiro dado no levantamento dos problemas do sector e uma grande iniciativa do movimento sindical unitário, no sentido do reforço da unidade e da organização dos pescadores».

Do encontro, prossegue o comunicado «sairão as principais reivindicações e propostas de medidas» para resolução dos problemas dos pescadores, «num momento particularmente difícil», quando paira a ameaça «de verem liquidados os direitos e as garantias que com o 25 de Abril conseguiram conquistar».

ARAB SHIPBUILDING AND REPAIR YARD CO. الشركة العربية لبناء واصلاح السفن

BAHRAIN — GOLFO ARÁBICO

Estaleiro Naval de Reparações gerido pela LISNAVE, aceita inscrições para recrutamento de operários especializados das seguintes profissões:

A. SERRALHEIROS MECÂNICOS
B. ELECTRICISTAS
C. OPERADORES DE MÁQUINAS
D. MANOBRAS/TRANSPORTES/MARINHEIROS
E. MESTRES E MOTORISTAS DE REBOCADORES

Condições:

1. Contrato por um ano, renovável
2. Salário anual (ISENTO DE IMPOSTOS)

Profissões A,B,C,: BD 4.224 (equiv. US$ 11.000)
Profissão D : BD 3,720 (equiv. US$ 9.700)
Profissão E : em conformidade c/a experiência do candidato

3. Trabalho extra e de turno pago suplementarmente
4. Um mês de salário adicional por cada ano de trabalho
5. Férias de 6 em 6 meses com viagens pagas a Lisboa
6. Alojamento, refeições subsidiadas, transportes, assistência médica, seguro de vida e de acidentes de trabalho, por conta da Companhia
7. Preferência para candidatos com conhecimentos de língua inglesa.

Resposta a este jornal ao n.º 9601.

Muitos de vós, sobretudo os mais crescidos, já se terão perguntado que mania é esta a minha de vos contar histórias dramáticas, quer dizer, em forme de teatro, em vez de escrever, como faz a maioria das outras pessoas que escrevem para vocês, histórias simplesmente narradas.

E muitos de vocês estarão já a perguntar-se também porque é que eu venho agora com esta conversa.

Pois bem, o que eu quero dizer-vos, principalmente àqueles que nem sequer viram alguma vez representar uma peça de teatro ao vivo, isto é, sem ser na televisão, é que o teatro é uma coisa maravilhosa, é a forma de dar vida, de uma forma artística, aos personagens de uma história muitas vezes vulgar.

Representar isto é, fazer teatro, é como que viver uma aventura, é poder deixarmos de ser nós próprios, é tornarmo-nos numa outra pessoa, ser um bicho ou mesmo dar vida a um objecto, dando-lhes ao mesmo tempo alguma coisa daquilo que em nós há de importante, a força do nosso sentir.

Fazer teatro é uma espécie de libertação, é criar, dar largas à imaginação e à fantasia é, enfim, fazer alguma coisa de novo e de diferente neste nosso dia-a-dia que é quase sempre bastante monótomo, mesmo para vocês, crianças.

E é também uma forma de nos divertirmos, não só representando o papel que nos cabe na peça, mas inventando cenário, os factos ou os disfarces que nos irão transformar na personagem que vamos representar.

É claro que não estou a pensar, com as minhas pequeninas peças, transformar-vos a todos em actores. Nada isso. Pretendo sim, se tal for possível, tornar-vos bons espectadores de teatro. Mas desejo, acima de tudo proporcionar-vos mais uma forma de divertimento e se algum de vocês se entusiasmar e quiser mesmo ser actor, dir-lhe-ei que se trata de uma profissão que exige grandes sacrifícios e, como em todas as profissões, é necessário um grande sentido de responsabilidade.

O trabalho de um actor deve ser levado muito a sério, deve ter-se um grande respeito pelo público, tal como em qualquer outra profissão se deve ter o maior respeito por aqueles a quem o nosso trabalho se destina – os médicos pelos seus doentes, os sapateiros pelas pessoas que irão calçar os sapatos que eles fazem, etc. – E mais ainda, para se ser um bom actor é preciso estudar muito, é preciso conhecer muito bem a sua profissão, tal como o médico ou o sapateiro.

E a propósito de sapateiro, a história de hoje é precisamente uma história de sapatos.

«O SAPATO DO PÉ ESQUERDO»

A acção passa-se, por exemplo, num quarto de criança, mas nesta pequenina peça o local de acção pouca importância tem porque sapatos podem estar em qualquer lugar.

É claro que a cena precisa de ter movimento, os sapatos, quer dizer, as personagens devem agir como fazem as pessoas quando discutem assuntos importantes.

De resto esta história de hoje não é para os meninos mais pequeninos, mas como as crianças têm todas os mesmos direitos, hoje dedico este meu trabalho aos meninos e às meninas um pouco mais crescidos. Para a próxima vez será uma história de bichos para os mais pequenos.

CENA ÚNICA

Sapato do pé esquerdo – Pois sempre te digo que me agrada muito mais ser um sapato do pé esquerdo do que um sapato do pé direito como tu.

Sapato do pé direito – E tu, não passas de um convencido! Lá porque o nosso dono, quando joga a bola, chuta com o pé esquerdo, já te julgas muito importante!...

Sapato do pé esquerdo – Estás muito enganado! Eu não me julgo importante, mas sou o sapato de confiança do nosso dono e isso é para mim um grande prazer!

Sapato do pé direito – Um grande prazer, um grande prazer!

Estás muito mais gasto do que eu, trabalhas muito mais do que eu e isso dá-te prazer!...

Não passas de um idiota!

Sapato do pé esquerdo – Idiota és tu!

Sempre todo polidinho, muito bem engraxado!...

Mas nem sequer sabes chutar uma bola quando é preciso!

E julgas-te importante!

Sapatos inúteis como tu é o que para aí não falta!

Sapato do pé direito – E ainda bem que há sapatos como eu!

Tu já reparaste como estás gasto? Eu por mim, prefiro fazer o mínimo indispensável.

Sapato do pé esquerdo – Sabes o que te digo? Até sinto vergonha de ser teu parceiro nos pés do nosso dono! Não passas de um sapato preguiçoso, não serves para nada!

Sapato do pé direito – Não sirvo?! Ora essa!...

Tu não sabes o que dizes! Querias naturalmente que o nosso dono andasse com o pé direito descalço! Era o que faltava! Os pés direitos precisam tanto de sapatos como os pés esquerdos.

Sapato do pé esquerdo – Pois sim, mas se não fosse eu, o nosso dono não era o melhor jogador de bola cá do bairro!

Sapato do pé direito – E que culpa tenho eu que ele jogue com o pé esquerdo?

O problema é dele, não é meu! Quem se gasta mais és tu!...

Sapato do pé esquerdo – Olha lá, tu sabes porque é que o nosso dono joga à bola com o pé esquerdo?

Sapato do pé direito – Eu não. Nem me interessa!

Cada um joga com o pé que lhe dá mais jeito.

Já te disse que o problema não é meu.

Sapato do pé esquerdo – Pois eu acho que o problema é tanto teu como meu.

Ele joga com o pé esquerdo porque assim acerta mais facilmente na bola, dá-lhe mais jeito e eu ajudo-o o melhor que posso.

Se soubesses como é agradável dar um bom pontapé, meter um golo na baliza do adversário quando ele menos espera!

Sapato do pé direito – Quando ele menos espera?! Mas então o adversário não está lá para defender as bolas? Então para que servem os guarda-redes?

Sapato do pé esquerdo – Vê-se mesmo que és um sapato que não pensa!

Só serves para o nosso dono enfiar o pé direito dentro de ti e mais nada...

Sapato do pé direito – Olha que tu estás a ofender-me! Eu cumpro a minha obrigação de sapato, que é calçar o meu dono. E olha que já me dá bastante trabalho andar por aí, de um lado para o outro a encher-me de pó!

Sapato do pé esquerdo – Pois sim, mas a obrigação de um sapato consciente não é apenas calçar o dono! É muito mais do que isso!

Sapato do pé direito – **(Irónico)** Ah! sim? Tu não me digas!

E que outra utilidade poderão ter os sapatos além de calçar os pés dos donos, não me dirás?

Sapato do pé esquerdo – O teu principal defeito é não levares as coisas a sério.

Os sapatos não servem simplesmente para calçar, servem para proteger os pés dos donos, para lhes tornar o andar confortável, para os ajudar a seguir o melhor caminho na vida. Sobretudo os sapatos das crianças, como nós.

Sapato do pé direito – E tu achas que eu não cumpro todos esses deveres?

Julgas-te, porventura, melhor do que eu?

Sapato do pé esquerdo – Mas sem dúvida! E isto sem qualquer espécie de vaidade.

Eu sou um simples sapato. Simples... mas consciente!

Sapato do pé direito – Queres então dizer com isso que eu não sou um sapato consciente?

Sapato do pé esquerdo – Infelizmente, assim é.

Sapato do pé direito – E porquê, não me dirás?

Sapato do pé esquerdo – Digo, claro que digo. Sabes muito bem que eu não tenho papas na palmilha!

Tu não ajudas o nosso dono em coisíssima nenhuma.

E ainda por cima, estás-lhe apertado, magoas-lhe o dedo pequenino do pé...

Sapato do pé direito – E que culpa tenho eu disso?

Ele que me alargue, que me meta na forma, que compre outros sapatos, seilá!...

Sapato do pé esquerdo – Vês como tu és egoísta?

Nem sequer tens amizade pelo teu dono, não te importas de o magoar!...

Se ele comprasse outros sapatos, o que seria de mim?

Ficava aí para um canto e sem a minha ajuda o nosso dono naturalmente nunca mais metia nenhum golo!

Sapato do pé direito – Esse problema é teu, não é meu.

Só pensas em meter golos, julgas-te o melhor sapato do mundo. E ainda por cima me acusas de magoar o dedo pequenino do pé direito do nosso dono. Ele que tivesse visto isso quando me comprou!

É de mais! Estou cansado de te ouvir!

Sapato do pé esquerdo – É o que eu digo! Não passas de um sapato egoísta, só pensas em ti!

Sapato do pé direito – Egoísta és tu! Julgas-te mais importante do que eu, quando afinal ambos somos necessários e úteis ao nosso dono.

Sapato do pé esquerdo – Mas não da mesma forma. Eu acho que tu devias esforçar-te por não o magoares e devias tentar ajudá-lo no jogo da bola, que é uma coisa de que ele gosta tanto!

O nosso dono é uma criança encantadora e devemos fazer tudo para a tornar feliz!

Sapato do pé direito – Não me digas que queres que o convença a jogar à bola com o pé direito! Para me fartar de trabalhar como tu? Nem penses nisso! Ele é que deve decidir com que pé é que quer jogar!...

Sapato do pé esquerdo – E acho muito bem! Ele é que deve decidir. E já decidiu: joga com o pé esquerdo, pronto!

Mas acho que deves fazer tudo para não lhe magoares o dedo pequenino do pé direito. É o teu dever como sapato responsável!

Sapato do pé direito – Tens razão! Vou fazer o possível por não o magoar mais.

É esse realmente o meu dever de sapato responsável. Além disso as crianças não devem ser magoadas, nem mesmo no dedo pequenino do pé.

Agora quanto a jogar à bola...

Sapato do pé esquerdo – Não te preocupes! Eu trabalharei para que ele continue a jogar com o pé esquerdo e venha a ser um grande campeão, ainda que para isso tenha que trabalhar muito.

Porque tornar as crianças felizes e proporcionar-lhes um caminhar confortável e feliz é o dever de qualquer sapato que se preza.

E eu sou um verdadeiro sapato do pé esquerdo!

FIM

HELENA MOEDAS

Ilustrações A. SANTOS ALMEIDA

LITERATURA INFANTIL

INQUÉRITO

Responde Lília da Fonseca do Centro de Estudos de Literatura Infantil

(Secção Nacional Portuguesa do IBBY)

Entrevista conduzida por Soledade Martinho Costa

P – O Centro de Estudo de Literatura Infantil não foi ainda oficialmente inaugurado. Para quando a sua inauguração, onde funciona e que objectivos presidiram à sua formação?

R – Se os trabalhos que estamos a desenolver tiverem o êxito que ambicionamos, pensamos abri-lo a público ainda este ano, numa coincidência com o Ano Internacional da Criança. Provisoriamente funciona na Sociedade de Língua Portuguesa, que gentilmente nos cedeu espaço.

O programa do Centro de Estudos de Literatura Infantil é de estudo, pesquisa e investigação, apoiando a sua Biblioteca de livros para a infância e a juventude que, neste momento, possui cerca de 2.000 volumes entre livros de autores portugueses e estrangeiros nas línguas originais. Na medida em que os seus trabalhos e desenvolvimento puderem corresponder àqueles objectivos, todos os estudiosos de literatura para a infância e a juventude virão a ter nele um auxiliar.

P – Que organismos, além da Fundação Calouste Gulbenkian têm apoiado e contribuído para a efectivação do funcionamento desse Centro de Estudos?

R – A Secretaria de Estado da Cultura e o Faoj.

P – Quando se diz «Secção Nacional Portuguesa do IBBY» que ligação existe entre esta denominação e o próprio Centro de Estudos de Literatura Infantil?

R – A Secção Nacional Portuguesa do IBBY é uma secção de trabalho do IBBY e dele dependente e ao qual está ligada estatutariamente. O Centro de Estudos de Literatura Infantil é uma criação da Secção Nacional Portuguesa do IBBY e como ela uma secção de trabalho do próprio IBBY, mas pode de um momento para o outro tornar-se um organismo autónomo. Tudo depende das circunstâncias.

P – Em relação às comemorações do Ano Internacional da Criança sabemos que o IBBY programou para este mês no concelho de Almada, em colaboração com a Delegação da zona escolar e professores e alunos do Ensino Primário, várias actividades ligadas ao livro infantil como sejam: exposições, espectáculos, conferências, etc. Gostaríamos de saber se idênticas acções irão estender-se a outros pontos do País.

R – Não com a mesma extensão das comemorações de Almada, mas outras actividades estão preparadas até ao fim do ano corrente, desde a continuação da Exposição Itinerante de Livros Infantis de Autores Portugueses não só em Lisboa como nas várias cidades do País, até um estudo em profundidade do livro para crianças de colaboração com um outro organismo de cultura. Deste estudo poderá resultar um livro que assinalará a contribuição conjunta de ambos os Organismos para o Ano Internacional da Criança. Falar da sua literatura, estudar a sua literatura é trabalhar também para a criança.

P – Quanto aos contactos com o sector da Literatura Infantil no estrangeiro como se têm processado e que inovações, neste âmbito, prevê a Secção Nacional Portuguesa do IBBY?

R – Temos levado o livro para a infância, de autores portugueses a certames realizados no estrangeiro; graças a nós ele está hoje incluído em bibliografias do género de vários países, continuando a ser esta motivação um dos trabalhos de maior interesse para nós. Também temos levado a ilustração do livro português para crianças à BIB (Bienal Internacional de Bratislava). Este ano foram seleccionados por um júri designado pela Sociedade de Belas-Artes, que trabalha em colaboração connosco, nove autores portugueses, cujos trabalhos foram enviados para aquela Bienal que se realiza este ano.

Lília da Fonseca

P – Visando distinguir o melhor livro infantil – texto e ilustração – editado durante o corrente ano o IBBY instituiu o prémio Portugal/79 que será entregue no dia 2 de Abril de 1980 (data do nascimento de Hans Christiam Anderson) em sessão integrada nas actividades comemorativas do Dia Mundial do Livro Infantil. No entanto, outra relevante iniciativa tem vindo a merecer a atenção do IBBY: a oferta de livros infantis de autores portugueses subordinada à campanha «Um Livro a cada Criança». Que nos pode adiantar sobre estas iniciativas tão importantes?

R – A Unesco, a que o IBBY pertence, mantém um aturado serviço de informação e de incitamento dirigido a todas as Secções Nacionais. Ela envia a todas, programas de possíveis trabalhos que cada uma desenvolve na medida do possível. Estão neste caso prémios a livros infantis, assim como a iniciativa de «Um livro a cada Criança». A distribuição de um livro às crianças do Concelho de Almada, das Escolas Primárias (cerca de 11.000) insere-se nas comemorações deste Ano Internacional da Criança. O prémio «Portugal/79» também, mas se houver oportunidade e possibilidade, pensamos mantê-lo nos anos seguintes.

P – A escritora Lília da Fonseca é, desde o princípio, a presidente da Secção Nacional Portuguesa do IBBY. Aproveitando a oportunidade gostaríamos que nos falasse do seu trabalho como autora de um vasto número de obras dedicadas à infância e também de toda uma experiência e actividade consagrada ao teatro de fantoches (Teatro de Branca-Flor) tão do agrado das Crianças.

R – Mais de trinta livros para crianças publicados, cerca de seis inéditos, outros ainda em preparação; artigos e palestras sobre literatura para a infância e a juventude.

Quanto ao Teatro de Branca-Flor é com muito carinho que falo dele. É um trabalho apaixonante e no qual ponho muito de mim mesma. Todo o seu repertório é escrito por mim e os seus bonecos também são da minha autoria. Vai fazer vinte anos dentro em pouco. Como eu gostaria de ter um local próprio só para ele, como sucede a muitos teatros de marionetes que visitei em vários países estrangeiros onde estudei este género de teatro!

Mas para isso era preciso vencer muitas barreiras: de compreensão, económicas, de amor pela criança... E neste Ano Internacional da Criança que boa dádiva não seria para ela um teatro de fantoches permanente, em edifício próprio! Como o grande «Teatro Nacional de Marionetas» que vi em Moscovo! Que sonho, não é verdade?

© – Livros do Brasil/College Trustees

—Não foi isso que me contaram, mas posso ter compreendido mal.

—E que lhe contaram, sr. Marlowe?

Continuava a dar-me o seu sorriso e a falar-me no mais suave tom de voz.

—Que o senhor foi obrigado a deixar de receitar narcóticos.

Comecei a acertar-lhe. Não perdeu ainda a calma mas foi perdendo uma parte do seu ar encantador. Os olhos azuis ficaram com um brilho gelado.

—E de onde lhe vieram essas fantásticas informações?

—De uma das grandes agências de detectives que tem grandes facilidades em obter elementos deste tipo.

—Trata-se certamente de chantagistas.

—Nem por sombras. O proprietário é um ex-coronel da polícia militar. E a organização não precisa de fazer chantagem, faz dinheiro em grande escala.

—Como se chama esse senhor? Gostaria de lhe dizer umas coisas.

—Isso é confidencial, doutor. Mas não pense mais no assunto. Então o nome do Wade não lhe diz mesmo nada?

—Creio que o senhor conhece o caminho da porta, sr. Marlowe.

A porta do elevador abriu-se, e uma enfermeira saiu empurrando uma cadeira de rodas contendo os restos de um velho. Tinha os olhos fechados e a pele estava azulada. Todo ele eram cobertores. A enfermeira continuou a empurrá-lo pelo corredor até perder de vista.

O dr. Varley disse em voz baixa:

—Velhos, velhos e doentes. Sem ninguém. Não volte, sr. Marlowe. Podia acontecer que eu me zangasse. E quando me zango sou, por vezes, muito desagradável. *Muito, muito* desagradável.

—Bom, doutor, obrigado pelo tempo que perdeu comigo. E tem aqui uma organização perfeita para se morrer.

121

EFTA: assinado acordo Portugal-Espanha

Repolho Correia e Garcia Diez, ministros do Comércio e Turismo de Portugal e Espanha, respectivamente, assinaram na terça-feira à tarde no Palácio das Necessidades (Ministério dos Negócios Estrangeiros) o anexo P ao acordo entre o país vizinho e a Associação Europeia do Comércio Livre, que regula o desarmamento alfandegário entre os dois países e condicionava a assinatura de um acordo entre a Espanha e a EFTA. Ao mesmo tempo foi negociado um acordo comercial para produtos agrícolas não especificados, embora se saiba que a comercialização do vinho do Porto consta do mesmo.

Os dois acordos deverão entrar em vigor no próximo ano, provavelmente já em Janeiro, depois de terem sido ratificados pelos parlamentos dos dois países. A implementação e desenvolvimento dos dois acordos estão divididas em duas fases: a primeira, com duração de quatro anos, tem já um calendário definido e evoluirá de acordo com os produtos considerados. A segunda, dividida em dois períodos, terá no primeiro, também, a duração de quatro anos, durante a qual a Espanha se compromete a abolir todos os direitos na importação de produtos industriais portugueses, enquanto o nosso país passará a dar um tratamento à Espanha idêntico ao que neste momento existe em relação à CEE. O segundo período (sem prazo definido) incidirá sobre o livre comércio de produtos industriais entre os dois países, na base de um entendimento que deverá passar por um outro tipo de cooperação entre os empresários dos dois países, impulsionada aquela pelos dois Estados.

Na reunião que Repolho Correia e Garcia Diez tiveram com os representantes dos órgãos da Comunicação Social, antecipada de uma hora em relação ao horário previsto e programado, adiantaram os dois governantes terem sido definidas contigentações nas exportações portuguesas de vinho do Porto e da Madeira, e nas espanholas de Xerez. Referiram ainda que nada do que consta nos dois acordos pode prejudicar ou condicionar a adesão dos dois países à CEE, sublinhando também a impossibilidade de atingir o livre comércio na Península antes de consumada tal adesão.

No domínio do concreto e em relação com a assinatura do acordo acima referido, Garcia Diez informou estarem já em curso algumas tentativas de acção conjunta a nível comercial.

MOÇÃO

A Comissão Intersindical Central da Quimigal, (CICQ) após análise profunda das consequências de aplicação do projecto de divisão sindical 230/I-TS, declara que este projecto visa:

1.º Estimular a pulverização do movimento sindical e, consequentemente, a criação de grupelhos sócios-profissionais.
2.º A ingerência patronal nos assuntos e organizações dos trabalhadores.
3.º O reforço orientado dos ataques às conquistas de Abril no campo sindical.
4.º Criar estruturas de apoio ao aborto UGT.

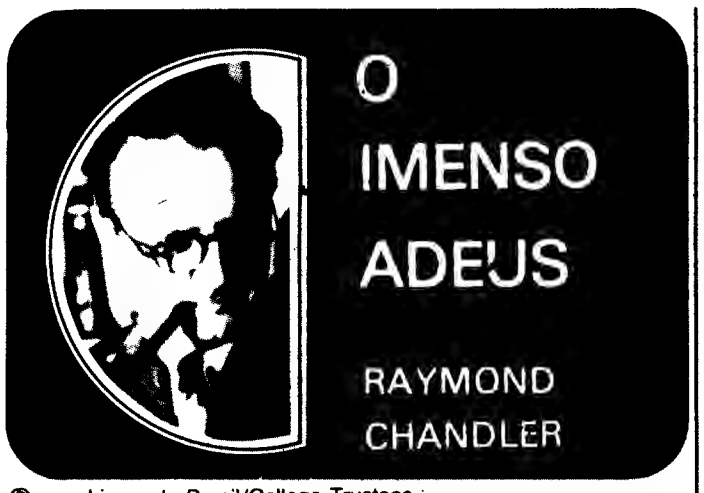
Por tudo isto esta Organização Sindical repudia energicamente tal projecto e denuncia o seu conteúdo inconstitucional e contrário ao espírito de acordos internacionais já firmados, nomeadamente, com a OIT.

Barreiro, 15 de Junho de 1979

A Comissão Intersindical Central da Quimigal

ct
FÉRIAS de VERÃO
•TRÓIA
•MONTECHORO
•AQUAZUL
•AÇOTEIAS
•COSTA BRAVA
•COSTA DEL SOL
•MAIORCA
•MENORCA
•IBIZA
•AÇORES
•MADEIRA
faça férias
Capristanos
Av. Duque de Loulé 47 A - 1000 LISBOA T. 560171
R. Mouzinho de Albuquerque 47 8500 PORTIMÃO - T 23136/7
R. de Santa Catarina 500 - 4000 PORTO T. 20208/24571
Terminal - Centro Comercial do Rossio - Loja 101/2 - 1200 LISBOA T 368164/368131/371695

1 SEMANA EM ITÁLIA
VIAGENS ACOMPANHADAS POR DELEGADO
ROMA
PARTIDAS TODAS AS 3.as FEIRAS desde 26 Junho a 2 Outubro
Incluindo: avião, hotel, transportes em terra e visita da cidade.
GRANDE CIRCUITO ITALIANO
ROMA, FLORENÇA, PÁDUA VENEZA, MILÃO e PISA
PARTIDAS TODAS AS 3.as FEIRAS desde 26 Junho a 9 Outubro
Incluindo: avião, circuito em autopullman, hotéis e visitas com guia.
PROGRAMAS E INSCRIÇÕES
abreu
Fundada em 1840
UMA EMPRESA PRIVADA, DINÂMICA E COMPETENTE AO SEU SERVIÇO
LISBOA Av da Liberdade 160 Telef 371341
PORTO Av dos Aliados, 207 Telef 317921
COIMBRA Rua da Sota, 2 Telefs 27011/2
FARO Av da República, 124 Telefs 25035/6
FUNCHAL Rua do Gorgulho, 1 Telefs. 31077/8
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS



© — Livros do Brasil/College Trustees

—Que disse?

Já não havia sombra de doçura na sua voz. A cara fez-se-lhe dura.

—O que eu disse? Que não preciso de procurar mais para saber que o tipo que procuro não está aqui. O senhor especializa-se em tipos que nada podem contra si. Velhos doentes. Velhos sòzinhos. Quem o disse foi o senhor. Velhos que ninguém quer, mas com dinheiro e com herdeiros esfomeados, doutor. Apostava que quase todos foram dados como interditos e mentecaptos.

—É melhor não continuar. Começo a aborrecer-me.

—Comida leve, repouso, tratamento firme. Sol, cama. Grades nas janelas porque alguns deles podem ainda apresentar uns restos de energia. E eles adoram-no. Morrem agarrando-lhe na mão e olhando-o nos olhos tristes. E a sua tristeza é genuína.

—Evidentemente que o é—disse, as mãos feitas em punhos.

—Não tenho dúvidas. Ninguém gosta de perder um cliente que paga bem. Especialmente quando nem sequer é necessário agradar-lhe.

—Alguém teria de tomar conta destes pobres, tristes velhos, sr. Marlowe.

—Sim, até há gente que nos limpa as fossas. E limpar fossas em relação ao que o senhor faz é um trabalho limpo. Adeus, dr. Varley. Quando alguma vez me sentir emporcalhado por certas coisas a que o meu trabalho me obriga, pensarei em si. Isso dar-me-á coragem.

—Seu malandro! Devia partir-lhe a cara. Tanto a minha casa como a minha profissão são absolutamente honestas.

—Eu sei—respondi já cansado.—Só que cheira a mortos.

Ele não me esmurrou e eu fui-me embora. Quando cheguei à porta olhei para trás. Não se mexera. Era-lhe necessário um certo tempo para adquirir de novo a sua doçura habitual.

122

EPAL

EMPRESA PÚBLICA
DAS ÁGUAS DE LISBOA

CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA «CONSTRUÇÃO DA ADUTOR CASTELO DO BODE — VILA FRANCA DE XIRA — TROÇO FINAL — SIFÃO XI»

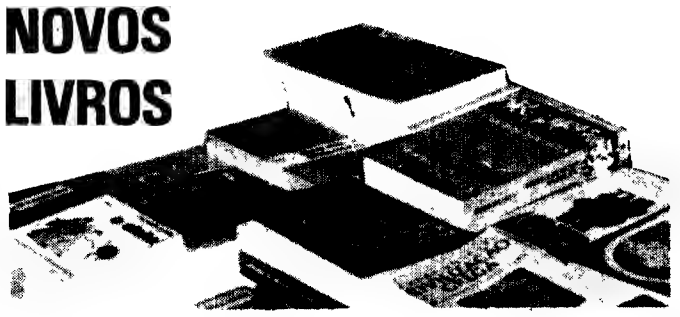
Faz-se público que o concurso público internacional em epígrafe foi adiado para o dia 24 de Julho de 1979 pelas 10 horas.

As propostas serão remetidas sob registo e com aviso de recepção ou entregues contra recibo na Secretaria Central da Empresa até às 17 horas do dia 23 de Julho de 1979.

Lisboa, 11 de Junho de 1979

Pel' A EMPRESA PÚBLICA DAS ÁGUAS DE LISBOA
O Presidente da CFAL
João Bau

NOVOS LIVROS



CRIANÇAS ESTÃO MAIS RICAS

A "Ternura" de Kira e Eduardo Olímpio

Gama Kira e Eduardo Olímpio, dois homens vindos do Sul (Avis e Melides), juntaram as imagens e as palavras e semearam «Ternura». Um livro dirigido «aos filhos de todos os homens do Mundo», neste Ano Internacional da Criança. Uma pedrada no charco, mais uma, esta tentativa de criar um espaço português na literatura infantil, assim o entendem os autores, ambos já calejados nas difíceis (e desmobilizadoras) andanças de desbravar mato ruim.

Gama Kira, com três pequenos livros (desenhos e textos) já publicados («Ser feliz», «Amor é», «Construirei»), e Eduardo Olímpio, «um nome fora de série da nova maré de escritores alentejanos» no dizer de Urbano, autor, entre outros, de «Um girassol chamado Beatriz», «O gato Tarzan», «António dos olhos tristes».

Kira e Eduardo Olímpio dois nomes pouco mais ou menos marginalizados pela crítica selecta. Vamos lá saber porquê? Mas é que até sabemos. Ainda recentemente Pedro Martins, colaborador do «DL», escrevia no «Notícias de Sul» de Évora, acerca do último trabalho de Eduardo Olímpio, antes de «Ternura», precisamente «A menina da carreira de Manique»: «É certo que não é a primeira vez que um livro de Eduardo Olímpio passa entre os «grandes» despercebido. Isso já acontecera com «António dos Olhos tristes» e não constituiu nenhuma tragédia, mas a barreira de silêncio que se levantou à volta de «A menina da carreira de Manique» representa uma inadmissível farsa que é necessário desmontar rapidamente. Se Eduardo Olímpio é, hoje, um nome consagrado no panorama literário português, deve-o apenas à indesmentível qualidade da sua obra e não a duvidosas relações de compadrios com os «grandes» (e distraídos) da nossa praça ou a diplomas das nossas (deles) desprestigiadas faculdades onde se formam, e deformam, os tubarões da bolsa literária nacional».

«A menina da carreira de Manique» é, também em nossa opinião, um livro onde se aprende que a um ganso selvagem não se trava o voo nem se ordena o poiso. É um livro que prova a invencibilidade de um ganso selvagem perante a conspiração do silêncio.

Mas falemos (um pouco) de «Ternura». Um livro que começa assim: «Se eu fizesse uma cidade do oiro das minhas tranças, os ministros, doutores, polícias e varredores— seriam crianças». Para depois seguir o itinerário do «protagonista» desde os dois anos, quando cavalgava nas ruas da vila, acordando mãos-cheias de pó, desde o Bairro Dourado ao cerco do Moinho, ouvindo os homens de barbas brancas dizer: «Este moço ainda se mata por aí sozinho». Até aos quinze: «Quinze anos». A vida toda despida à minha frente em arremessos de amor, chão, ternura e amizade: «Foi aos quinze anos que descobri que um homem sozinho não vale nada».

E sozinhos não estiveram (desta vez) Eduardo e Kira. Houve quem arriscasse na sua «Ternura». Maria da Fonte, que é nome de editora.

MANUEL GERALDO

Os dois autores (Kira, à direita, Eduardo Olímpio, à esquerda), mas apenas na «foto», já que na vida os seus objectivos têm uma só direcção: transmitir palavras e imagens de esperança «aos filhos de todos os homens do Mundo»

"Voz de Prisão" reeditado

Como escreve Joaquim Namorado no preâmbulo «lê-se este livro como se respira». Falamos da «Voz de Prisão», de Manuel Ferreira, um belo romance sobre temas caboverdianos (a fonte inesgotável daquele autor), escrito em 1970. A emigração, nos seus diversos tons, incluindo os psicológicos e sentimentais, percorre a centena e meia de páginas desta segunda edição da obra, escrita numa linguagem inovadora (recorda-nos o «Molero» de Diniz Machado) que Joaquim Namora define bem ao sublinhar: «a vida prende-se à letra do texto e aí se faz terra e mar e suor e sonho, coisas e pessoas, com suas histórias, seus tiques, suas fantasias, seus exotismos, seus dramas que se encadeiam e soldam na unidade de discursos tão diversos são também um mundo aberto de que um vento livre varre os horizontes».

O livro é dedicado a Mário Dionísio, de quem Manuel Ferreira recorda as palavras escritas em 1945: «os neo-realistas repelem vivamente a lenda do seu desinteresse pelos assuntos estéticos (...) o neo-realismo está aberto a todas as técnicas, atentos a todas as experiências, procurando a melhor maneira de concretizar a sua posição perante o homem e a natureza, que não é mais, no fundo, que a maneira mais útil e mais bela de agir sobre eles».

E.A.

Editada colecção de estudos galego-portugueses

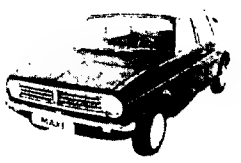
Com um volume que reúne alguns textos inéditos e prosa dispersa do professor Rodrigues Lapa a Sá da Costa inicia agora uma colecção de estudos galegos e portugueses. A orientação cabe a um português – Rodrigues Lapa e a um galego, Carballo Calero.

Propõe-se a colecção agora iniciada aprofundar os aspectos mais importantes dessa «unidade fundamental» que são Portugal e a Galiza no dizer de Rodrigues Lapa.

Prevê-se a publicação de outros volumes, entre os quais «Problemas da língua galega», de Carballo Calero, «O eleitorado português na Universidade de Compostela», de Rodrigues Baptista, «Portugal e Galiza na perspectiva de Castelão», «O Reintegracionismo galego-português» (selecta anotada por Rodrigues Lapa) e «Lírica profana e trovadoresca», de Firmino Crespo.

Os directores da colecção «Noroeste» em que se inserem estas obras, prevêem a publicação de novos ficcionistas galegos e portugueses. Outros editores portugueses têm-se interessado pela literatura galega como foi o caso da editora Forja que lançou recentemente um livro de contos.

LONDRES
UMA SEMANA
FINS DE SEMANA
3,4 e 7 DIAS
Consulte
VIAGENS RAWES
FARO



Garagem Auto-Maxi
de Campo de Ourique, Ld.ª
MECÂNICA, PINTURA, BATE-CHAPA, ESTOFADOR, ELECTRICISTA, EST. SERVIÇO
Espec. em Austin/Morris e automáticos
Alinhamento de direcção ● Calibragem de rodas
ABERTO AO SÁBADO ATÉ ÀS 13 HORAS
R. Tomás da Anunciação 11—Tel. 665047/8 — Lisboa

CURSOS
MECANOGRAFIA
PERFURAÇÃO/VERIFICAÇÃO
Sistemas IBM e UNIVAC
Início: 21 de Junho
GRAVAÇÃO/VERIFICAÇÃO
IBM 3742 DISKETTES
Início: 22 de Junho
DACTILOGRAFIA
Início todos os dias
Incrições limitadas
EXTERNATO CONTINENTAL
Telf. 325652 — R. do Arsenal, 100 - 1.º

FÉRIAS 79
Viagens e estadias em:
ALGARVE
TRÓIA
COSTA DO SOL
BENIDORM
P. DE MAIORCA
SEVILHA
AÇORES
MADEIRA
VIAGENS RAWES
FARO

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E INDÚSTRIAS DE BASE

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal - EDP — Zona de Distribuição de Setúbal —, a que se refere o processo 8/63653, arquivo 45, para o estabelecimento na freguesia de Canha, concelho do Montijo, de uma linha aérea a 30 KV, com 142 metros, do apoio n.º 35 da linha LI 30-73 PEGÕES-RADIODIFUSÃO PORTUGUESA — II, para o Posto de Transformação da Federação de Municípios do Distrito de Setúbal (ALPENDURADAS MJ-65) [RA 30-9 F.M.D.S. (ALPENDURADAS, MJ-65)].

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 31 de Maio de 1979.

PEL'O ENGENHEIRO-CHEFE
Joaquim Gonçalves dos Santos

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municiapai do concelho de Alcochete, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal — EDP — Zona de Distribuição de Setúbal a que se refere, o Processo 863 113, arquivo 45, para o estabelecimento na freguesia e concelho de Alcochete, de uma linha aérea a 6 kV, com 868 metros, do apoio n.º 4 da linha RA 06-37-4-4 J. Silva Russo, para o posto de transformação 06-6-047 BATEL RA 06-37-4-4-1 BATEL (PT 06-6-047).

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 31 de Maio de 1979

PEL' O ENGENHEIRO CHEFE

Joaquim Gonçalves dos Santos

S R.

MINISTERIO DA INDUSTRIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E INDÚSTRIAS DE BASE

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal - EDP — Zona de Distribuição de Setúbal —, a que se refere o processo 8/63186, arquivo 45, para o estabelecimento na freguesia de e concelho de Palmela, da linha aérea a 15 KV, com 182 metros, do apoio n.º 3 da linha RA 15-40-1 Variante Palmela, para o Posto de Transformação 15-02-017 Estação de Palmela [RA 15-40-1-1-Estação de Palmela (PT 15-02-017)].

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 31 de Maio de 1979.

PEL'O ENGENHEIRO-CHEFE
Joaquim Gonçalves dos Santos

S R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E INDÚSTRIAS DE BASE

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal - EDP — Zona de Distribuição de Setúbal —, a que se refere o processo 8/63 882, arquivo 45, para o estabelecimento na freguesia e concelho do Montijo, de uma linha aérea a 30kV, com 62 metros, do apoio n.º 23 da linha LI30-88 S. Francisco-Federação de Municípios do Distrito de Setúbal, para o apoio n.º 5 da linha RA 30-27-1 EMPEÇOR.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 4 de Junho de 1979.

Pel'O Engenheiro-Chefe
Joaquim Gonçalves dos Santos

S R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA

. SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E INDUSTRIAS DE BASE

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS ELÉCTRICOS

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal - EDP — Zona de Distribuição de Setúbal —, a que se refere o processo 8/63 188, arquivo 45, para o estabelecimento na freguesia de Pinhal novo, concelho de Palmela, de linha aérea a 15kV, 45 metros, do apoio n.º 52 da linha LI 15-40 S. Sebastião — Pinhal Novo, para o Posto de Transformação -15-2-058 TALEFO [RA 15-40-1--TALEFO (Posto de Transformação 15-2-058)]—

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 31 de Maio de 1979.

Pel'O Engenheiro-Chefe
Joaquim Gonçalves dos Santos

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E INDÚSTRIAS DE BASE

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Grândola, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal - EDP — Zona de Distribuição de Setúbal a que se refere o processo 8/63 185, arquivo 45, para o estabelecimento na freguesia de Melides, concelho de Grândola, de uma linha aérea a 30kV, com 3442 metros, do apoio n.º 5 da linha a RA 30-71-7 Colónia Penal do Pinheiro da Cruz, para o posto de transformação da Federação de Municípios do Distrito de Setúbal, em Valinho da Estrada (PTAS n.º G-29) [RA 30-71-7-5 Federação de Municípios do Distrito de Setúbal (Valinho da Estrada, G, 29].

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 4 de Junho de 1979.

Pel'O Engenheiro-Chefe
Joaquim Gonçalves dos Santos

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do concelho de Palmela em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal — EDP — Zona de Distribuição de Setúbal a que se refere, o Processo 863 518, arquivo 45, para o estabelecimento na freguesia e concelho de Palmela, de linha aérea a 15 kV, com 1121 metros, do apoio n.º 18 da linha LI 15-34 S. Sebastião - Azeitão, para o Posto de Transformação 15-2-043 - Barris (RA 15-34-18 Barris) (Posto de Transformação 15-2-043).

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 31 de Maio de 1979

PEL' O ENGENHEIRO CHEFE

Joaquim Gonçalves dos Santos

S. R.

MINISTÉRIO DA INDUSTRIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municiapai do concelho de Palmela em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal — EDP — Zona de Distribuição de Setúbal a que se refere, o Processo 863 113, arquivo 45, para o estabelecimento no concelho de Palmela, de uma linha aérea a 15 kV, com 619 metros, do apoio n.º 44 da linha LI 15-40 S. Sebastião - Pinhal Novo, para o posto de transformação 15-2-072 Venturoso RA 15-40-12 Venturoso (PT 15-2-072).

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 31 de Maio de 1979

PEL' O ENGENHEIRO CHEFE

Joaquim Gonçalves dos Santos

S R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E INDÚSTRIAS DE BASE

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal - EDP — Zona de Distribuição de Setúbal —, a que se refere o processo 8/63516, arquivo 45, para o estabelecimento no freguesia de Canha, concelho do Montijo, da linha aérea a 30 KV, com 324 metros, do apoio n.º 4 da linha RA 30-73-8 Federação de Municípios do Distrito de Setúbal (Pessegueiro MJ-64), para o Posto de Transformação da Federação de Municípios do Distrito de Setúbal [(Taipadas MJ-63, (RA 30-73-8-1 FMDS (Tapiadas MJ-63)]— Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 1 de Junho de 1979.

PEL'O ENGENHEIRO-CHEFE
Joaquim Gonçalves dos Santos

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA

SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E INDUSTRIAS DE BASE

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS ELÉCTRICOS

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal - EDP — Zona de Distribuição de Setúbal —, a que se refere o processo 8/63526, arquivo 45, para o estabelecimento na freguesia de Canha, concelho de Montijo, da linha aérea a 30 KV, com 58 metros, do apoio n.º 33 da linha LI 30-73 PEGÕES-RADIODIFUSÃO PORTUGUESA II, para o Posto de Transformação de Luís Couto (RA 30-73-10 Luís Couto).

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 31 de Maio de 1979.

PEL'O ENGENHEIRO-CHEFE
Joaquim Gonçalves dos Santos

S R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA

SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E INDUSTRIAS DE BASE

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS ELÉCTRICOS

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal - EDP — Zona de Distribuição de Setúbal —, a que se refere o processo 8/63 251, arquivo 45, para o estabelecimento na freguesia de Pegões, concelho de Montijo, de linha aérea a 30kV, com 58 metros, do apoio n.º 22 da linha RA 30-7-11-12-PIÇARRAS, para o Posto de Transformação da Federação de Municípios do Distrito de Setúbal — Hortelães, MJ-57 [RA 30-7-11-12-2-FMDS (Hortelães MJ-57)].

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 31 de Maio de 1979.

Pel'O Engenheiro-Chefe
Joaquim Gonçalves dos Santos

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E INDÚSTRIAS DE BASE

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal - EDP — Zona de Distribuição de Setúbal —, a que se refere o processo 8/63172, arquivo 45, para o estabelecimento na fregusia de Corroios, concelho do Seixal, de uma linha aérea a 15 KV, com 90 metros, do apoio n.º 7 da linha RA-15-23 SOBREDA-FOGUETEIRO, para o posto de transformação de António Carreira (RA 15-23-15 ANTÓNIO CARREIRA).

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 1 de Junho de 1979.

PEL'O ENGENHEIRO-CHEFE
Joaquim Gonçalves dos Santos

ASIA

IRÃO

Adiada a divulgação do projecto constitucional

O Governo iraniano adiou o anúncio oficial do projecto da nova Constituição do país, na expectativa das «sugestões» que o «ayatolah» Khomeiny deverá apresentar sobre o documento nos próximos dias – disseram fontes oficiais em Teerão.

O vice-primeiro-ministro Mehdi Sahabi revelou, em conferência de Imprensa, que o «líder» chiita informara o Governo da sua intenção de apresentar «algumas sugestões» sobre o projecto final da Carta, e que o adiamento se devia exactamente a esse facto.

Sahabi acrescentou que a cópia do projecto que tem vindo a ser publicada na Imprensa local é «basicamente correcta» e que o debate público da Constituição poderia iniciar-se a partir dessa cópia. «A população terá um mês para discutir o projecto e expressar o seu ponto de vista», afirmou.

Entretanto o Irão acusou ontem o Iraque de lançar novos ataques contra o seu território, e afirmou que os habitantes da área estavam prontos a dirigir-se à fronteira vizinha e combater.

A Rádio oficial iraniana afirmou que aviões iraquianos tinham bombardeado três dos postos fronteiriços iranianos, no segundo ataque aéreo semelhante, ao longo dos 1200 quilómetros de fronteira, em menos de duas semanas.

Por outro lado a Rádio de Teerão anunciou ontem a execução de um oficial iraniano, Ali Elmi, sob a acusação de ter morto um manifestante anti-xá.

Esta execução eleva para 270 o número de pessoas passadas pelas armas, pelo Conselho Revolucionário Iraniano.

Por seu lado, as autoridades em Abadan, no Sul, anunciaram que os vendedores de narcóticos serão condenados à morte e executados no próprio dia em que forem provados culos, e pedem aos cidadãos que denunciem os eventuais traficantes de estupefacientes.

VÃO MATAR O XÁ

Um comando de guerrilheiros muçulmanos acha-se a caminho do México para assassinar o xá do Irão, afirmou o juiz revolucionário «ayatollah» Khalkhali, segundo informações de um jornal.

O jornal «Bamdad» cita-o como declarando a um comício de militantes do grupo de guerrilheiros Fedaines Islâmicos, que chefia: Proferi a sentença de morte contra o xá e pedi aos Fedaines Islâmicos para punirem o monarca onde quer que se encontre, vingando o povo iraniano.

Um comando de Fedaines acha-se agora à procura desse traidor, tendo partido já para as Bahamas, dali seguirá para o México para cumprir a sentença de morte.

AMÉRICA

Central sindical única será criada no Brasil

O dirigente sindical brasileiro Luís Inácio da Silva, o «Lula», anunciou ontem a criação, a médio prazo, de uma central única de trabalhadores.

Inácio da Silva, que se destacou durante a recente greve dos metalúrgicos de São Bernardo e Diadema, acentuou que «se já tivéssemos a Central Única de Trabalhadores consolidada, não teríamos sofrido as perseguições e violências da Polícia quando fizemos greve, pois o governo e os empresários sabem que uma iniciativa dessa natureza poderia provocar, por exemplo, uma greve geral de trabalhadores em solidariedade com a nossa causa».

«Não queremos» – disse – «uma organização sindical criada de cima para baixo, mas sim um organismo que se forme a partir da conscieência da classe trabalhadora, que dele necessita para se fortalecer».

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema fez estas declarações no decorrer de um encontro com 130 dirigentes sindicais, no Recife.

Segundo o líder sindical, os dois principais objectivos da luta actual dos trabalhadores brasileiros são a obtenção de um contrato colectivo de trabalho e a fixação de um salário mínimo nacional equivalente a 235 dólares mensais (o actual equivale a 95 dólares – 4.750 escudos).

«Lula» considerou que o actual momento político brasileiro requer dos trabalhadores muita coragem para reivindicar os seus direitos, mas também «muito cuidado, porque o regime de repressão está aí, ainda não terminou».

O dirigente sindical, que se encontra de visita ao seu Estado natal, Pernambuco, visitou ontem o arcebispo de Olinda e Recife, Monsenhor Hélder Câmara.

na ocasião, D. Helder Camara disse a «Lula» que «estamos nesta luta fraterna para que vocês tenham êxito, porque eles são mestres em dividir».

A Malásia ameaça expulsar mais de 70 mil refugiados

Embaixadores ocidentais alarmados e as Nações Unidas pressionaram hoje a Malásia para a levar a reconsiderar ou a clarificar a sua nova e dura política de expulsar mais de 70.000 refugiados vietnamitas, que enchem acampamentos no litoral do país, ou de disparar contra outros que entrem em águas malaias.

Os malaios foram apanhados por uma tempestade internacional ao anunciarem a nova política, formulada ontem pelo vice-primeiro-ministro, Datuk Mahathir Mohammad. As suas palavras provocaram imediatamente um coro de protestos mundiais.

Mahathir disse que os refugiados agora em acampamentos seriam rebocados para águas internacionais em barcos fornecidos pelo Governo, que procuraria também conseguir, em breve, autorização do Parlamento para disparar, a fim de deter outros que chegassem.

Uma das primeiras pessoas a deslocar-se hoje, de manhã, ao ministério malaio dos Negócios Estrangeiros, foi o representante da ONU no Extremo Oriente, e Alto Comissário para os Refugiados, Rajagopalam Sampatkumar, o qual pediu à Malásia para continuar a adoptar uma política humana e compassiva para com os refugiados.

Modernização e democratização reafirmadas em Pequim

A Comissão Permanente da Conferência de Política Consultiva da República Popular da China, ontem reunida em Pequim, confirmou que os objectivos do Governo chines são a modernização do Estado em todos os seus aspectos e a democratização.

A Conferência Consultiva é uma espécia de Parlamento paralelo na qual estão representados delegados políticos e diversas organizações de massa.

Na reunião estiveram presentes 1734 dos 2015 membros, não tendo a conferência direito de voto.

Na comunicação final da conferência assinala-se a estabilidade e a unidade como elementos básicos para se conseguir a modernização do Estado chinês.

O documento diz ainda que todas as forças materiais e talentos devem ser utilizados para se concretizar tal modernização.

Por outro lado, a nota acrescenta que se deve desenvolver uma democracia socialista e que o Partido Comunista Chinês deve orientar e aperfeiçoar a sua acção para uma coexistência e controlo mútuo com outros grupos e partidos democráticos mundiais.

● O PRESIDENTE FILIPINO, Ferdinando Marcos, anunciou ter terminado a retirada gradual das tropas estacionadas na região de Mindanau, onde, desde 1972, a guerrilha da Frente Nacional de Libertação Moro tem conduzido acções militares contra o regime. Marcos anunciou ainda a libertação de 714 presos.

● O DALAI LAMA, chefe espiritual dos budistas tibetanos, partiu da União Soviética na quinta-feira con destino à Mongólia, onde deverá realizar-se no dia 16 de Junho a Conferência Budista Asiática para a Paz, indica a agência TASS.

A tortura alastra por todo o mundo

A tortura como instrumento de temor político estendeu-se a quase todos os opaíses do mundo, afirmou em Caracas o psiquiatra espanhol Federico Allodi, membro do Secretariado Mundial da Amnistia Internacional.

O médico espanhol, juntamente com mais dois representantes da Amnistia Internacional, chegou domingo último a Caracas, para iniciar uma visita a vários países latino-americanos com o fim de conhecer a situação dos presos políticos nesta região do globo.

Allodi e os seus companheiros são os iniciadores de uma campanha internacional, pela abolição da tortura, como instrumento de amedrontamento político utilizado em 65 países.

Numa breve conversa com os jornalistas venezuelanos, Federico Allodi sublinhou que, na prática da tortura, os governos asseguram os serviços de médicos nada escrupulosos, que acedem a colaborar na execução do delito.

Nesta evolução da tortura merece destaque o caso latino-americano, uma das zonas onde existe maior número de regimes militares, que aplicam métodos inumanos para obterem confissões dos presos políticos.

Por último o doutor Allodi afirmou que a sua missão nesta viagem pelos países latino-americanos consiste em despertar a opinião pública em torno dos grandes perigos da tortura, e procurar que se formem grupos que critiquem publicamente e sem medo os governos que utilizem métodos proíbidos com os presos políticos.

O sismo no Peru

Dois fortes abalos de terra atingiram Lima esta madrugada, mas não causaram vítimas nem danos graves – anunciaram hoje as autoridades de defesa civil.

Os sismos atingiram a costa peruana às 8.53 h e 8.54 tmG com uma intensidade de 4,5 graus na escala de Mercalli (de 12 graus).

O epicentro foi localizado no oceano Pacífico, a 65 quilómetros ao sul de Lima – anunciaram as autoridades, enquanto as estações de rádio apelaram à população para que mantivesse a calma e regressasse a suas casas.

ARMANDO JOSÉ MACHADO
e FÁTIMA BAPTISTA

Lamentam informar os seus amigos e convidados que o seu casamento marcado para 18/6/79 na ADEGA MACHADO, não se realiza por motivo de falecimento súbito da mãe da noiva, nos Açores.

EXPOSIÇÃO

O URBANISMO E A ARQUITECTURA NA UNIÃO SOVIÉTICA
de 18 de Junho a 1 de Julho
NO LABORATORIO NACIONAL DE ENGENHARIA CIVIL
Horário: Dias úteis; 17,30h–23h
Sábados e Domingos; 15h–23h

COLÓQUIOS SOBRE OS TEMAS:
às 21 h de
18-VI — "Aperfeiçoamento dos sistemas de transportes para o saneamento do meio urbano".
19-VI — "A investigação aplicada no domínio da construção civil".
21-VI — "Tendências e problemas actuais da arquitectura e do urbanismo".
25-VI — "A evolução da arquitectura e do urbanismo na U.R.S.S. desde 1917 até aos nossos dias".

com a participação de especialistas soviéticos e portugueses

ASSOCIAÇÃO DOS ARQUITECTOS PORTUGUESES
ASSOCIAÇÃO PORTUGAL–URSS

VAMOS APARECER
A partir de 18 de Junho todas as tardes um jornal diferente para si.

a Nação
Director Carlos Pina

Vespertino independente de grande informação.

EUROPA

Brejnev e Carter iniciam sessões de trabalho em Viena

A cimeira norte-americana-soviética, descrita por ambos os lados como realizando-se com grande atraso, começa hoje com uma análise profunda dos problemas mundiais que têm tornado tenso o desanuviamento entre o Leste e o Oeste.

Os presidentes Carter e Leonid Brejnev devem passar três horas e meia juntos nas suas primeiras conversações formais, que continuarão, à noite, com um jantar de trabalho.

Colaboradores disseram que ambos os chefes de Estado estavam prontos para uma avaliação completa de situações críticas em várias áreas do Mundo, acalentando esperança de conseguir melhor entendimento e maior estabilidade internacional.

Carter e o chefe do Kremlin, de 72 anos, encontraram-se ontem, pela primeira vez, durante breves momentos, e passaram depois juntos duas hoas na Ópera.

A primeira cimeira entre os Estados Unidos e a URSS, desde 1974, inicia-se numa sala de conferências na Embaixada norte-ameircana e, no dia seguinte, continuará na Embaixada soviética.

O encontro de quatro dias termina na segunda-feira com a assinatura de um novo Tratado de Limitação de Armas Estratégicas (SALT 2), que levou mais de seis anos a negociar.

Os presidentes, rodeados pelos principais conselheiros diplomáticos e militares, começarão o diálogo com uma análise geral das questões mundiais, que será seguida por uma ampla discussão des relações norte-americano-soviéticas e um resumo das negociações SALT, revelaram altos funcionários.

Ambos os lados pretendem aproveitar-se da melhor atmosfera gerada pela cimeira para iniciar novas negociações sobre desarmamento.

Funcionários da Europa Oriental notaram que Brejnev espera que a cimeira injectará novo ritmo às negociações entre 19 países, em Viena, sobre reduções de efectivos militares, que se acham agora num impasse. Disseram ainda que o dirigente soviético tem um plano para reduções rápidas e simbólicas de tropas norte-americano-soviéticas, que estabeleceriam um precendente para outras a fazer eventualmente por mais Governos da NATO e do bloco soviético.

A CEE cada vez mais pessimista

A inflação e o desemprego vaõ aumentar na CEE nos anos 1990, ao passo que o crescimento e o consumo diminuirão por causa da crise energética, considera a Comissão Europeia num relatório preparado para os chefes de Estado e de governo que se reunirão em Conselho Europeu, na próxima quinta-feira, em Estrasburgo.

«A Europa, assinala o documento, que não foi publicado oficialmente, entrou numa década de austeridade». O texto nota que, devido à dependência cada vez maior da CEE das suas exportações de produtos energéticos, ser-lhe-á impossível atingir as taxas de crescimento elevadas que conseguiu nos anos 60 (cerca de 5%).

Sublinha que, mesmo na hipótese dum crescimento médio, a CEE terá ainda que importar nos anos 90 cerca de 500 milhões de toneladas de petróleo bruto e dependerá em 50% do estrangeiro, no que respeita à energia. Acrescenta que se os Estados Unidos não alterarem a sua política energética, a procura mundial de petróleo só poderá ser satisfeira nessa altura se a produção da OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo) aumentar para o dobro em relação à de 1979.

AFRICA

Ian Smith define estratégia racista

O antigo primeiro-ministro rodesiano, Ian Smith, aventou a hipótese da linha nortenha de defesa da África do Sul vir a ser deslocada para e fronteira Norte rodesiana.

Smith, actualmente ministro sem pasta do Governo de maioria negra do primeiro-ministro Abel Muzorewa, dirigia-se a sul-africanos brancos, em «Afrikaans», no salão de uma igreja reformista holandesa, na sua primeira intenvenção pública desde que deixou o Poder, em 1 de Junho.

O tema do discurso centrou-se no futuro da minoria branca do Zimbabwe- Rodésia.

«Se nós vamos defender uma frente comum no continente africano contra o comunismo, o totalitarismo e a barbárie, então devo dizer-vos que o rio Zambeze constitui uma linha muito melhor e mais acima para o conseguirmos, do que o rio Limpopo», declarou.

As observações de Smith reflectem o que se tem como sendo o pensamento de muitos estrategos sul-africanos, que são a favor de uma linha de defesa a começar na foz do rio Cunene, que traça a fronteira Norte do Sudoeste Africano (Namíbia) com Angola, avançando para Leste ao longo do rio Zambeze.

O Zambeze é, por outro lado, a fronteira Norte do Zimbabwe-Rodésia com a Zâmbia e Moçambique.

O Limpopo, rio que Smith mencionou como menos desejável como linha de defesa contra o comunismo, compreende a fronteira Norte da África do Sul com este país.

Ex-chefe de Estado executado no Gana

O antigo chefe de Estado do Ghana, Ignatius Acheampong, foi executado, às primeiras horas de hoje, por um pelotão de fuzilamento

Foi também passado pelas armas o tenente-general E. K. Utuka, ex-comandante da Guarda Fronteiriça do Ghana.

Ambos foram julgados e condenados por um Tribunal Revolucionário Popular, criado pelo Conselho Revolucionário das Forças Armadas, que ocupou o poder, em quatro de Junho. Não foram reveladas as acusações pelas quais foram condenados.

Os generais foram as primeiras de algumas pessoas, cujo número não foi indicado, a serem julgadas por tribunais, que iniciaram as audiências na sexta-feira.

Os indivíduos presos incluem outro antigo chefe de Estado, Fred Akuffo, que foi deposto pelo grupo de oficiais que desencadeou o golpe de Estado de quatro de Junho.

O general Akuffo sucedera ao general Acheampong, em Julho último, quando o seu regime de seis anos e meio foi derrubado por um golpe de Estado do Exército.

Oficiais das Forças Armadas, polícias e civis, que estiveram envolvidos em actividades fraudulentas contra o Estado e aqueles que contribuiram para o caos económico do Ghana, seriam perseguidos sem piedade, acrescentou o Conselho.

CEE vai financiar linha férrea de Benguela

A Comunidade Europeia vai participar com um montante de 8 milhões de unidades de conta (cerca de 535 mil contos) e o Banco Árabe para o Desenvolvimento em África com um montante de 7,8 milhões de UC para o financiamento da reconstrução da linha de caminho-de-ferro de Benguela, em Angola, soube-se de fonte segura na comissão das Comunidades Europeias.

Os peritos dos países que participam no financiamento da reconstrução desta linha, reunidos entre 12 e 14 de Junho em Bruxelas, avaliaram em 63 milhões de unidades de conta o custo total do projecto de reparação, que até 1981 deverá fazer passar a capacidade de transporte da linha de 48 mil para 96 mil toneladas.

As negociações decorreram em presença dos ministros das Comunicações do Zaire, da Zâmbia e de Angola, com a participação dos países membros da CEE, dos Estados Unidos, do Canadá, da Suécia, das Nações Unidas, no Banco Mundial e do Banco Árabe de Desenvolvimento para África.

O caminho-de-ferro de Benguela, encerrado desde 1975, tem uma grande importância para as exportações de minérios do Zaire e da Zâmbia que actualmente devem passar pela Rodesia e pela Tanzânia.

Criada uma frente contra Bokassa

O ex-embaixador do Império Centro Africano em Paris, Sylvestre Bangui, lançou na quinta-feira à noite em Bruxelas, o que designa por «O Apelo do 14 de Junho», convidando a população centro-africana a derrubar «o monstro sanguinário» que reina em Bangui e apresentou depois o programa da FLU (Frente de Libertação Ubanguesa).

Silvestre Bangui, que rompera em 22 de Maio último as suas ligações com o regime .

Manifestações neonazis proibidas em Francforte

O presidente do Município de Francforte, Walter Wallmann, proibiu todas as manifestações que o partido neonazi (NDP) havia promovido para hoje nesta cidade alemã federal.

A decisão foi adoptada depois das autoridades responsáveis pela segurança pública terem desaconselhado a realização das manifestações.

Além disso, foi também proibida uma manifestação de protesto promovida pela União Sindical Alemã Federal, bem como uma outra convocada por um grupo esquerdista.

● A COMISSÃO DAS COMUNIDADES ECONÓMICAS Europeias (CEE) propôs uma série de medidas destinadas a reduzir as tarifas aéreas na Europa. Entre as medidas propostas – que serão apresentadas ao Conselho de Ministros Europeus de Transportes – destacam-se a criação de uma terceira classe nos aviões, uma tarifa especial para os passageiros que paguem a passagem com várias semanas de antecedência e a introdução de bilhetes de circulação europeia e de «época baixa»

Atentados em Paris e na Córsega

Entre as 00.00 e 1.00 h. locais, houve na madrugada de sábado vários atentados com explosivos de que foram alvo edifícios administrativos em Paris e várias cidades da Córsega.

Na capital, deflagrou um engenho na prefeitura da região da Ile de France, que ocasionou estragos importantes, mas sem provocar vítimas, ao que parece. Pouco depois, um correspondente anónimo, que disse falar em nome da FLNC (Frente de Libertação Nacional Corsa), reivindicou «os atentados desta noite perpetrados em Paris», o que significaria que tinham sido levadas a cabo várias operações ao mesmo tempo.

Na Córsega, propriamente dita, verificaram-se oito atentados bombistas, que ainda não foram reivindicados, em várias cidades: quatro em Corte, um Venaco, um em Calvi e dois no centro da cidade de Bastia.

Recorda-se que se iniciou na quinta-feira em Paris o julgamento de 21 «independentistas» corsos, no tribunal da segurança do Estado.

Bomba num café de Pamplona

Explodiu uma bomba, 6.ª feira à tarde, num café em pleno centro de Pamplona, capital da Navarra, anuncia a agência nacional EFE. Teriam ficado feridas várias pessoas.

A bomba, precisa a agência, foi colocada perto da cozinha do estabelecimento, o «Punto Cero», situado na Avenida Pio XII.

Conversações Juan Carlos-Hassan

O rei Juan Carlos, de Espanha, e o rei Hassan, de Marrocos, realizaram ontem conversações no Palácio Real de Fez, no segundo dia da visita do monarca espanhol a Marrocos.

Juntaram-se mais tarde ao príncipe herdeiro marroquino, Sidi Mohammed e ao primeiro-ministro Maati Bouabid, para conversações políticas, que se pensa terem discutido a questão do Sará.

● AS AUTORIDADES DA AVIAÇÃO CIVIL da Europa e representantes das 13 companhias aéreas do continente com DC-10 nas suas frotas estão reunidos em Zurique com o objectivo de estabelecer um programa de inspecção das aeronaves. O referido programa, elaborado em pormenor, tem em vista recolocar em voo na próxima terça-feira os DC-10 paralisados na sequência do acidente aéreo de Chicago.

● REPRESENTANTES DAS COMUNIDADES GREGA e turca de Chipre adiaram ontem as suas conversações, após uma sessão de abertura de 90 minutos, a primeira há mais de dois anos. Um comunicado divulgado pelas Nações Unidas, cujo enviado, Javier Perez de Cuellar, presidiu à sessão, não apresentava razões para a brevidade desta sessão de abertura.

CIÊNCIA

Avião movido a energia solar

Um avião úncio no mundo com propulsão a energia solar efectuou na quinta-feira no Sul de Inglaterra, o primeiro voo de mais 1100 metros, revelou na sexta-feira o «Daily Express».

Com uma envergadura de 20,4 metros, pesando 103 quilos, aparelho funciona com quatro motores de um cavalo cada, que accionam uma única hélice colocada por cima da cabina, num mastro. Estes quatro motores são alimentados com a energia de 750 células solares de sílica, colocadas na parte de cima das asas. Estas células, confidencia o inventor, Frederick To, arquitecto, natural de Hong-Kong, são análogas às utilizadas para fazer funcionar a aparelhagem dos satélites.

Na quinta-feira, sobre uma pista do aeroporto de Lasham, no Hempshire (Sul de Inglaterra), «Solar One» voou a nove metros de altitude, numa extensão de 1126 metros, informa o «Dailly Express», que financiou o projecto.

«Não houve qualquer problema, parei o motor depois de ter descolado para poder planar, e accionei-o em voo», narra o piloto David Williams, investigador aeronáutico.

● XANGAI, O MAIOR PORTO DA CHINA, está agora equipado com um farol alimentado com energia solar em vez de gás ou electricidade – informou a agência Xinhua, citada hoje em Tóquio. O farol foi fabricado em Xangai, e armazena energia solar durante o dia, produzino electricidade com ela à noite. A sua capacidade é tal que mesmo um mês de tempo enevoado ou chuvoso não afecta a sua produção.

● O GOVERNO FRANCÊS ACABA DE DECIDIR reforçar o seu programa de energia solar, que compreende nomeadamente a construção da central Themis, anunciou sexta-feira em Paris o ministro francês da Indústria, André Giraud.

AMORTECEDORES

Reparo e Reconstruo todas as marcas, com garantia:
MENDES Telf. 76 84 23
R. Capitão Ramires, 2-A
(Ao Campo Pequeno
REPRESENTANTE
dos amortecedores «JM»
FILIAL
Av. Gomes Pereira, 61-B (A Benfica)

FÉRIAS NA COSTA VERDE

O HOTEL DO PARQUE em Viana do Castelo, convida-o a passar as suas Férias desfrutando das Belezas Naturais do Alto Minho, oferecendo-lhe condições especiais em **Estadias de 7 dias, desde 2.310$00.** Venha assistir às Romarias do Norte, consultando-nos através do telefone 24151/5, ou no seu habitual Agente de Viagens.

«2 piscinas climatizadas — discoteca»

Uma cena de «Jogos Perigosos», de Fassbinder, a exibir no domingo

XVI CICLO DE CINEMA DA CASA DA IMPRENSA

Hoje há "Amor"

Com o célebre **Rio Bravo**, de Howard Hawks (em que John Wayne tem uma das suas melhores criações), e o esfusiante **A Roda da Fortuna**, de Vincente Minnelli (provavelmente o filme em que Cyd Charisse mais oportunidade teve de brilhar como uma das grandes bailarinas do cinema), prossegue hoje a revisão dos 25 anos do **western** e do **musical** programadas pelo **XVI Ciclo de Cinema da Casa da Imprensa** no cinema Quarteto.

Mas é também possível optar por uma agressiva e pungente alta-comédia de Dino Risi **(A Alcova do Bispo)** ou (re)descobrir a espantosa actriz húngara Mari Toroczik num soberbo filme intimista, lamentavelmente pouco divulgado entre nós **Amor**, de Károly Makk.

O **Ciclo** prossegue amanhã repropondo um outro filme pouco divulgado **(Jogos Perigosos**, de Rainer Werner Fassbinder, de quem se verá também, a 27, o recentíssimo **A Segunda Dimensão**), Paul Newman em **Um Homem**, sofisticado wertern de Martin Ritt, e o arqui-famoso **West Side Stroy**. A antestreia do dia será **Noite sobre o Chile,** uma tomada de consciência no inferno de Santiago, após o golpe de Pinochet narrada pelo soviético Alexandre Kossarev em colaboração com o chileno Sebastian Alarcon.

● SOLILÓQUIO

Praça de Touros do Campo Pequeno. Quinta-feira, 7 de Junho de 1979, Corrida da Rádio. Touros de Ernesto de Castro para José João Zoio, Manuel Jorge de Oliveira, João Ribeiro Telles e forcados amadores de Montemor.

Praça de Touros de Santarém, Domingo, 10 de Junho de 1979. Touros de D. Luis Passanha para Gustavo Zenki, Manuel Jorge de Oliveira, forcados amadores de Lisboa, José Júlio e Ruiz Miguel.

Oito touros, numa corrida só, são touros demais. Os espanhóis descobriram isso há que tempos, escolheram a medida justa dos seis – e não têm, como nós, a dupla agravante das pegas se repetirem as vezes que forem precisas para defesa da honra dos forcados, e de esperarmos ainda, já que a tal obriga a brandura dos nossos costumes, que os touros teimosos se decidam a recolher. E mesmo assim, em Portugal, apesar dos argumentos da austeridade necessária, da escalada dos preços dos bilhetes, do desafio à paciência dos turistas, as empresas continuam a insistir, sempre que há corrida mista, na receita dos oito touros. Se por pretexto se quer invocar o desejo do público, esse pretexto é falso; se a causa está nalguma exigência dos toureiros nacionais, façam-lhes ver que podiam arranjar, ao menos, uma forma menos chata de caminharem para o desemprego.

Na corrida da Rádio, que esta publicitou com tanta insistência que quase encheu o Campo Pequeno, os espectadores não arredaram pé antes do fim. Porque a corrida foi muito boa, e ninguém queria perder pitada? Longe disso. A razão esteve na tal conta justa dos seis touros, que permitiu o bom ritmo do festejo. E bem melhor teria sido se não fosse o malfadado intervalo, que pelo regulamento, em corridas de menos que oito touros, não devia haver. Ao ritmo também ajudou a emoção, que começa a ser rara, de os touros serem mesmo touros, os reclamados Ernesto de Castro com 600 quilos. Em Portugal, os curros de mastodontes costumam ser inimigos do ritmo, porque a regra é serem mansadas que ninguém quis, touros que não andam, e depois destroçam os forcados, levam que tempos antes de se deixaram pegar. Não foi assim desta vez: os touros de Louro de Castro (apelido pelo qual o ganadero se tornou famoso em Espanha, através de sucessivos êxitos que tem obtido na Monumental de Barcelona), além dos 600 quilos e dos cinco anos, tinham casta suficiente para que seguíssemos com interesse uma lide a tender para a mansidão, mas onde os problemas não eram impossibilidades.

A Zoio coube o lote mais desluzido: o primeiro, um tamanhão feio de tipo, travava antes do final as investidas; e o quarto também se defendia na reunião, acabou buscando as tábuas, donde se arrancava para, arrependido, voltar atrás. O cavaleiro esteve valente, embora sem encontrar inspiração que vencesse a frieza do público. Oliveira foi mais feliz com o lote, que saiu a cumprir: e o da Azambuja no seu estilo, a começar discreto e a acabar luzido a valer, ganhou no «Bafejado», cavalo-espectáculo, as únicas ovações realmente vibrantes que soavam para os cavaleiros em praça. João Telles pode ser toureiro, com esse «it» que se tem ou não se tem, mas está longe da posição de promessa-certeza que atingiu na última temporada: um público que paga quase trezentos escudos por uma galeria de sol irá deixando de se contentar com o garbo, para exigir cada vez mais quietude e rigor – que salsa toureira tem o moço cavaleiro para dar e vender. E valor para dar e vender tiveram os forcados de Montemor: se já fora um acto de coragem aceitar pegarem sozinhos um curro de três toneladas e meia, mérito maior teve a forma de se comportarem diante dele, unidos na serena valentia, carregando as ajudas quando foi preciso sacrificar os alardes à eficácia, apenas comprometida no último, em que só ficaram na quinta vez, já com os cabrestos na arena, pois o director mandara tocar para a pega à volta, desobedecido como é costume.

CRÓNICA DE TOUROS

A conta são seis

Em Santarém, os touros foram oito: não só por isso, mas também por isso, a corrida não teve ritmo: e a prova está em que quando saíram os cabrestos para a recolha do sexto, batiam já as oito horas, uma parte considerável do escasso público – um terço de casa – começou a debandar. E não eram apenas os turistas que se davam por satisfeitos com as duas horas e meia que já levavam de suma-a-pedra; a gente do sol está habituada à dureza dos assentos, sabe-se lá o que a alguns terá custado pagar o bilhete – e contudo eram à bicha os retirantes, que se lixassem os dois touros que ainda faltavam lidar. Não chovia, não ventava, nao friava: a razão era mesmo que já bastava de tourada. Assim pensou também o homem da fila da frente, levava à praça a mulher, os três filhos, a mãe e a sogra; e o Julião, que assim era sua graça, disse secamente, com aquela maneira democrática que ainda é hábito em muitas famílias desta terra: «Vamos embora». E ninguém refilou, nem mesmo os meninos, todos se levantaram, foram andando.

A mim, paulista confesso, apeteceu-me ir andando ao ler na bilheteira o aviso de que Rafael, o esperado, ficara afinal em Jerez, retido por acidente não especificado pela empresa. Em seu posto veio Ruiz Miguel, a quem se deveriam os momentos mais toureiros da tarde: foi luzida a faena ao quarto, e feliz deu a volta, na cabeça enfiou um barrete de forcado; mas os momentos altos vieram no Passanha que fechou praça. Bonitos os lances de recibo, soltando uma mão no remate, e outra vez luzido o trasteio de muleta, em que muitos dos passes não tiveram apenas o mando e o sitio dum matador «placeado»: houve ali classe e elegância, a dizerem que as muitas tardes pelas arenas de Espanha, conquistadas a pulso, sem padrinhos, vêm trazendo, à mais que provada valentia do toureiro de San Fernando, o sentido estético que lhe faltava para chegar a primeira figura.

E foi tudo, ou quase tudo. Houve também alguns momentos com finura e sabor de José Júlio, a mostrar na faena ao séticmo que resiste a deixar-se acabar. E dois quarteios com verdade do José Tinoca. E duas ou três farpas do Manuel Jorge no sexto, já que o manso segundo não queria cavalo, e ele nunca deu ao inimigo a sensação de que o receava, em vez disso punha-se a entrar com ele, ainda mais o assustava. Zenki teve uma tarde para esquecer, pesada como chumbo, depois das preparações saía da cara do touro, ia citá-lo doutro terreno, para onde era preciso que o inimigo se voltasse, se antes disso se não distraísse. E não se diga que a culpa foi dos touros: salvo o primeiro de Manuel Jorge, os Passanhas deixaram-se tourear, embora tendo de sonsos aquilo que de brandos e suaves mostraram os dois da lide apeada, que os outros dois, da mesma procedência Urquijo, tinham ferro Salgueiro, e nobres foram também, e ainda mais brandos: talvez os tenham ido buscar para que com eles melhor pudéssemos ver El Paula. Guardado está o bocado para quem o há-de comer.

PRODUÇÕES TEATRAIS VCV
VEM CÁ VER

NO TEATRO
LAURA ALVES
ÀS 21-45H

SÁBADOS — DUAS SESSÕES — 20,30H — 22,45H
DOMINGOS e FERIADOS — MATINÉE 16H NOITE
A divertida farsa musicada 21.45
NÃO AC. MEN 13 ANOS

QUE GRANDE BRONCA

IVONE SILVA
HERMAN JOSÉ

CARLOS MIGUEL
VERÓNICA
NUNO EMANUEL
e muitos outros artistas

VEJA «O ASTRO» NO FOYER DO TEATRO

critica unanime
O MELHOR FILME DE
CHARLES BRONSON

Columbia Pictures presents
A Lawrence Gordon Production
Charles Bronson
James Coburn
o Lutador da Rua
The Streetfighter
Starring Jill Ireland Strother Martin
Screenplay by Walter Hill Bryan Gindoff and Bruce Henstell Story by Bryan Gindoff and Bruce Henstell
Music by Barry de Vorzon Panavision® Produced by Lawrence Gordon Directed by Walter Hill
Production Services by Elardge Associates/Persky Bright

EM EXIBIÇÃO no AVIS

Não Aconselhável a Menores de 13 Anos

Caminhos de Ferro Portugueses INFORMA:

LEILÃO

Em 18 de Junho e dias seguintes, às 10 horas, na estação de Alcântara-Terra, proceder-se-á à venda, em hasta pública, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos legais, bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido retirados pelos donos.

De entre as remessas a leiloar, encontram-se, nomeadamente, as seguintes:

TRANSPORTADAS EM REGIME DE 50 KG. (T 8/108)

N.ºs 19687, 2472, 9712, 53545, 53546, 53547, 10046, 83093, 36146, 12935, 814, 14871, 10904, 68367, 27242, 21571, 20578, 53656, 17322, 16628, 26871, 65541, 49811, 73067, 74270, 56887, 56888, 69072, 33845, 33846.

TRANSPORTADAS EM REGIME ACELERADO (G.V.)

N.ºs 12037, 1541, 1822, 94020, 4301, 3458, 13126, 35778, 66868, 17879, 4914, 4247, 249, 13803, 3052, 18143, 9396, 15852, 74025, 12271, 4022, 35927, 1820, 6078, 2556.

TRANSPORTADAS EM REGIME NORMAL (P.V.)

N.ºs 5960, 1318, 1470, 9677, 19235, 44071, 74396, 61506, 19856, 699, 17017, 6615, 63907, 62056, 363, 26970, 7269, 86213, 4082, 15235, 6420, 46645, 42651, 46741, 14747, 30074, 9705, 56118, 7310, 64572.

Avisam-se os Srs. Expedidores e Consignatários das remessas e os donos dos volumes de que podem ainda proceder ao seu levantamento até ao dia 15 de Junho, nos dias úteis, excepto aos sábados, das 10 às 17 horas.

Para o efeito, devem ser pagos aos Caminhos de Ferro Portugueses os débitos que corresponderem, para o que os interessados poderão dirigir-se ao Serviço Comercial de Mercadorias, Edifício da Estação de Santa Apolónia, em Lisboa.

Nalgumas estações encontram-se afixados avisos correspondentes ao referido leilão.

Anuncie no «DL»

O «DL» atinge diariamente muitas dezenas de milhares de leitores, potenciais compradores e utilizadores de coisas e serviços e tem, actualmente, a maior venda de entre os jornais da tarde. Anuncie no «DL»: as tabelas são moderadas e os resultados serão espectaculares. Experimente!

CONSULTE
BUISSON
VIAGENS · TURISMO
· Para obtençao de passaportes úrgentes
RUA BRAAMCAMP, 15 - D
Tels 4 04 59 - 4 04 68 - 55 68 23
Teleg BUISTOUR - Telex 12762
UMA AGÊNCIA MODERNA COM MAIS DE 50 ANOS DE EXPERIÊNCIA

TEATRO ABERTO
p. de espanha (palhavã) telef. 77 09 69

grupo 4
apresenta
CORPO-DELITO
na sala de espelhos
de JOSÉ CARDOSO PIRES
encenação de FERNANDO GUSMÃO

«...um espectáculo a ver sem falta e urgentemente(...). É como teatro e como forma de informação, um espectáculo indispensável».
Carlos Porto (Diário de Lisboa)

TODAS AS NOITES ÀS 21.30 h
SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS:
TAMBÉM ÀS 16 HORAS

Canal da Crítica

MÁRIO CASTRIM

CEE é má? É, é. Eugénio Rosa demonstrou

«Em Questão» questionou ontem o Mercado Comum Europeu, conhecido no meio intrincado das siglas por CEE. Maria Elisa moderou. Participaram o economista Eugénio Rosa, o advogado José Manuel Galvão Teles e o jornalista Marcelo Rebelo de Sousa.

O telespectador comum tirou pelo menos uma evidência: o único participante que esteve ali devidamente a pisar o terreno do concreto foi Eugénio Rosa. Dos muitos números que apresentou nenhum foi contestado. Quando muito, Galvão Teles avançou que tais números não seriam um papão. Quando muito adiantou que o desemprego e a inflação não seriam características da CEE mas da crise geral do capitalismo.

Nenhuma das possíveis consequências ruinosas para o nosso país provocadas pela imersão na CEE foi contestada ou desmentida. Quando muito Galvão Teles acredita que talvez não, que talvez para nós não seja assim, tudo dependerá das negociações, enfim, através das negociações até o peixinho pode vencer o tubarão. Quando muito, Rebelo de Sousa pedia uma alternativa, ó Eugénio Rosa, está certo, mas dê uma alternativa, arranje-me aí uma alternativa homem.

Eugénio Rosa, nas calmas, adiantou passos para uma alternativa: a diversificação das nossas relações externas. Mostrou as vantagens delas. Rebelo de Sousa contestou-as com argumento na nossa actual dependência dos países da CEE.

Donde se concluirá que, para ele, a única alternativa para o rato que está nas patas do gato, é deixar-se comer. A isto chama ele, comicamente, «nacionalismo autárctico».

DIGA UM. UM SÓ.

Galvão Teles possui uma visão idealista e idílica das relações sociais, estranha tanto mais vinda de um homem que andou muito pelos bastidores delas, por razão de tarefas oficiais e oficiosas. Pensará ele que é aceitando a presença afrontosa das forças da NATO; aceitando empréstimos de corda na garganta; entregando-se nos braços dos grandes interesses capitalistas; cedendo a chantagens inadmissíveis – pensará ele que estaremos assim em melhores condições de negociar?

Galvão Teles poderá, querendo, indicar um único país atrelado ao comboio imperialista, em geral, ou a qualquer bloco do capitalismo em particular, onde não haja desemprego; onde a inflação se contenha nos índices mais baixos; onde não exista marginalidade, fomento do crime, miséria física, moral e social; donde tenham desaparecido as greves e outros sintomas claros de tensão social. Poderá, querendo, dizer um. Um só. Só nesse caso alguém poderá, minimanente, acreditar na existência ao menos de uma possibilidade vantajosa para o nosso país.

Quanto a Rebelo de Sousa, ele não tem o direito de exigir aos portugueses uma alternativa, sem primeiro exigir essa alternativa à CEE. Ou seja: qual é a alternativa proposta pela CEE para avançar no caminho do progresso, da defesa dos trabalhadores, das populações? Mas já não vou tão longe, meu caro: você já perguntou à CEE qual é o seu plano para a saída da crise capitalista?

Você não perguntou, mas se perguntasse, não obteria resposta. Galvão Teles, num intervalo de grande lucidez, lembrou que na CEE não havia um **projecto político**.

Para tudo resumir: Rebelo de Sousa quer ver Portugal sujeito à força centrípeta... da crise. O que, logicamente, mais não faria do que agravar a nossa própria crise.

CEE NÃO DÁ SOLUÇÃO

Eugénio Rosa avançou, com muita clareza, para as contradições no seio da CEE. E note, Rebelo de Sousa, são essas contradições que impedem a existência de um projecto político. Tenho pouco espaço para aprofundar a questão no jornal. Noutro local poderei fazê-lo, se o desejar.

Mas a sua terminologia tem, desde já, de sofrer algumas correcções: com a CEE não se pretende a unificação da Europa, mas a defesa dos grande grupos capitalistas europeus. Essa a função dos blocos: combater e vencer os pequenos capitalismos. Só que, ao pretender ultrapassar certas contradições, o capitalismo cria novas contradições.

Os interesses da França, na agricultura são antagónicos aos da Espanha – maior produtor de citrinos, segundo no azeite, terceiro no vinho. Os vinhos espanhóis são 60% mais baratos que os franceses. Isto é tanto mais grave quanto é certo que, já hoje, os viticultores gauleses ganham, em litro, um franco e meio, ou seja, o valor de um selo postal...

Daqui a luta dos camponeses franceses contra o alargamento da CEE.

Mas no seio da CEE as contradições mantêm-se. Por exemplo: os órgãos dirigentes da CEE propuseram que os preços ao produtor não sofressem alteração. Porquê? Porque isso interessa às grandes multinacionais (que Galvão Teles tanto teme, justamente, sem se lembrar que a **CEE são as multinacionais...**) com formidável capacidade de armazenamento e de transformação industrial... Assim, 50 mil pequenas empresas irão à falência.

Vejamos outro aspecto: há na CEE um fundo especial de estabilização de preços. O grosso desse fundo (16%) vai para os grandes produtores de trigo, que representa 10% no total da produção agrícola; 31,4 por cento vão para os «grandes» do leite, que representa 18,7% do total.

Por outro lado, apenas 2,5% do fundo vão para os preços de frutas e legumes que, no volume total da produção, representam 12%. Porquê? Porque os frutos e legumes são produzidos por pequenas empresas ou produtores isolados...

Finalmente, é preciso lembrar que a luta contra a imersão na CEE se processa não apenas em Portugal, mas na Espanha e na Grécia. O problema italiano é outro: as forças progressistas não lutam contra a presença da Itália na CEE, mas lutam por minorar as consequências dessa presença que eles não provocaram nem desejaram –, consequências que são a ruína, a falência, o desemprego.

Meditemos na mensagem dos agricultores franceses organizados no MODEF, dirigida aos portugueses, espanhóis e gregos: **Cuidado! A melhoria das trocas agrícolas da CEE vai custar-vos a ruína de um milhão de explorações camponesas.**

Quanto à pesca, Galvão Teles pode ironizar sobre as preocupações de Eugénio Rosa neste sector. Mas nem ele, nem ninguém, pode diminuir-lhe a gravidade. Como Eugénio Rosa demonstrou.

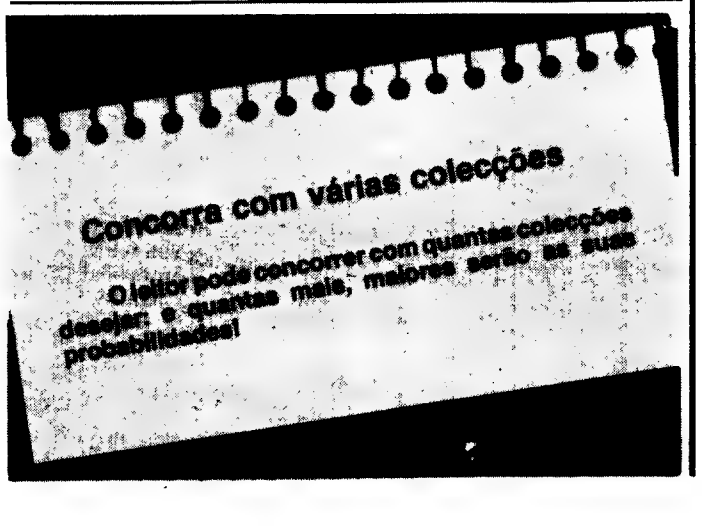
Sim: pescar nas águas turvas da CEE não compensa.

PUB
URSS
VIAGENS DE TURISMO COM VISITAS SOCIAIS
ESTADIAS DE 2 SEMANAS
partidas a 14/AGO visitando:
MOSCOVO • EREVAN
BAKU • TBILISSI
e a 21/AGO visitando:
MOSCOVO • IRKUTSK • FRUNZE
NOVOSIBIRSK • ALMA - ATA
TUDO INCLUIDO
Informações e inscrições das 15 as 20 h na
ASSOCIAÇÃO PORTUGAL - U.R.S.S.
R S CAETANO 30 TELEF 601099 601199 601124
ORGANIZAÇÃO DA MUNDIRAMA

ACADEMIA ALMADENSE
A NOITE DO 25 DE ABRIL PELA 1.ª VEZ NO TEATRO
A NOITE
de JOSE SARAMAGO
Enc. de JOAQUIM BENITE
Cen. de ANTÓNIO ALFREDO
com
HENRIQUETA MAYA
LUÍS ALBERTO
ANTÓNIO ASSUNÇÃO
EMA PAUL - DANIEL GARCIA - FRANCISCO COSTA - FERNANDO LOURO - TERESA GAFEIRA - VALDEMAR DE SOUSA
TODAS AS NOITES AS 21,45 h
SÁBADOS E DOMINGOS TAMBEM AS 16 h
SEGUNDA: DESCANSO
GRUPO DE CAMPOLIDE
50% DE DESCONTO EM DESLOCAÇÕES COLECTIVAS
TRATAR PELO TELEF 2752175
TRANSPORTES CAMIONETAS PR ESPANHA
BARCOS CACILHAS

A GRANDE, INTERNACIONAL E MÁGICA COMPANHIA DE CIRCO DE MADAME TEXAS
NA CASA DA COMÉDIA — TEATRO DE BOLSO DE LISBOA
Rua S. Francisco de Borja, 22/24
FAZ TUDO FASTUDO
Diariamente às 21.30 (folga às terças-feiras) marcações pelo tel. 607299
Um espectáculo de FILIPE LA FÉRIA
«Criação Autêntica» C. PORTO

AUBURN
UMA DAS VELAS MAIS VENDIDAS DOS EST. UNI. DA AMÉRICA.
135$00
TC-3
TRIPLE ELECTRODE
A vela do Novo TC3 o Torque Tip Nose
com
— Isolante de múltiplas nervuras
— Vedante de vidro
— Eléctrodos Triplos
— Novo eléctrodo Alloy
PERMITEM
— Melhor ignição
— Maior duração
— Melhor rendimento
— Grande abaixamento de Preço/Km
À VENDA POSTAL, LTDA.
Av Elias Garcia, 76-2.º E — Telef. 77 66 07 1000 LISBOA
Marca do carro ... n.º de cilindros ...
Tipo e marca de velas que usa habitualmente ...
Indique a forma de pagamento que prefere. Preço 135$00
☐ Junto um cheque ou vale postal + 60$00. ☐ Prefiro recebê-lo contra-reembolso (neste caso pagará mais 80$00 por despesas de expedição e embalagens).
Nome ...
Morada ...
Localidade ... Concelho ...



Hoje

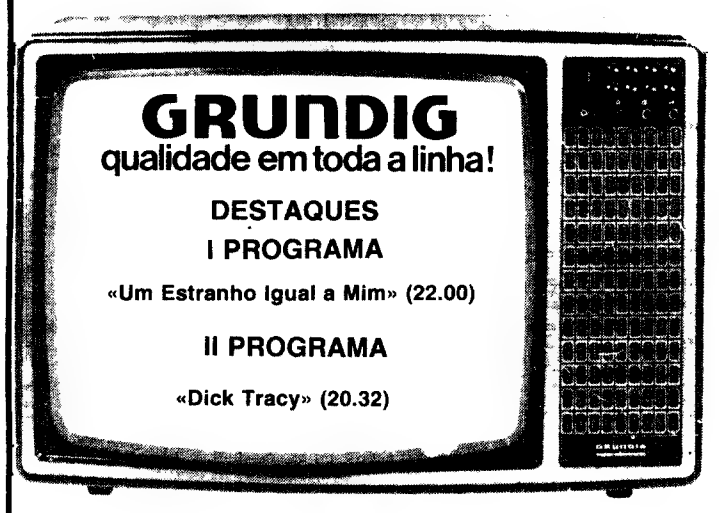
Uma imagem de «Dick Tracy»

I PROGRAMA

15.30 **«Cartas da Nova França»**
16.00 **Tempo de Desporto**
16.30 **Animação**
17.00 **País, País-Magazine**
17.30 **Transmissão Directa de Santarém** – de «El Bombero Torero».
18.30 **A Escultura** – de Henry Moore.
19.10 4300 Minutos
20.00 O Seu Motor
20.30 Folclore de Santarém
21.25 Manuel e Beatriz
21.30 Jornal RTP/1
22.00 Alamedas da Noite – com o filme «Um Estranho Igual a Mim», realizado por Larry Peeroe e interpretado por Beau Bridges. Meredith Baxter e Whitney Black.
23.15 **24 Horas**
23.25 Fecho

II PROGRAMA

14.00 **Ano Propedêutico**
20.32 **«Dick Tracy»** – 6.º episódio.
21.30 **Desporto 79**
22.00 **Cartas na Mesa**
23.00 **Série Portuguesa** – Almada Negreiros ao vivo.
23.30 Fecho



Amanhã

I PROGRAMA

12.30: Eucaristia Dominical; **13.10**: A Vida no Silêncio; **13.30**: Tropicália; **14.00**: Sumário; **14.05**: Falemos de Agricultura; **14.30**: O Povo e a Música; **15.00**: Abelha Maia; **15.05**: Eu, Tu, Ele, Nós Trabalhamos; **15.30**: Semi-Breves; **16.00**: Eurovisão – concerto juvenil; **17.00**: Reportagem do Exterior; **19.00**: Grande Encontro – que onclui um jogo de andebol; **21.25**: Manuel e Beatriz; **21.30**: Jornal RTP/1; **22.00**. Ao Piano .. Rui Guedes. **22.30**. Gente de Paz; **23.00**: Mata e Esfola; **23.15**: 24 Horas; **23.30**: Fecho.

II PROGRAMA

20.32: Super Heróis – «O Homem Aranha»; **21.00**: Espaço Off; **21.30** Música Maestro; **22.00**: A Par e Passo; **23.30**: Jornais e Jornalistas; **23.45**: Fecho.

Onde há "brisa" renova-se o ar!
Temos em stock ventiladores industriais para todos os fins, desde pecuária, restaurantes, hotéis, instalações fabris.
CONTACTE-NOS. ENTREGAS IMEDIATAS.
POLAR
BREEZA
REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA.
Av. Almirante Reis, 94 C - Telef: 82 33 66/7 - 1100 LISBOA

PART-TIME 6000$00

Companhia Europeia admite 11 pessoas de ambos os sexos para trabalharem part-time com acesso aos seus quadros internos e de chefia. Exige-se o 5.º ano dos liceus ou equivalência, como mínimo e mais de 18 anos. Contacte-nos, 2.ªs feiras, dia 18, só às 11 horas, na Av. Miguel Bombarda, 133, 7.º-D.

SURDOS

CASA SONOTONE

Vamos aproveitar esta quadra popular para irmos aos arraiais comer farturas e ouvir música. E os que não ouvem como fazer? Procurem-nos afim de fazerem um exame e uma demonstração que são gratuitas. Apresentamos o que há de mais moderno para corrigir a surdez. Aparelhos de bolso, rectroauriculares e óculos via aérea e óssea, sendo estes últimos de encostar ao mastóide sem fios nem pipetas. LARINGES ELECTRÓNICAS para os operados à laringe. Prestamos assistência técnica em Lisboa e na Província. Também somos oculistas. Agradecemos a vossa visita em

LISBOA — Poço do Borratém, 33, S/L — Telef.: 868352
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telef.: 315602

ANDEBOL

Sporting festeja título de campeão

Amanhã, o adepto leonino tem um fim de tarde que não deve perder. Frustrações resultantes de um Campeonato Nacional de Futebol sem títulos nacionais (nem seniores, nem juniores, nem juvenis) será de aguardar, com muitas esperanças e algum optimismo, que o emblema verde apareça para receber a Taça de Portugal em Futebol. Mas Sporting não é só futebol. Perdeu, é certo, o título de basquetebol (que conquistara a época passada) para o FC do Porto, mas também na «Bola-ao-cesto» (como dizem os espanhóis) não está fora de hipótese que os «verde-brancos» reeditem a proeza do ano anterior em que beberam pela taça de basquetebol.

Retomando o início desta pequena prosa, perdoe-se-nos a repetição, o associado leonino, nomeadamente o adepto do andebol, tem o último jogo do «Nacional», por coincidência contra o Benfica, para dar largas ao seu entusiasmo. É que no fim de tarde de amanhã o Sporting irá reconquitar o título Nacional da I Divisão de andebol de sete. Outra coisa não é de esperar.

O Sporting defronta esta noite o Passos Manuel e amanhã o Benfica. Dois antagonistas, que são dois adversários perigosos para causar embaraços aos «leões». Para mais, como palco, é o pavilhão de Alvalade.

Claro que em circunstâncias destas não faz mal nenhum que o retpuado técnico Matos Moura aconselhe precauções aos seus pupilos.

O FC Porto espera, é evidente, o fim do Campeonato para ver sepultado sem remédio o anseio que depositava de conquista do título nesta prova. Mas, não obstante todo o respeito e admiração que toda a gente tenha pelo grande clube nortenho, não será desta que os portuenses retomarão a conquista do título de andebol. Queixem-se de si próprios os portistas ao perderem com o Belenenses, no Restelo, onde o Sporting triunfou.

Eis as duas últimas jornadas da prova, em que se corporizarão anseios e se sepultarão definitivamente esperanças:

Hoje – Belenenses - Benfica, Sporting - Passos Manuel, Maia - FC do Porto, S. Mamede - S. Bernardo (todos às 21 horas). Amanhã: Sporting - Benfica, Belenenses - Passos Manuel, S. Mamede - FC Porto e Maia - S. Bernardo (todos às 18 horas) nos recintos dos primeiros.

A. ABEL.

ATLETISMO

Selecção portuguesa na Taça da Europa

LUXEMBURGO, 16 (do enviado especial da ANOP, Mário Moura) – A selecção portuguesa masculina de atletismo chegou ontem à cidade do Luxemburgo onde, no fim-de-semana, disputa uma eliminatória da Taça da Europa de Atletismo.

Além de Portugal, participam na eliminatória as selecções da Dinamarca, Irlanda, Islandia e Luxemburgo.

As provas disputam-se no Estádio Municipal da Cidade do Luxemburgo, com início às 17 horas locais (16 em Lisboa), hoje e às 16 horas locais (15 em Lisboa), amanhã.

Os três primeiros classificados ficam apurados para as meias-finais que se disputam em Malmoe (Suécia), Ludenscheid (Alemanha Federal) e Genebra (Suíça), respectivamente para os primeiro, segundo e terceiros classificados.

A comitiva é chefiada por Aires Dinis, dirigente da Federação portuguesa da modalidade, e inclui o técnico nacional Moniz Pereira, o técnico António Quadrios, o massagista José de Almeida e os seguintes 19 atletas: Alberto Matos, José Carvalho, Helder Jesus, Carlos Cabral, Humberto Sequeira, João Campos, Fernando Mamede, Adriano Rodrigues, Vital e Silva, José Pedroso, Mário Silva, João Manta e Raposo Borges, todos do Sporting; Vitor Mano, António Cachola, Norberto Serina e José Silva, do Benfica; José Sena, do F. C. do Porto, e Vitor Mendes do Belenenses.

DARDO: RECORDE MUNDIAL

A campeã olímpica alemã-democrática Ruth Fuchs melhorou hoje o recorde mundial do lançamento do dardo, com 69,52 metros.

A anterior máximo pertencia à norte-americana Kathy Smith, com 69,32 metros.

Trata-se do quinto recorde mundial do lançamento do dardo conquistado pela atleta da RDA.

A V/O Mezhdunarodnaya Kniga, está presente na PRO-FILATELIA 1979 no Hotel Sheraton a 16 e 17 de Junho.

Através da C.D.L.— Central Distribuidora Livreira, um dos seus representantes em Portugal, oferece séries completas de sobrescritos do primeiro dia e carimbos comemorativos assim como selos soviéticos com carimbos de diferentes temáticas.

A V/O Mezhdunarodnaya Kniga é o único organismo de difusão no estrangeiro de selos soviéticos e fabricante de selos para várias administrações postais estrangeiras.

V/O MEZHDUNARODNAYA KNIGA
Moscovo, G-200, URSS

CARTÓRIO NOTARIAL DE LOURES

Certifico para efeitos de Publicação, que por escritura de Justificação, lavrada neste Cartório Notarial de Loures, em 11/6/79, a folhas 51 do Livro de notas para escrituras diversas E-501, MARIA CAETANA DA ASSUNÇÃO BALATA SEVERINO PIRES, viúva, natural da freguesia de São Julião do Tojal, deste concelho de Loures, residente no Bairro da Colónia Penal Agrícola de Sintra, freguesia de São Pedro de Penaferrim, concelho de Sintra. — Declarou com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora de um prédio rústico, denominado «TERRA DA EIRA», situado na Terra da Eira ou Alto da Casa Branca, freguesia de Sao João da Talha, deste concelho, composto de terra de semeadura com oliveiras com a área de 4800 m2, a confrontar do Norte com Lucília Resende e outras, do Sul com a mesma Lucília Resende, do nascente com Xavier de Lima e do poente com a dita Cecília Resende, inscrito na matriz cadastral, respectiva, sob o artigo n.º 7, da Secção B, com o rendimento colectável de 139$00, a que corresponde o valor matricial de 2780$00, a que atribui o valor de 10 000$00. — Que o mesmo prédio faz parte do descrito na 2.ª Secção da Conservatória do Registo Predial de Loures, sob o n.º 2675, a folhas 2, verso do Livro B-9, com a sua transmissão, ~~o~~ todo, registado a favor de BERNARDINO DE ASSUNÇÃO RESENDE, casado, agricultor, morador em São João da Talha, já referido e do marido dela dita MARIA, JOSÉ DA SILVA SEVERINO PIRES, pelas inscrições, respectivamente, n.ºs 2584, a folhas 54, verso, do livro G-4 e 6963V a folhas 167, do G-9, na proporção de metade para cada um dos referidos comproprietários. — Que o mencionado prédio, dela outorgante, inscrito sob aquele artigo n.º 7, da Secção B, matriz em nome do seu falecido marido constitui, muito antes do ano de 1929, um prédio distinto, porquanto, todo o prédio descrito na citada Conservatória sob aquele n.º 2675, pertenceu a seu sogro JOSÉ SEVERINO PIRES e JOAQUIM SEVERINO PIRES, residentes, que foram no lugar de Zambujal, freguesia de São Julião, Tojal deste concelho, em comum e na proporção de metade a cada um, que o dividiram, entre si, muito antes do ano de 1929, ignorando-se onde foi feita a competente escritura de divisão, embora ela outorgante tenha feito imensas buscas, sem resultado. — Que seu referido marido JOSÉ DA SILVA SEVERINO PIRES, o herdou de seu pai o citado JOSÉ SEVERINO PIRES, por inventário obrigatório, que correu seus legais termos pela extinta 4.ª Secção da 1.ª Vara, hoje 1.ª Secção do 6.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa, como consta da mencionada inscrição número 6963. — Que, por sua vez, o indicado prédio inscrito na referida matriz sob aquele artigo 7, da Secção B, lhe pertence por meação e herança do seu falecido marido JOSÉ DA SILVA SEVERINO PIRES, como se vê da escritura de habilitação outorgada em 8 de Maio de 1978, e lavrada a folhas 1 a folhas 2, do respectivo livro n.º D-29, do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Sintra. — Que o mesmo seu sogro JOSÉ SEVERINO PIRES possuiu o prédio acima descrito e confrontando, mais de 30 anos, de boa-fé e em nome do próprio, sem a menor oposição de quem quer que fosse desde o seu início, posse que sempre exerceu, na qual seu referido marido continuou e ela justificante tem continuado, sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, acontecendo, porém, que está impossibilitada de provar a referida divisão feita entre os citados JOSÉ SEVERINO PIRES e JOAQUIM SEVERINO PIRES, por não ter, como já se disse, conseguido obter o título justificativo da existência de tal divisão, apesar de se não haver poupado a esforços. — Que assim, não dispondo, ela dita MARIA de documento bastante para a efectivação do respectivo registo, para poder dar cumprimento ao comando do artigo treze do Código do Registo Predial, pela presente escritura JUSTIFICA O DIREITO que o indicado JOSÉ SEVERINO PIRES, tinha à propriedade plena, ao tempo da citada divisão e sobre o prédio dela resultante, cuja posse os sucessores detêm.

É certidão parcial que fiz extrair do original, o qual vai conforme na parte transcrita e declara-se que na omitida nada há que amplie, restrinja, modifique ou a condicione.

Loures, 12 de Junho de 1979.

O AJUDANTE
(assinatura ilegível)

RÁPIDAS

AÇORES SANTA CLARA CAMPEÃO

O Santa Clara, de Ponta Delgada, conquistou o título de campeão de futebol açoriano da época de 1978/79.

O encontro da final da Taça dos Campeões Açorianos, disputado esta tarde, no Estádio de Ponta Delgada, o Santa Clara que, no final do tempo regulamentar, estava empatado 0-0 com o Angrense, acabou por derrotar, na marcação de grandes penalidades, a turma da ilha Terceira, por 4-2.

TEIXEIRA FICA NO VARZIM

O técnico António Teixeira renovou o contrato como treinador, por mais uma época, com o Varzim.

A equipa poveira, disse António Teixeira, contratou para a próxima época vários profissionais. São eles: Álvaro (Rio Ave), Carvalho (F. C. Porto), Formosinho e Palhares (V. Setúbal), Torres e Mané (V. de Guimarães) e Paulo Rocha e Rodrigo (Sp. Braga).

SAÍDAS DO RIO AVE

O treinador e três jogadores de futebol profissionais do Rio Ave abandonaram o clube no final da temporada.

Este clube, que se encontra a discutir a subida para a primeira divisão, ficará sem Pedro Gomes (que irá treinar o Académico de Coimbra), Álvaro, que vai para o Varzim, Andersen (sueco) que assinou contrato com o Estoril e Ladinha (brasileiro) que representará o Vila Real.

Entretanto, dois grandes clubes manifestaram já o interesse pelos internacionais juniores do Rio Ave, Paquito e Quim, que têm alinhado na primeira equipa do clube.

RACING VENCE AJAX (3-2)

O Racing de Buenos Aires derrotou por 3-2 o Ajax de Amsterdão em jogo de futebol de carácter amigável realizado na capital argentina.

Lopez, Moulia e Baru marcaram os golos argentinos, no decurso do primeiro tempo, tendo os europeus respondido por intermédio de Ling e Kaiser, no segundo período.

CICLISMO: VOLTA À SUÍÇA

A 2.ª etapa da Volta à Suíça em Bicicleta, Wildhaus-Obersiggenthal, 170 km, foi ganha pelo suíço René Savary.

O belga Wilfried Wesemael conserva o primeiro lugar da classificação geral.

FUTEBOL, I DIVISÃO

Famalicão ou Beira-Mar: um deles vai baixar

O interesse maior da última jornada do Nacional da I Divisão de futebol, que se disputa amanhã, reparte-se principalmente por dois jogos: o Belenenses - Famalicão e o Sp. Braga - Beira Mar. Dos resultados destes jogos sairá a decisão respeitante aos 12.º e 13.º lugares: a equipa que ficar em 12.º ficará mais uma época da I Divisão, enquanto a que ficar em 13.º descerá ao segundo escalão do futebol nacional. A questão é entre o Beira Mar e o Famalicão.

Tanto o Beira Mar como o Famalicão têm 24 pontos, mas, em caso de chegarem ao termo do campeonato em igualdade pontual, o Beira Mar ficará classificado acima do Famalicão, já que tem vantagem no confronto mútuo, no balanço dos dois jogos disputados esta época. O Beira Mar, lembra-se, venceu o Famalicão tanto no Mário Duarte como no terreno adversário.

Quanto aos jogos, tanto o Belenenses como o Sp. de Braga aparecem como favoritos, naturalmente. Todavia, convirá reter as boas exibições quer do Beira Mar quer do Famalicão têm conseguido nas últimas jornadas. No passado domingo, por exemplo, o Benfica impôs um empate ao Benfica em Aveiro e o Famalicão empatou em Braga. A crítica, n entanto, foi unânime em considerar que a vitória do Famalicão seria o resultado mais justo.

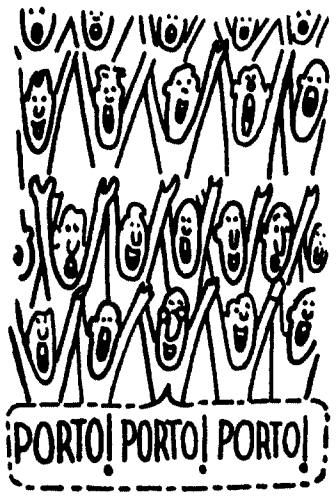
Outra equipa aparece ainda envolvida na «questão» que aecta Beira Mar e Famalicão. Trata-se do Marítimo, que joga em casa contra o Estoril. Para assegurar a sua permanência na I Divisão independente do resultado obtido por terceiros, o clube da Madeira precisa apenas de pontuar, empatando, por exemplo. Mas é possível que os resulados do Restelo e de Braga sejam decisivos para a questão da despromoção, independentemente do resultado do Funchal.

A questão do título parece decidida, o FC do Porto deverá sagrar-se campeão pela segunda época consecutiva, num jogo que defronta o Barreirense, uma equipa já «condenada» à despromoção.

O Benfica joga na Luz contra o Académico de Viseu, e é a última oportunidade de Nené para tentar recuperar os golos que o separam do portista Gomes para a conquista da «Bola de Prata», a atribuir ao melhor marcador do Nacional.

O Académico de Viseu é uma equipa vulnerável («goleável»), mas, perante, um FC do Porto em dia de consagração, um Barreiresen, nas Antas, , não o será menos.

Os restantes jogos opõem Académico de Coimbra e Vit. de Guimarães, em Coimbra, Varzim e Sporting, na Póvoa e Vit. de Setúbal e Boavista, em Setúbal.



II DIVISÃO

A contar para a fase final do Nacional da II Divisão, Sporting de Espinho e Portimonense defrontam-se amanhã em Espinho. No tocante à «liguilha», cujo vencedor ascenderá à I Divisão, Juventude de Évora e Rio Ave defrontam-se em Évora.

III DIVISÃO

Entretanto, está a disputar-se a fase final do Nacional da III Divisão, envolvendo as equipas vencedoras das respectivas séries, em duas zonas, Norte Sul.

Oliveirense, na Zona Norte, e Lusitano, na Sul, comandam a classificação desta fase final, de que já se disputaram dois jogos.

Amanhã, no Norte, jogam Mangualde e Bragança, em Mangualde, e, no Sul Alcobaça - Orienta, em Alcobaça.

HOMENAGEM A FLORA

ÉVORA (ANOP) – O embaixador da Guiné-Bissau em Lisboa, Corsino Fortes, assistiu ontem à noite em Évora ao encontro de homenagem póstuma ao antigo jogador de futebol Flora, do Lusitano, falecido há cerca de dois anos.

Natural da Guiné-Bissau, Flora foi, entre a década de 50 e 60, uma das figuras principais da equipa lusitanista que, nessa altura, disputava o campeonato nacional da I Divisão.

O encontro, disputado no Campo Estrela, que pôs frente a frente as equipas da velha guarda do Lusitano e do Juventude de Évora, terminou com o resultado de um empate a uma bola.

Ao intervalo a equipa juventudista vencia por 1-0.

Helder marcou pelo juventude enquanto que Arnaldo, do Barreirense (que entrou na segunda parte para o misto da equipa lusitanista), marcou o golo do Lusitano.

CICLISMO, GRANDE PRÉMIO SUMOL

A. Rua voltou a ganhar

PRAIA DA ROCHA, 16 – O ciclista da Coelima, Alexandre Rua, venceu ontem mais uma etapa do Grande Prémio Sumol, esta entre Sagres e Praia da Rocha, na distância de 131 quilómetros, batendo ao «sprint», na meta, todos os seus concorrentes.

A etapa foi corrida sem que a assinalasse qualquer iniciativa consequente por parte dos corredores, pelo que não se registaram alterações nas tabelas classificativas. Assim, Alexandre Rua continua na posse da camisola amarela, e Bombarralense é a primeira na classificação por equipas.

Individualmente, onze ciclistas estão nos primeiros lugares com o mesmo tempo do líder. Por equipas, o segundo lugar é da Coelima, que tem apenas 6 segundos de diferença em relação ao Bombarralense. Alexandre Rua é ainda o primeiro na classificação dos «Pontos Quentes» e Luís Teixeira vai em primeiro na classificação do Prémio da Montanha.

A prova prossegue hoje com duas etapas – uma de Portimão a Monte Gordo, e outra de Monte Gordo a Faro, e termina amanhã com um contra-relógio de Faro a Loulé, na distância de 33 quilómetros.

AGOSTINHO NO "MIDI-LIBRE":

1.º na etapa, 2.º na geral

Joaquim Agostinho venceu ontem a segunda etapa do «Midi-Libre», uma ligação entre Ales e Sete, na distância de 156 quilómetros. Agostinho cortou a meta isolado com cerca de 300 metros de avanço sobre o pelotão, puxado pelo italiano Saroni.

Mercê da vitória na etapa e ainda da bonificação de cinco segundos, Agostinho subiu ao segundo lugar da classificação geral, que é liderada pelo italiano Saroni depois da sua recente vitória no «Giro», este considerado, um dos ciclistas mais cotados actualmente no velocipedismo internacional e considerado, por isso, o principal favorito à vitória final.

A prova prossegue hoje com uma etapa entre Sete e Thuir, na distância de 186 quilómetros, e termina amanhã com uma tirada entre o Prades-Lesignan e Curbières, de 201,5 quilómetros. Tanto a etapa de hoje como a de amanhã são extremamente difíceis e sobrecarregadas de subidas.

AGOSTINHO AGORA ATACA NAS DESCIDAS

SETE (FP) – Agora Joaquim Agostinho ataca nas descidas. O mesmo Agostinho que há quinze anos vem mantendo uma posição de prestígio no ciclismo e já perdeu a conta às quedas sofridas no perigoso exercício que consiste em ganhar avanço quando a inclinação é de feição, aproveitou a estrada abrupta e sinuosa que mergulha do Monte Saint-Clair sobre Sete, termo da segunda etapa do Midi-Libre, para dizer adeus aos dez homens do pelotão da frente e cortar isolado a meta instalada no cais daquele porto de pesca mediterrânico.

O monte Saint-Clair constituía precisamente a única dificuldade desta segunda tirada cuja partida foi dada em Ales. É um rochedo que domina Sete, 180 metros acima dos famosos viveiros de ostras. Pode comparar-se ao Mont D'Or em Manosque, bem conhecido dos veteranos do Paris-Nice. Mas como a meta distava apenas quatro quilómetros do cume, as probabilidades eram mínimas de um grande pelotão se apresentar compacto em Sete.

Esta escalada, que os mais fracos tiveram de terminar com a bicicleta à mão, foi abordada a toque de caixa por Guy Sibille que neste «Midi-Libre» está a dar tudo por tudo para convencer Maurice Demuer, seu director desportivo, com vista à Volta à França.

Mas não tardou que tudo entrasse nos eixos, com os melhores a ditarem a sua lei. Viam-se assim à frente o italiano Giuseppe Saroni, que iria conservar a sua posição de «leader», Pierre Raymond Villemaine, o surpreendente Patrick Bonnet, o holandês Hennie Kuiper que recupera a olhos vistos a boa forma para maior tranquilidade da equipa «Peugeot», Mariano Martinez, Seznec, Bertoglio, o belga Sheperes, vencedor há dois anos da Volta ao Futuro, e Cinetti, compnheiro de equipa de Saroni.

No cume, Villemaine encontrou a força de «sprinter» mas logo a seguir Agostinho atacou. O efeito de surpresa foi-lhe favorável e sem ninguém na sua roda que lhe complicasse a manobra pode resolver o problema das curvas à sua maneira.

Na meta, o corredor português conservava cinco segundos de avanço sobre o pequeno grupo de Saronni. Mercê da bonificação (5 segundos) Agostinho galgou seis lugares na classificação geral, passando do oitavo para o segundo.

Nesta operação foi portanto Saroni, com mais três segundos de bonificação, quem tirou os melhores resultados, mas, para além da presente edição do «Midi-Libre» que salvo surpresa de maior, parece jogar a favor do italiano, é a proeza de Agostinho que chama as atenções da caravana, na óptica da Volta à França, evidentemente.

Terceiro classificado o ano passado no «Tour», atrás de Hinault e Zoetemelk que beneficiaram de outros meios de preparação, o brioso corredor luso, que acaba de festejar os seus 36 anos, consegue demonstrar de temporada para temporada a capacidade dos mais jovens ao aproximar-se a Volta à França de que tem sido um dos mais lídimos valores.

assim vai o TOTOBOLA

PROGNÓSTICO DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 43, DE 17. JUNHO. 79

Rádio Totobola, 1xx 12x x22 12xx; Correio do Vouga, 1xx xxx 211 1222; Jornal de Gaia, xx1 xxx 211 122x; Folha do Domingo, 11x xx2 x11 1x21; Gazeta das Caldas, 1xx 1x1 x11 xx2x; Jornal de Sintra, 1xx 1xx x11 122x; Jornal Linhas de Elvas, 11x 1x2 111 122x; Litoral, 1xx x12 x21 212x; Mundo Desportivo, 11x xxx 11x 11x1; Notícias de Évora, 1xx 1xx 111 1xx1; A Ordem, 111 xx2 x11 122x; Reconquista de Castelo Branco, 1xx 1xx x11 12xx; A Voz do Domingo, 1xx 1x2 11x 1121; Voz de Lamego, 11x 1x2 x11 1x2x; A Voz de Palmela, 11x 122 111 12x1; RDP – Secção Desportiva, 1xx xxx 21x 12x1; Grafanola, 11x x1x 12x 1111; Diário de Lisboa, 1x2 1xx xx1 112x; Alvo Desportivo, 111 12x 2xx x2xx; O Comércio de Leixões, 1xx 1xx x11 1221; O Comércio do Porto, 11x 111 212 1xxx; Estúdio 64, 122 x21 x12 1xx1; Jornal da Graça, 111 11x 111 1x21; Manchete Desportiva, 111 1xx x11 1121; Penalty, 1xx 112 111 1121; O Primeiro de Janeiro, 1xx 1xx x1x 112x; Rádio Alvo, 1xx xx1 xx1 xx22; Panorama, 122 22x x22 1111; Rádio Placard, 111 111 111 1111; Rádio Sports, 11x 112 11x 1x21; Repórter do dia, 111 xxx 111 1221; A Voz dos Ridículos, 1x1 1x1 1x1 122x; Jornal O Diabo, 1x1 122 112 1x2x; Maria da Fonte, 1xx 1xx 1xx 1221; Notícias de Guimarães, 1x1 xx2 111 1x2x; Jornal da Beira, 1xx 11x 111 1121; O Norte Desportivo, 1x1 1xx x11 12x1; O Jornal da Lixa, 11x 1x1 x11 1212; Rádio Altitude, 111 1xx x11 1121; Diário de Coimbra, 111 1xx x11 112x; Correio de Coimbra, 11x xx1 x11 11x1; Boa Nova, 1xx 1xx x11 1221; Eu Sei Tudo, x11 x21 x11 1x21; Notícias de Gouveia, 1xx 1xx 11x 1xx1; RDP – Diário Desportivo, 111 1xx x11 11x2; Jornal de Santo Tirso, 11x 1x2 x1x 122x; Ecos do Cacia, 11x 1xx 111 1x21; Estrela da Manhã, 11x xx2 x1x 1121; A Comarca de Arganil, 11x 1xx x1 1xx1; Cardeal Saraiva, 111 11; x11 11x1; Notícias de Felgueiras, 111 12x x11 122x

	RESULTADOS			BOLAS			
	1	X	2	1	X	2	a)
1. PORTO - BARREIRENSE	49	2	0	11	1	1	
2. BRAGA - BEIRA-MAR	26	23	2	6	5	1	
3. BELENENSES - FAMALICÃO	17	31	3	4	7	1	
4. MARÍTIMO - ESTORIL	35	15	1	8	3	1	
5. ACADÉMICO - GUIMARÃES	9	34	8	2	8	2	
6. VARZIM - SPORTING	9	29	13	2	6	4	
7. SETÚBAL - BOAVISTA	18	28	5	4	7	1	
8. BRAGA - BEIRA-MAR	42	5	4	10	1	1	
9. BELENENSES - FAMALICÃO	35	11	5	8	3	1	
10. MARÍTIMO - ESTORIL	47	3	1	10	1	1	
11. ACADÉMICO - GUIMARÃES	17	15	19	4	3	5	
12. VARZIM - SPORTING	4	15	32	1	3	8	
13. SETÚBAL - BOAVISTA	28	19	4	7	4	1	

a)- Nos termos do Artº 14º do Regulamento Geral dos Concursos se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio nas quantidades do presente mapa.-

A "Chave" lógica será:

11X 1XX X11 1221

A Polícia à procura de um guarda da PSP

A Polícia de Segurança Pública procura um agente da sua corporação, desaparecido em circunstâncias estranhas. Trata-se de Daniel José Luís Remédios, de 25 anos, natural de Inhambane (Moçambique), recém-casado.

O guarda desapareceu quando se encontrava destacado em serviço na Administração Geral do Porto de Lisboa, mais propriamente na Estação Marítima da Rocha do Conde de Óbidos.

O desaparecimento deste agente da PSP deu-se (coincidência?) justamente na noite em que foi praticado um furto na cantina e refeitório dos serviços para onde fora destacado. Isto é, na noite de terça para quarta-feira levaram dali a carne existente no frigorífico, um moinho de café, uma fiambreira e um pequeno fogão. Como se vê, um pequeno furto, a que só o desaparecimento do guarda vem dar relevo.

Entretanto, a Polícia Judiciária colabora com a PSP e a Polícia Privativa do Porto de Lisboa, com vista à localização do homem.

Com um sentido de humor desaconselhado pelas circunstâncias mas, em todo o caso, humor puro, um elemento da Polícia dizia-nos esta manhã, num tom muito sério, que por altura do desaparecimento «estava lá fundeado um barco russo» e, enfim, poderia haver uma relação...

HOMICÍDIO EM LOMAR

Duas balas para o patrão

Entregou-se à GNR de Vila Nova de Famalicão um homem de 30 anos, Abel Gonçalves Esteves, casado, trolha de profissão, Ele tinha assassinado, horas antes, o seu patrão Domingos Ferreira, de 66 anos, também casado, industrial da Construção Civil.

O crime verificou-se em Lomar (Braga) na tarde da última quinta-feira, e foi consumado com doi tiros de pistola (uma «Star» que o homicida confessa ter roubado, há tempos, a um oficial, numa unidade militar de Aveiro).

No posto da GNR, o trolha Esteves contou que Domingos Ferreira, que já fora também patrão da sua mulher, lhe devia duzentos contos (as autoridades duvidam: nenhum «trolha» tem a «haver» duzentos contos...) e, naquela tarde, tentava cobrar o dinheiro. O patrão, perante a agressividade do credor, teria ameaçado ir ao carro buscar uma arma, mas Abel Esteves, que já trazia a pistoal consigo, não lhe deu tempo: o industrial morreu com dois tiros nas costas, eram seis da tarde.

Alguém viu o pequeno Luís?

Uma criança de três anos e meio, o pequenito Luís Miguel Sequeira Cardoso, desapareceu ontem de manhã da casa onde vivia com seu pai e uma irmã, na Rua das Flores n.º 1 – 4.º dt.º, em Lisboa.

O pai do garoto trabalha em Cabora Bassa e passa em Portugal alguns dias de férias. Quando, depois de fazer compras regressou a casa, o miudo tinha desaparecido. Numa situação de profunda angústia, começou à procura do seu filho por toda a cidade e, cerca das oito da noite, pediu a colaboração da RTP. Na circunstância, foi-lhe dito que o apelo só poderia ser feito com autorização do director da Polícia Judiciária.

Os funcionários da TV que o atenderam, estavam naquele momento ocupados com uma personalidade muito conhecida, e ele percebeu que o seu caso era «secundário».

A quem souber do paradeiro do pequeno Luís, pede-se que telefone para o número 369462 ou avise a Polícia.

Intermediários impedem pescadores de fazer chegar peixe ao consumidor

Os seis pesqueiros refrigeradores da CPP (Companhia Portuguesa de Pescas) que operam nos mares de Cabo Branco (Mauritânia) ao abrigo de um acordo há cerca de um mês renovado entre o Governo português e o da República Islâmica da Mauritânia deixaram há dias em Lisboa um carregamento de 650 toneladas de pargo e garoupa. Aquela frota, entretanto, fez-se novamente ao mar com destino àqueles bancos pesqueiros do mar alto, operação que fará mais cinco vezes até ao fim do ano.

Enquanto isso, ou seja, com os 27 barcos portugueses que operam naquela área a actuar em pleno, é distinta a faina dos pescadores portugueses de Peniche, Portimão e Póvoa de Varzim, que esta manhã permaneciam retidos naqueles três portos em virtude dos «intermediários parasitas», que, de certo modo com a aquiscência e a cobertura da Secretaria de Estado das Pescas, continuam a sabotar as lotas recusando-se a comprar o peixe, sobretudo sardinha, contra o imediato pagamento do imposto de 2 por cento determinado por portaria governamental que nada tem a ver com os pescadores.

Sem hipóteses de veder o peixe nas lotas, e enquanto o conflito – que não só afecta os trabalhadores do mar, mas, num plano muito mais vasto, o consumidor e a economia nacional – não é resolvido, os pescadores não saem para o mar, já que não estão dispostos a devolver à procedência e produto do seu trabalho, o que fizeram ontem e nos dias anteriores de safra, como o «DL» noticiou na sua última edição.

A situação, por tudo isto, é grave, mas, no caso concreto dos pescadores de Prortimão, está a agudizar-se seriamente, pois que os donos dos restaurantes, hotéis e pensões da área, sem peixe para servirem os milhares de turistas já instalados na zona, estão a voltar-se contra aqueles. «Estamos a explicar-lhes que não somos tidos nem achados em toda a história, pois que somos tão ou mais prejuicados que eles», disse esta manhã ao «DL» o dirigente sindical dos pescadores de Portimão, Basílio Cabral.

Até segunda-feira, pelo menos, a situação não se alterará. Daí em diante caberá aos órgãos do poder resolver o problema, o que até agora, por razões que a todos escapam, não fizeram, enquanto os comerciantes parasitas continuam a ditar a sua lei, decerto estimulados pela brandura de costumes e de decisões da Praça do Comércio em relação aos donos da distribuição do peixe neste País.

Matou a mulher com um tubo metálico

PORTO, 16 – Em circunstâncias ainda não esclarecidas totalmente, o estucador Joaquim Pereira Faria, de 46 anos, agrediu mortalmente, com um tubo metálico sua esposa Joaquina dos Santos Tavares, de 44 anos, doméstica. Viviam no lugar de S. Miguel, freguesia do Olival, do Concelho de Gaia, com 9 filhos, o mais novo dos quais de 3 anos.

O cadáver da Joaquina deu entrada no Instituto de Medicina Legal e o autor do crime foi apresentado no tribunal da comarca de Gaia, que o remeteu para o juízo de Instrução Criminal.

Sines: obras no porto só com "sim" dos pescadores

SINES, 16 – «Sempre que um batelão (ou camião) de pedra chega a esta vila com destino ao Porto de Pesca será devolvido à procedência». Isso mesmo, aliás, ocorreu anteontem, quando um batelão se aprontava para descarregar na enseada junto ao ancoradouro dos barcos de pesca.

É por entenderem que todas as obras a efectuar no Porto de Pesca terão que ser também discutidas pelos pescadores, com toda a sua experiência argamassada no trabalho do mar ao longo de muitos e muitos anos, que aqueles exigem a sua consulta.

HELIODORO JOSÉ LOPES

AGRADECIMENTO

Sua mulher, filha e genro, vêm agradecer a todos que estiveram presentes quando do seu falecimento ou que de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar, não o fazendo directamente por desconhecimento de endereços.

BELAS

FALECEU

Paulo Martins

Esposa, filhos e mais família participam o falecimento do seu marido e pai no dia 16-6-1979 e que o funeral se realiza no dia 17-6-1979 pelas 11 horas, da Igreja de Belas para o cemitério local.

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava pouco nublado, o vento era fraco ou moderado do qudrante Leste.

TEMPERATURAS DO AR

V. DO CASTELO	22°
BRAGANÇA	16°
VILA REAL	19°
PORTO	23°
P. DOURADAS	14°
COIMBRA	24°
CABO CARVOEIRO	16°
PORTALEGRE	23°
LISBOA	23°
ÉVORA	25°
SINES	18°
BEJA	25°
SAGRES	22°
FARO	24°
PONTA DELGADA	18°
FUNCHAL	19°

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
7.38	3,6 m	0.58	1,1 m
20.00	3,8 m	13.19	1,3 m
Dia 17			
8.42	3,5 m	2.05	1,2 m
21.06	3,6 m	14.31	1,4 m
Dia 18			
9.52	3,5 m	3.17	1,3 m
22.17	3,6 m	15.47	1,5 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Céu pouco nublado; vento fraco ou moderado de Nordeste, podendo soprar em regime de nortada durante a tarde no litoral Oeste.

AMANHÃ

NASCER ÀS 6.12
OCASO ÀS 21.04

DIA 17 DIA 24 DIA 2 DIA 9

rádio

1.º Programa

17.00. Trajectória, programa da juventude; **19.00** Musica portuguesa; **19.30**: Jornal da noite, **20.00**: Retrospectiva; **20.45**: 15 minutos com; **21.00**: Orquestras, **21.15**: Teatro, **22.00**: Desfile musical, **23.30** Do Choupal até à Lapa; **00.00**: Ultimo jornal

2.º Programa

17.00: Agrupamentos de câmara; **18.00**: Poemas sinfónicos; **18.50**. «Viagem de Inverno», D 911, de Schubert, **19.20** Concerto em ré maior, op. 35, de Tchaikowsky, **20.00** Sonatas para piano, **21.05**: Obras para viola de arco; **21.45**. Solos de harpa; **22.00**: Parte do concerto de música de câmara, no Palácio das Galveias, em Lisboa, **22.23** Partita n.º 2, em ré menor, BWV 1004, de Bach; **23.00** Intercâmbio musical, **00.20** Sinfonia n.º 38, em ré maior, K 504, «Praga», de Mozart.

Rádio Comercial (294m)

18.00 Contacto **18.10** Contacto com a ciência, **18.20**: Contacto com a música; **18.45** O mundo da Fórmula 1; **19.45**: Teatro tragico; **20.00**: Quando o telefone toca, **20.33**. Quando o telefone toca **21.33** Hora luterana. **22.00**. Tempo de desporto. **23.45** Projecção.

Emissão Estereofónica

15.03. Rock em stock, **18.03** Hora de ponta **19.00** Em órbita, **21.03** Forum

RADIO RENASCENÇA

18.08 Apelos, **18.15** Ao encontro da palavra. **18.30** Transmissão do terço (Porto), **19.00** Programa da Liga dos Amigos de Radio Renascença, **20.00**. Objectivo, **20.54**: Apelos; **21.05**. Pentagrama; **22.00**: Quando o telefone toca, **22.30** Temas vivos; **23.30**. No mundo do trabalho, **23.55** Fecho.

DAR SANGUE

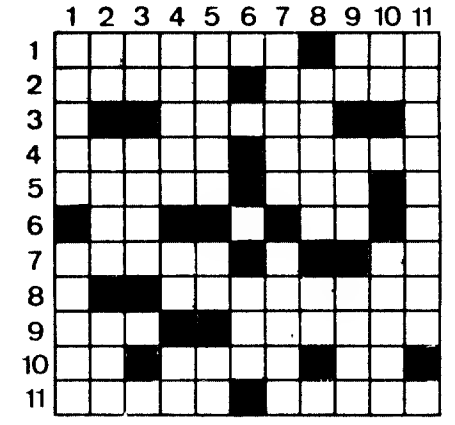
É DAR VIDA

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO
PROBLEMA N.º 12 361

HORIZONTAIS:

1 Municípios. Czar da Rússia cognominado «O Terrível».
2 Formara as abas a. Encerar.
3 Justificação que o suspeito faz de se encontrar fora do local do crime de que é acusado, no momento em que o mesmo foi cometido.
4 Auxílio Adquire ranço
5 Combater. Eia!
6 Batráquio. Carta de jogar
7 Mastiga sem engolir Apelido.
8 Rendilhar.
9 Magnete natural. Detestara.
10 Rádio (s. q.). Que é da raça dos mus Nome que os egípcios davam ao Sol.
11 Tostam. Alto.



VERTICAIS:

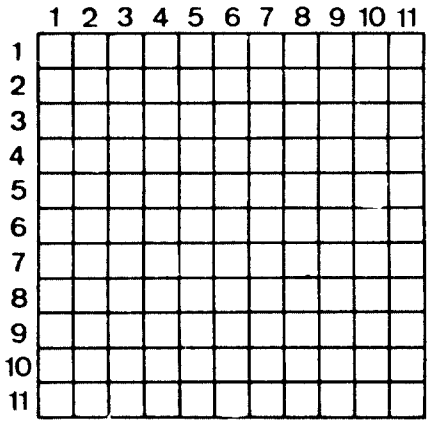
1 Cano Chouriço de sangue
2 Prefixo que designa afastamento. Promessa. Conjunção.
3 Miriare Joeiras.
4 Jeira. Aqui Ruim.
5 Amofinar Brisa Artigo indefinido
6 Rate.
7 Atrás de. Lapa.
8 Cipó. Níquel (s. q.)
9 Hospedaria oficial na China. Em as. Oferecerá.
10 Tempo do verbo ir. Curar.
11 Extraira.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 8 421

HORIZONTAIS:

1 Carne. Afia.
2 Açucar. Braço de rio por onde se desviam águas.
3 Fechar as sas para descer mais depressa Raça.
4 Senhor Oferecer. Prata (sq)
5 Parte do Indostão na costa do Decão, banhada pelo mar de Omana.
6 Costurei. Serra de Portugal.
7 Brisa. Espécie de mangueira do Gabão Apelido.
8 Meiguice. Nota musical.
9 Do feitio de ovos. Composto.
10 Diz-se do que é cómico, engraçado, esquisito, extravagante. Pesquisar.
11 Anel Fechara com lacre



VERTICAIS:

1 Fruta seca especialmente uvas Fruto silvestre
2 Região do Oriente, onde Salomão mandava buscar oiro Salpicar
3 Liga. Moderato. Charneca.
4 Nubladas. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro.
5 Clima. Combino. Nome de astro
6 Larva das feridas dos animais Berilo (sq)
7 Antes de Cristo Bondosa. Mil e duzentos em romano.
8 Ilha da baía de Guanabara. Rio de Janeiro Vender a crédito.
9 Nome de mulher. Reis. Afasta!
10 Fronteira. Carta de jogar. Espécie de pandeiro usado pelos povos do N. de Africa.
11 Inundo. Freguesia do concelho do Seixal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12 360

HORIZONTAIS:

1 Cana. Avisar.
2 Ela. Ivone.
3 Br. Amadas.
4 Rer. Ana. Pt.
5 Aia. Io Sora.
6 Pasto. Me.
7 Quem Apa Ga.
8 Uai! Cri. Cãs.
9 DA. Abais.
10 Idolatrar O.
11 Sai. Garota.

VERTICAIS:

1 Cobra. Quais.
2 REI. Ua. DA.
3 Ne. Rapei. Or.
4 Ala. Am. DLI.
5 Amais. Caa.
6 Anotar. Tg.
7 VIDA. Opiara.
8 Ivã. Bar.
9 Sós. Om. Caro.
10 An. Pregai.
11 Resta. Assoa

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8 420

HORIZONTAIS:

1 Cão. Olá
2 Amas. Br. Era.
3 Russo. Coral.
4 Matar. Aceso.
5 Ari. Dar. Aar.
6 Grelais.
7 Rio. Na. AC.
8 Os. Canelada.
9 Gamado. Aros.
10 Are Oso. Ra.
11 Rasas. Somas.

VERTICAIS:

1 Parma. Rogar.
2 Muar. Isara.
3 Castigo. Mês.
4 Assa Cá.
5 Ordenados.
6 Álamos.
7 Orçara. Os.
8 Oc. La.
8 Aéreas. Ar
10 Rasa. Adora
11 Calor. Casas.

Provérbio: QUEM DÁ O REI, DÁ A VIDA

farmácias

Lisboa

Permanente

(Hoje)

JOÃO XXI, Av. João XXI, 16-A (T. 886462); **UNIÃO**, E. de Benfica, 592-594 (T. 700092); **COMBRO**, C. do Combro, 82 (T. 326059); **DOURO**, Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (T. 791131); **RONIL**, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (T. 683438); **DALVA**, Av. Duque de Ávila, 125 (T. 545225); **LISBONENSE**, R. Leão de Oliveira, 2-B (T. 637020); **EUROPA**, Av. General Roçadas, 27-A-B (T. 843880); **CONCEIÇÃO**, C. D. Gastão, 30-32 (T. 381279); **CORREIA**, E. Principal, lote 172 (T. 993148); **GONÇALVES**, R. Dr Egas Moniz, 30-B (T. 915662).

PERMANENTE
(Amanhã)

MARBEL, Av. de Roma, 131-A (T. 776235); **PALMA**, Av. Duque de Avila, 25-31 (T. 547088); **ALB**, R. Santana à Lapa, 156 (T. 663562); **MAGALHÃES**, Av. Almirante Reis, 4-D-F (T. 549479); **MODELAR**, L. Dr. António Sousa Macedo, 7 (T. 608896); **G. SILVA**, R. Frei Tomaz Costa, 3-A-C (T. 771873); **BIOTIFAR**, R. D. João de Castro, 27-B (T. 638824); **S. JOÃO DE DEUS**, R. Pedro Ivo, 1-A-B (T. 885140); **ROSA & VIEGAS**, R. S. Vicente, 31 (T. 864351); **TAVARES DE MATOS**, R. 8, lote 308 (T. 993220); **CENTRAL DE ODIVELAS**, Al. Infante D. Henrique, 1 (T. 911203).

Outra Banda

ALMADA: Cristo Rei, Av. do Cristo Rei 31-A (T. 2766498); **COVA DA PIEDADE: Louro**, R. Alexandre Herculano, 6-B (T. 2763517); **LARANJEIRO: Moderna**, R. Dr. António Elvas, 84 (T. 2490305); **COSTA DA CAPARICA: Higiénica**, Av. da República, 23 (T. 2400020); **SESIMBRA: Leão**, Av. da Liberdade, 13 (T. 2233471); **BARREIRO: Piçarra**, Av. do Bocage, 65-A (T. 2074771). Permanente; **Central**, Av. Alfredo da Silva, 48 (T. 2073207). Até às 19 horas; **SEIXAL: Soromenho**, R. Paiva Coelho, 38 (T. 2218560); **AMORA: Julieta Campos**, R. Ribatejo, 2, Cruz de Pau (T. 2211131); **MONTIJO: Giraldes**, R. Almirante Reis, 45 (T. 2310008); **MOITA: União Moitense**, Av. Dr. Teófilo Braga (T. 239025); **ALHOS VEDROS: Gusmão**, R. Cândido dos Reis, 30 (T. 204020); **ALCOCHETE: Gameiro**, L. António Santos Jorge, 15 (T. 234100).

Linha de Cascais

PAÇO DE ARCOS: Godinho, Av. Patrão Lopes, 4 (T. 2432039). Até às 22 horas; **OEIRAS: Central**, R. Conde Ferreira, 29 (T. 2430058). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **NOVA OEIRAS: Leal**. Até às 21 horas; **CARCAVELOS: Central**. Até às 24 e das 0 às 9 horas; **Vilar**. Até às 22 horas; **PAREDE: Grincho**, Av. da República, 87 (T. 2471204). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **AMOREIRA: Amoreira** (T. 262313/267314). Até às 22 horas; **ESTORIL: Suíça**, Cruzeiro (T. 260087). Até às 21 horas; **CASCAIS: Cordeiro**, Av. Combatentes da Grande Guerra, 40 (T. 280170). Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Linha de Sintra

AMADORA: S. Jorge, R. Pedro del Negro, 5, Reboleira (T. 938703). Permanente; **Campos**, R. Elias Garcia, 185 (T. 930072). Até às 22 horas; **DAMAIA: Damaia**, P. Alexandre Gusmão, 9-A (T. 970523); **QUELUZ: Simões Lopes**, Av. Elias Garcia, 51 (T. 950123); **CAMARATE: Nova**, R. Cidade de Lisboa, 94 (T. 2518726); **CACÉM: Central**, R. Elias Garcia, 55 (T. 2940034); **MEM MARTINS: Miranda Garcia**, E. de Mem Martins, 173-B (T. 2914103). Até às 24 horas; **RIO DE MOURO: Riomouro**, Av. Óscar Monteiro Torres, 8 (T. 2960194). Até às 23 horas; **SINTRA: Misericórdia**, Vila (V. 2930391). Permanente; **COLARES: Abreja** (T. 299088).

Porto

(De dia e ós até às 22 horas)

NACIONAL, R. Senhora da Luz, 156, Foz (T. 680633); **BOAVISTA**, R. da Boavista, 601 (T. 25443); **COSME**, R. Costa Cabral, 584 (T. 481511); **ALBERTO FERREIRA**, R. da Estação, 100 (T. 51302); **ANTERO DE QUENTAL**, R. Antero de Quental, 520 (T. 485048); **ANTUNES**, R. do Bonjardim, 485 (T. 27936); **PEREIRO**, R. da Preciosa, 35 (T. 681027); **HERCULANO**, R. Alexandre Herculano, 384 (T. 27943).

(De dia e toda a noite)

S. DINIS, R. de S. Dinis, 426 (T. 482281); **SOEIRO**, R. de Santos Pousada, 71 (T. 51370); **VITÁLIA**, P. da Liberdade, 24 (T. 24133).

Coimbra

SANTA ISABEL, Av. Sá da Badeira, 28 (T. 24916); **DUARTE**, C. de Santa Isabel, 48 (T. 37413).

teatros

Lisboa

CASA DA COMÉDIA – «Faztudo, Faz-Tudo» 21.30 (13anos)
MONUMENTAL – «Um Zero à Esquerda», às 21.15 (13 anos)
D. MARIA II – «A Bisbilhoteira», às 21.45 (6 anos)
VARIEDADES – «Tu e Eu Somos 3», às 21.45 (13 anos)
MARIA MATOS – «A Família», às 21.30 (13 anos)
TEATRO ABERTO – «Corpo Delito na Sala de Espelhos», às 21.30 (18 anos)
A BARRACA – «D. João VI», às 21.30 (13 anos)
LAURA ALVES – «Que Grandfe Bronca» 21 45 (13 anos)

Outros Espectáculos Lisboa

OLÍMPIA – «Atributos Sexuais» sessões permanentes (18 anos)
CINEARTE – «Aquele Verso» 21 30 (18 anos)
CAPITÓLIO – «As Devassas», às 19, 21 e 23 (18 anos)
PROMOTORA – «Um Homem Duas Mulheres» 21.30 (13 anos)
LUMIAR – «Um Cadáver à Sobremesa» 21.30 (13 anos)
PARIS – «O Quebra Ossos» 21.30 (13 anos)
ROYAL – «O Quebra Ossos», às 21.30 (13 anos)

outros cinemas

Linha de Sintra

SINTRA – Cine- Chaby – «Rebelde do Kansas», às 21.15 (13 anos)
SINTRA – Carlos Manuel – «A Bomba nas Manobras», às 21.15 (13 anos)

Linha de Cascais

ALGÉS – Stadium – «A Passagem», às 21.30 (13 anos)
ESTORIL – Casino – «Os Cavaleiros do Asfalto», às 21.15 (18 anos)
ESTORIL – Palácio – «Califórnia Suite», às 21.15 (13 anos)
CASCAIS – S. José – «Lúcio Flávio, o Passageiro da Agonia», às 21.15 (13 anos)
CASCAIS – Impala – «O Regresso de King Kong», às 21.30 (13 anos)
PAÇO DE ARCOS – Chaplin – «Zorro», às 21.15 (13 anos)
OEIRAS – Oeiras-Cine – «O Comboio dos Duros», às 21.15 (13 anos)
CASCAIS – Oxford – «Os Três Panteras Negras», às 21.30 (18 anos)

Outra Banda

ALMADA – Academia – «Os Comandos da Morte», às 21.30 (18 anos)
ALMADA – Incrível – «Fuga no Espaço», às 21.30 (13 anos)
LARANJEIRO – Instrução e Recreio – «O Abismo», às 21.30 (13 anos)

SACAVÉM – S. José – «Cahavam-lhe Espírito Santo», às 21.30 (18 anos)
ALHANDRA – Salvador Marques – «Para Nós é Canja», às 21.30 (13 anos)
PÓVOA DE ST. ADRIÃO – S. José – «O Ministro e Eu», às 21.30 (6 anos)

Porto

CARLOS ALBERTO – «Os Gansos Selvagens», às 21.30 (18 anos)
BATALHA – «Golpe de Estado» 21.30 (13 anos)
COLISEU – «Direita Volver», às 22.00 (13 anos)
TRINDADE – «Laranja Mecânica», às 21.30 (18 anos)
ESTÚDIO – «Que Ricas Tias», às 21.30 (18 anos)
ÁGUIA – «Rock 'n' Roll», às 21.30 (13 anos)
S. JOÃO – «Grease», as 21.30 (13 anos)
LUMIARE-L – «Quando o Amor se Torna Lenda» 21.45 (13 anos)
LUMIÈRE – Sala A «O Mistério de Agatha» 21.30 (13 anos)
SALA BEBÉ – «A Última Sessão», às 21.45
CHARLOT – «Skate», às 21.30 (13 anos)
OLÍMPIA – «O Super Dinâmico», às 21.30 (18 anos)
JÚLIO DINIS – «Um Caso Estranho», às 21.30 (13 anos)
RIVOLI – «A Sela de Prata», às 21.30 (13 anos)
FOCO – «Búfalo Bill e os Índios», às 21.30 (13 anos)
TERÇO – «Avisem os Espartanos», às 21.30 (13 anos)
VALE FORMOSO – «Batalha no Espaço 21.30 (13 anos)
SÁ DA BANDEIRA – «Alô Lisboa ... Daqui Porto» 21 30 (18 anos)

centros comerciais

abCINE 803055
Centro Comercial de Alvalade
SALA A – 18 anos
14.45, 17.15 e 21.45
EQUUS
Às 24 horas
BANANAS
SALA B – 18 anos
Às 15, 17, 19, 21 45 e 24
CLUBE DE ASSASSINOS

ALVALADE 897480
Av. de Roma
15 15, 18.15 e 21.30
O expoente máximo em Artes Marciais
FORÇA POR FORÇA
com Cheung Lik, Hsia Wen, Yukio Fomeno
Não ac. a men. 18 anos
2.ª semana

APOLO 763319
Av. Júlio Dinis, 10-A
Às 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30
Warren Beatty, Julie Christie e James Manson em
O CÉU PODE ESPERAR
Hoje e todos os dias
às 23.30 horas
Não ac. men. 13 anos
O GRANDE GATSBY

AVIS 547163
Av. Duque D'Avila, 45
Às 15 30, 18.30 e 21.30 h.
Não acons. men. 13 anos
Sobreviver no cais era duro mas Bronson era **mais** duro ainda!
O LUTADOR DA RUA
com Charles Bronson, James Coburn

BERNA 776098
Av. Marquês de Tomar
As 14, 16.30, 19 e 21.30
N. ac. men. 13 a.
John Travolta e Olivia Newton-John em
GREASE
(BRILHANTINA)
Um filme de Randal Kleiser
6.ª semana

CALEIDOSCÓPIO 795093
Campo Grande
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
um filme de Randal Kleiser – colorido
GREASE
(Brilhantina)
6.ª semana
Amanhã, 11 h. (Para todos)
A DAMA E O VAGABUNDO

CASTIL 530194
Rua Castilho
Às 15.30, 18.30 e 21.30
M. 18 anos
Lino Ventura
e Françoise Fabian em
A MULHER E O PATIFE
O filme de Claude Lelouch
2.ª semana

CINEBOLSO 573407
Rua Actor Taborda, 27-B
Às 12.30, 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30
AS SÔFREGAS
Int. men. 18 anos
Pornográfico
Às 24 h – Não acon. men. 18 anos
TOMMY

CINE CAMÕES 324194
Rua de Loreto, 15
Às 14.15, 16.30, 21.30
Não acons. men. 13 anos
O AMOR IMORTAL
Bahra Sharif, Chulan Mohcilldin
Domingo, 11 h. (Para todos)
OS ALEGRES PIRATAS DA ILHA DO TESOURO

CITY CINE 549999
Rua Tomás Ribeiro, 34
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
N. ac. men. 18 anos
E DERAM-LHE UMA ESPINGARDA
com Timothy Bottoms
e Kathy Fields
Às 23 45
VIDA MODERNA
de Jacques Tati

CONDES 322523
Av. da Liberdade, 2
Às 14, 16.30, 19 e 21.30 h
Int. men. 13 anos
A SELA DE PRATA
c/Montgomery Wood
2.ª Semana

DOIS MIL 2100055
Av. Bombeiros Voluntários, Lote 113 - Algés
15.30, 18 e 21.30
Não ac. men. 13 anos
BUFALO BILL E OS ÍNDIOS

D. JOÃO V 971794
Praça Centro Comercial – Damaia
As 16 h. – Grupo B M. 10 anos
A VOLTA AO MUNDO DEBAIXO DO MAR
Às 21.15 h. – Não acons. men. 13 anos
PAR OU ÍMPAR

EDEN 320768
P. dos Restauradores, 21
Às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
Kabir Bedi, Jeetendra, Numtaz em
SORTILÉGIO DE AMOR
Um filme de Raj Kumar Kohli – colorido
Hoje às 24.00
Não acons. men. 18 anos
O DESAFIO DAS ÁGUIAS

ESTÚDIO 555134/5
Av. Afonso Henriques, 35
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
O REBELDE
(Giordano Bruno)
Com Charlotte Rampling e Gian Maria Volante
3.ª semana

ESTÚDIO 444 779095
Av. Defensores de Chaves, 83
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não ac. men. 18 anos
A CARREIRA DE UM SEDUTOR
Desde a inocência à experiência
com Karen Black, Tom Berenger
Susan Strasberg, Alexandra Stewart
2.ª semana
Hoje às 24 h. – Int. men. 18 anos
RATINHA AO SOL

EUROPA 881016
R. Almeida e Sousa, 35
Hoje e amanhã 2 sessões:
15.15 e 21.30 – Int. men. 13 anos
MORTE DUM CANALHA
Às 24.00 – Int. men. 18 anos
O FURACÃO DO KARATÉ
Tardes infantis às 18.15 (Para todos)
Hoje:
OS DOIS DEMISSIONÁRIOS
Com Paul Smith e Michael Coby

IMPÉRIO 555134/5
Al. Afonso Henriques, 35
Às 15.15, 18.30, 21.30
Para todos
A maior aventura jamais filmada!
A CONQUISTA DO OESTE
70 m/m
com Henry Fonda, Gregory Peck, Carroll Baker
O filme dos 3 «Oscars»

LONDRES 801313
Av. de Roma, 7-A
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
UM CASAMENTO
c/Vittório Gassman-Mia Farrox

MONUMENTAL 555131
P. Duque de Saldanha
Hoje e amanhã
3 sessões: 15.15, 18.15, 21.30
Interdito a men. 13 anos
O indomável foragido
ÓDIO VELHO
Charles Bronson, Liv Ulmann, James Mason, Jill Ireland

MONTECARLO Tel. 681117
A. Pedro Alvares Cabral, 37
Às 15.30, 18.30 e 21 30
TARZAN E A CAÇADORA
Um filme de Kurt Newmann
Class : Para todos
(Estacionamento privativo)

MUNDIAL 538743
R. Martens Ferrão, 12-A
2.ª Semana
As 15.15, 18 30 e 21.30
Int. men. 13 anos
KOJAK, O DETECTIVE
Duas foram assassinadas... qual será a próxima?
Atenção: o filme começa a projectar-se logo após o início da sessão

NIMAS 574362
Av. 5 de Outubro, 42-B
14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
LED ZEPPELIN
num concerto ao vivo em
ROCK É ROCK MESMO
ATENÇÃO: O filme começará a ser projectado logo no início das sessões

NOVOCINE 840678
Av. General Roçadas, 7
Hoje e amanhã
Às 15.15 e 21.30
Toda a força do cinema indiano
UMA LUZ NAS TREVAS
Com: Sachin Bindiyn e Nirupa Roy
Não acons. men. 13 anos

ODEON 326283/4
R. Condes, 12 a 20
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Não ac. men. 18 anos
UMA MULHER EM SEGUNDA MÃO
Impressionante – Chocante – Comovente

PATHÉ 821933
R. Francisco Sanches, 122
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30 h.
O INSPECTOR MARTELADA
Não acons. men. 13 anos

POLITEAMA 326305
R. Portas de St.º Antão
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Int. a men. 18 anos
A CORRIDA DA MORTE DO ANO 2000

QUARTETO 771378
R. Flores do Lima, 16
SALA 1
Às 15, 17, 19, 21 e 23
Int. men. 13 anos
M. MATOU
SALA 2
Às 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23 30
Int. men. 13 anos
JONAS
SALA 3
Às 15, 17, 19, 21.23
Int. men. 13 anos
UM DIA DE PRAIA
Realiz. Sergio Citti
SALA 4
Às 15, 17, 19, 21 e 23
Não acons. men. 13 anos
DR. ESTRANHO AMOR

RESTELO 610375
Av. Torre de Belém
Às 15, 18.15 e 21.30
Interdito men. 13 anos
O REGRESSO DOS HERÓIS

ROMA 887778
Av. de Roma, Lote JRB
ÀS 15.30, 18.30 e 21 30 h
Não acons. men 18 anos
O VÍCIO DE FAMÍLIA
Estreia **quarta-feira 20** às 15.30 h.
Não acons. men 13 anos
A PASSAGEM DO CONDOR
Stephen Boyd e Hardy Krüger
O «Western» em toda a sua espectacular grandeza!

ROXY 548560
Av. Almirante Reis, 20
As 14 15, 16.30, 18 45 e 21.30
Lo Lieh, Liu Yung em
O REGRESSO DO DRAGÃO
Um filme de Ho Meng-Hua
Colorido
Não acons men 18 anos
2.ª semana

SÃO JORGE 579144-579344
Av. da Liberdade, 175
Às 15.15, 18.30 e 21 30
A terna história de um amor apaixonante
UM AMOR EM NEW YORK
Paul Sorvino e Anne Ditchburn
Não ac. a men. 13 anos
2.ª semana

SATÉLITE 562632
Av. Fontes Pereira de Melo, 61
Atenção ao horário especial para este programa
Hoje e amanhã, 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
Int. men. 13 anos
FILME DE QUALIDADE
A COLINA MALDITA
Projecção do filme 5 minutos após o início das sessões

STAR 804210
Av. Guerra Junqueiro, 14-C
Int men 13 anos
Às 14 30, 17.30, 21.30
OS NOVOS MONSTROS
com Vittorio Gassman, Ornella Muti, Alberto Sordi e Ugo Tognazzi
Às 24 h.
CARAVANA DA AVENTURA

TERMINAL 371573
Estação do Rossio
Sessoes as 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30 h — Não acons men. 13 anos
O MISTÉRIO DE AGATHA
7.º SEMANA
Amanhã, matinée infantil
Às 11 horas
SEM FAMÍLIA
Para todos
8.ª semana

TIVOLI 570595
Av. da Liberdade, 188
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
N. ac. men. 13 a.
GREASE
(BRILHANTINA)
Um filme de Randal Kleiser
6.ª semana

VOX 880808
Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
Às 15, 18.15 e 21.30
SKATE
Com Allen Garfield
24 horas
A MÃO IMPIEDOSA DA LEI

ZODÍACO Tel. 570551
Rua Conde de Redondo, b
14.15, 16.30, 19 e 21.30
2.ª semana
Nao ac. men. 13 anos
UM ITALIANO EM NOVA IORQUE
com Marcelo Mastroiani

lubrificantes
GALP
a máquina é exigente

RENASCENÇA GRÁFICA, S.A.R.L.
• ADMINISTRAÇÃO RUA CASTILHO 185 1.º TELEFONES 684647/2/3
• REDACÇÃO PUBLICIDADE E SERVIÇOS TECNICOS
RUA LUZ SORIANO 44
TELEFONES 321154/5 328271/2/3 328229 372/81 2
PUBLICIDADE 368748
• SERVIÇO NOITE (DEPOIS DAS 21)
PORTEIRO 321154
MENSAGENS GRAVADAS 328279
• ENDEREÇO TELEGRAFICO DIBOA TELEX 12383 LISBOA PORTUGAL
• DELEGAÇÃO DO PORTO
RUA DO ALMADA 39 2.º TELEFONES 20954/5

ESPANHA

Hipotética independência do País Basco causa inquietação nos meios militares

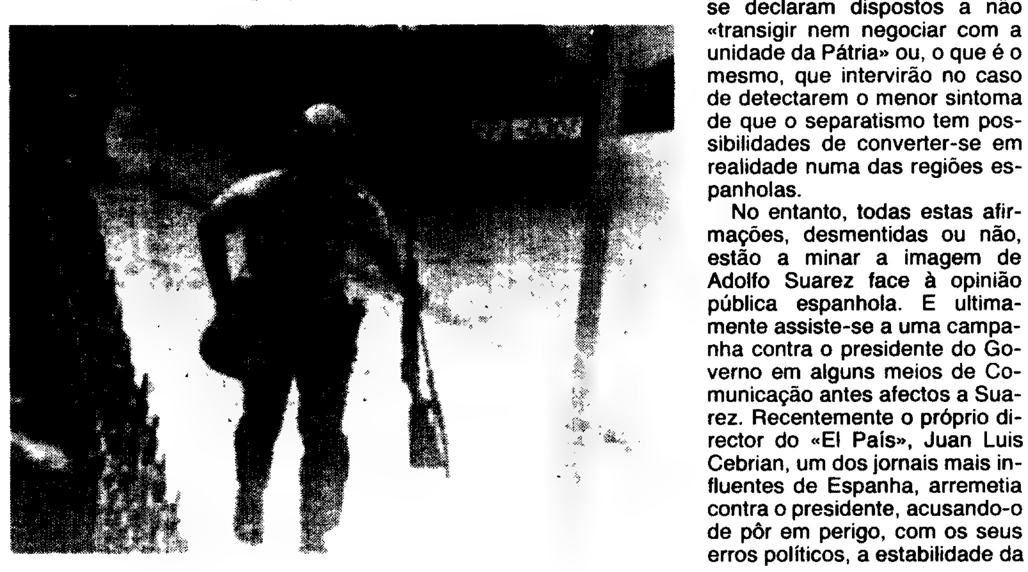
MADRID, 15 (Do nosso correspondente, Fernando Jaureugui) – Pela primeira vez nos meios políticos espanhóis começa a admitir-se como possível que o País Basco obtenha, num prazo não muito longo, a independência relativamente à Espanha. A força que o partido independentista «Herri Batasuna» – considerado o ramo político da organização terrorista ETA – está a adquirir em Euskadi, assim leva a crer. Sem dúvida que o basco é o principal problęma que o maltratado Governo de Adolfo Suarez entrenta: a ocorrência de dois assassínios políticos numa semana e uma deterioração económica crescente, tudo no meio de um clima de violência e tensão que faz esperar pelo pior a qualquer momento. E ninguém duvida que a «ulsterizaçã0» aberta do País Basco arrastaria consigo a nascente democracia espanhola.

Numa tentativa de refrear o derrube, o Governo de Adolfo Suarez acelerou à última hora os processos de autonomia de diversas regiões espanholas, entre as quais a do País Basco (Euskadi, na língua nacional, o euskera). Assim, no passado domingo constituíram-se solenemente cinco órgãos pre-autonómicos (equivalentes a Governos Regionais): o Conselho Geral Basco, a Junta da Galiza, o Conselho do País Valenciano, a Junta das Canárias e o Conselho Regional de Castela-Leão. Outra região histórica, a Catalunha, já tem em funcionamento o seu «Governo» autónomo há vários meses.

De todas estas organizações, o Conselho Geral Basco é o que mais problemas apresenta. E isto, apesar de na Junta das Canárias existirem decididos partidários da independência do estratégico arquipélago – uma independência que seria certamente muito bem vista por Marrocos. Apesar também de os galegos mais nacionalistas incluídos na Junta da Galiza reclamarem «uma autonomia pelo menos tão lata como a do País Basco».

Mas o que realmente preocupa o Governo é que os sectores mais radicais do País Basco não se conformam com a transferência de poderes executivos e legislativos que se concedem a Euskadi e o estatuto de autonomia aprovado pelo Conselho Geral Basco. De facto, a coligação Herri Batasuna negou-se a participar nos trabalhos deste Conselho Basco, de que fazem parte, desde o partido governamental, UCD, até ao PSOE e ao Partido Nacionalista Basco, pelo que o Herri Batasuna, que agrupa mais de 15 por cento do total do eleitorado basco, não está representado no CGB, nem compartilha as suas teses. Já se sabe que apesar dos 15 por cento de votos, o Herri Batasuna conta com a colaboração da ETA-militar que na semana passada assassinou um comandante (major) do Exército e que no fim da semana passada sequestrou um delegado governamental em Navarra (que foi posto em liberdade antes da madrugada), simplesmente numa tentativa de pressão no sentido de se embargarem os obras da central nuclear de Lemoniz, em Vizcaya.

Por outro lado, o Governo acaba de enfrentar o mais importante dos partidos nacionalistas no País Basco, o Partido Nacionalista Basco, ao impedir que o seu presidente, Carlos Garaicoetxea acumule vários cargos políticos na sua pessoa. No Partido Nacionalista Basco, uma mescla de partido nacionalista à velha maneira, com liberalismo económico e cristianismo, atacou duramente o Governo de Adolfo Suarez por esta «manobra». Desgraçadamente para o Governo da UCD, o Partido Nacionalista Basco é o partido que mais votos obteve nas passadas eleições legislativas de 1 de Março em todo o território basco.



Com a sua tentativa de «veto» legal a Garaicoetxea, o Governo de Suarez tenta impedir a ascensão no PNB do seu ramo mais radicalmente nacionalista que, segundo afirmou recentemente um deputado do partido governamental UCD, por vezes se coloca «em aberta aliança com os independentistas de Herri Batasuna». Suarez espera, pelo contrário, poder chegar a «satisfatórios acordos» com o ramo mais moderado do PNB, representado pelo presidente do chamado governo basco no exílio, Jesus Maria Leizaola. Adolfo Suarez confia poder convencer Leizaola a abandonar o seu exílio nas proximidades de Paris e vir a Madrid para presidir ao Conselho Geral Basco. Tratar-se-ia, em suma, de repetir a «operação Torradellas», que tão bem funcionou na Catalunha.

Neste clima, um deputado conservabr, Jesus Aizpun, acusou publicamente o Governo de Adolfo Suarez de haver pactuado em segredo com o PNB, para «pôr em marcha» a independência de Euskadi: um território que compreende as províncias bascas de Vizcaya, Guipúzcoa, Alava e Navarra, com uma população superior a sete milhões de habitantes e um dos rendimentos «per capita» mais elevados da Espanha.

As afirmações de Aizpun foram desmentidas pelo Governo, mas não pelo PNB, o que levantou os maiores receios entre os militares espanhóis, que se declaram dispostos a não «transigir nem negociar com a unidade da Pátria» ou, o que é o mesmo, que intervirão no caso de detectarem o menor sintoma de que o separatismo tem possibilidades de converter-se em realidade numa das regiões espanholas.

No entanto, todas estas afirmações, desmentidas ou não, estão a minar a imagem de Adolfo Suarez face à opinião pública espanhola. E ultimamente assiste-se a uma campanha contra o presidente do Governo em alguns meios de Comunicação antes afectos a Suarez. Recentemente o próprio director do «El País», Juan Luis Cebrian, um dos jornais mais influentes de Espanha, arremetia contra o presidente, acusando-o de pôr em perigo, com os seus erros políticos, a estabilidade da coroa.

Ontem mesmo, o diário alemão «Frankfurter Allgemeine» publicava uma informação segundo a qual o rei haveria aconselhado Suarez a formar um governo de coligação, dando entrada nò mesmo o PSOE de Felipe Gonzalez, e oferecendo a este o posto de vice-presidente e ministro dos Assuntos Exteriores. Isso explicaria as urgentes chamadas de Suarez a Gonzalez há dias, se bem que, segundo parece, o ex-secretário-geral do PSOE haja recusado a oferta. A agência oficial EFE vetou a transmissão desta informação as diários espanhóis.

Em qualquer caso, o terrorismo da ETA e dos GRAPO e a situação económica (só um espanhol de cada três tem um emprego seguro, segundo as últimas estatísticas) estão causando um dano irreversível ao actual «statu quo» em Espanha. Poucos analistas políticos pensam, nesta altura, que o Governo se mantenha no seu actual estado até depois do Verão.

COM DUAS NOVAS FÁBRICAS
GM prefere Espanha a Portugal

MADRID, 16. (Do nosso correspondente, Fernando Jaureugui) – A primeira companhia automobilística do mundo, a norte-americana General Motors, vai instalar em Espanha, duas fábricas que empregarão mais de dez mil trabalhadores, sendo o investimento da ordem dos cem mil milhões de dólares. As fábricas ficarão instaladas no Sul, em Cadiz e em Aragon, próximo de Saragoça.

A notícia foi dada simultaneamente pelo ministro espanhol da Indústria, Carlos Bustelo e pelo vice-presidente da General Motors, que acrescentou estar planeado o fabrico anual de trezentos e cinquenta mil automóveis do modelo «Cero», semelhante ao «Fiat 127» e ao «Ford Fiesta».

Fontes próximas do Ministério da Indústria espanhol sublinharam que a General Motors preferiu instalar-se em Espanha (do que ampliar as suas instalações em Portugal) porque a capacidade de compra dos espanhóis é maior, o que oferece melhores perspectivas para a expansão do mercado interior.

A Espanha conta já com cinco fábricas de automóveis, além de outras de camiões «Land Rover», Citròen--Peugeot, Ford, Renault, Chrysler e Seat, que acaba de ser absorvida em mais de 80 por cento pela Fiat.

(Hoje 28 páginas)

Nordeste quer reabrir fronteiras com Espanha

As autoridades de Bragança, Zamora e Salamanca estão empenhadas na abertura imediata das suas fronteiras, antes, mesmo, da anunciada abolição do passaporte entre Portugal e Espanha.

Há pouco menos de dois meses, os governos português e espanhol afirmaram um acordo para abolição do passaporte e admitia-se que este acordo se concretizaria no mês de Junho corrente, o que até agora ainda não aconteceu.

Para além desse, outro problema, não menos preocupante, está a ser tratado pelas autoridades daquelas regiões: as fronteiras que estão fechadas ao tráfego internacional no Nordeste transmontano.

Estão nestas condições, somente no distrito de Bragança, seis fronteiras: Moimenta/Cadavos, no concelho de Vinhais; Portelo/Calabor e Rio de Onor, no concelho de Bragança; Três Marras/Alcanices, no concelho de Vimioso; Bemposta/Formoselle, no concelho de Mogadouro; e Freixo de Espada à Cinta/Salcelle, no concelho de Freixo.

O governador civil de Bragança, Guerra Junqueiro, avistou-se agora com o governador da província de Zamora – para discutirem a problemática da abertura das fronteiras no Nordeste ao tráfego internacional. Após este encontro, que se realizou na cidade de Zamora, a ANOP apurou, junto dos dois governadores, ter sido discutida a viabilidade da abertura da fronteira de Moimenta/Cadavos, encerrada no lado espanhol, e, com carácter definitivo, a abertura da fronteira de Portelo/Calabor, esta funcionando segundo horários convenientes para proporcionar a entrada dos emigrantes da região.

Aquelas autoridades discutiram também a necessidade de exigir o alargamento de competência para as fronteiras de Quintanilha/Alcanices, no concelho de Bragança, e Miranda do Douro/Torregones, no concelho de Miranda.

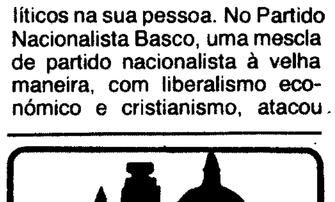
O governador civil de Bragança informou que está prevista para breve uma reunião entre as autoridades do distrito de Bragança com o governador civil, deputados e alcaides da província de Salamanca, território espanhol, a fim de se analisar a possível abertura da fronteira de Freixo-Salcelle, pelo coroamento da barragem espanhola de Salcelle, cujo acesso a Portugal está vedado por um muro erguido pelas autoridades espanholas há oito anos.

Na opinião do presidente da Câmara Municipal de Bragança, Luís Pinheiro, «a abertura destas fronteiras contribuirá decisivamente para o desenvolvimento económico e social das localidades mais próximas». Luís Pinheiro disse também que «desde já se trabalha para dotar as fronteiras do nordeste de condições de recepção aos turistas e emigrantes que todos os anos trazem para as suas terras parte do produto do seu trabalho».

A Câmara Municipal está empenhada em instalar nos postos fronteiriços centros médicos e de assistência social, além de promover outros melhoramentos. «Enquanto não o conseguirmos – disse o presidente da Câmara – continuaremos marginalizados e a suportar graves prejuízos para o turismo da região».

CIRCUITO dos 3 ALPES
AVIÃO TAP AUTOPULLMAN, BONS HOTEIS ACOMPANHADAS POR DELEGADO
Madrid-Zaragoza-Barcelona
Montpellier-Marselha-Nice
Milão-Pádua-Veneza-Cortina d'Ampezzo
Innsbruck-Zurique
Partidas: 6/7 e 13/9
14 DIAS DE VIAGEM
PROGRAMAS E INSCRIÇÕES
abreu
Fundada em 1840
UMA EMPRESA PRIVADA, DINÂMICA E COMPETENTE AO SEU SERVIÇO
LISBOA Av. da Liberdade, 160 Telef. 371341
PORTO Av. dos Aliados, 207 Telef. 317921
COIMBRA Rua da Sota, 2 Telefs. 27011/2
FARO Av. da República, 124 Telefs. 25035/6
FUNCHAL Rua do Gorgulho, 1 Telefs. 31077/8
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

CONHEÇA A itália
maravilhosas viagens de Maio a Outubro
GRANDE CIRCUITO DE ITÁLIA
UMA SEMANA EM ROMA
ROMA E O SUL DE ITÁLIA
LAGOS SUIÇOS E ITALIANOS
4 programas — a mesma qualidade
preços desde: Esc. 14 950$00
peça-nos programa detalhado
Europeia
• A EXPERIÊNCIA AO SERVIÇO DO TURISMO •
Av. da Liberdade, 233 • 1252 LISBOA Codex • Tel. 536121
Rua Rosa Araujo, 19 • 1252 LISBOA Codex • Tel. 581141
Av. Tomaz Cabreira • Vivenda Sant'Ana • Praia da Rocha 8500 PORTIMÃO Tel. 23377
membro WATA em Portugal

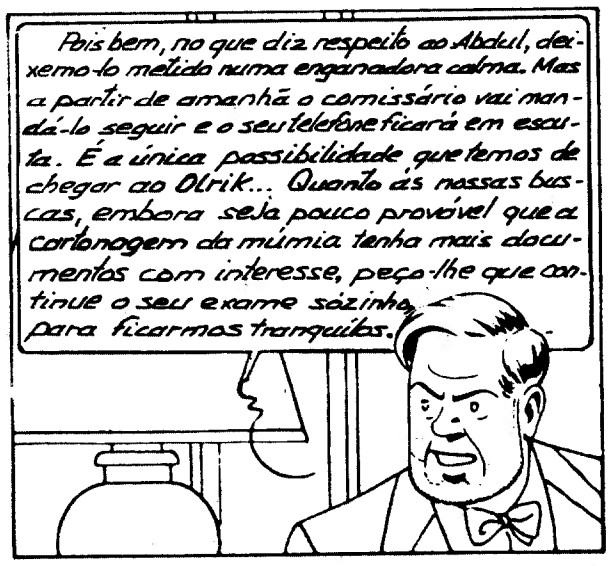


LONDRES
VIAGENS ESPECIAIS
partidas regulares
4 a 8 dias
preços reduzidos
Europeia

MEMORIAS DO ÚLTIMO ELÉCTRICO DO CARMO

CONTINUA

O MISTÉRIO DA GRANDE PIRAMIDE



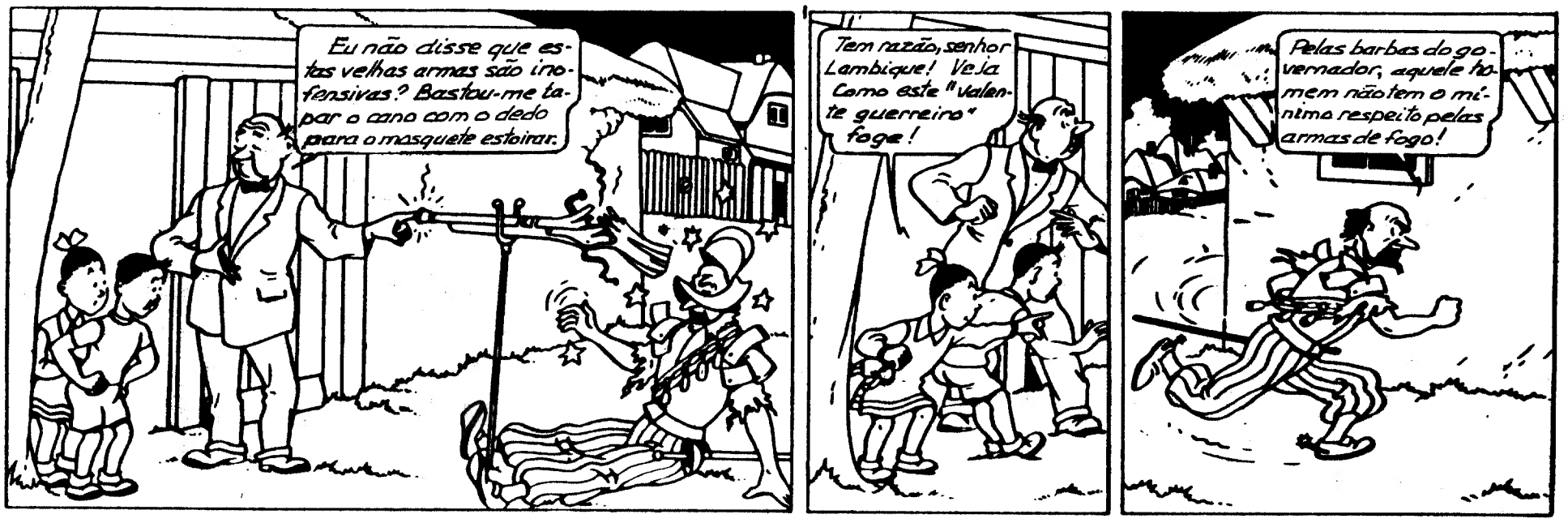
de 1979

O MISTERIO DA GRANDE PIRAMIDE

Continua

DL FANZINE
9 de Junho de 1979

O FANTASMA ESPANHOL



Seguindo o conselho do fantasma, os nossos amigos abandonaram a aldeia e entram na floresta em busca da feiticeira.

Continua